



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
“JORNALISTA ROBERTO MARINHO”  
DE PRESIDENTE PRUDENTE  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO**

**ALESSANDRO MELCHIADES DO NASCIMENTO  
LUCAS DANIEL DOS SANTOS CARDOZO  
MARCELO AUGUSTO DOS SANTOS  
RICARDO ZUNIGA MATTOS JÚNIOR  
VANESSA ROJAS TEIXEIRA  
YURI KAUE AQUINO CRUZ**

**PROGRAMA DE REPORTAGEM: ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA SOCIAL DE  
DUAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM MUNICÍPIOS DO PONTAL DO  
PARANAPANEMA (SP)**

Presidente Prudente - SP  
2020



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
“JORNALISTA ROBERTO MARINHO”  
DE PRESIDENTE PRUDENTE  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO**

**ALESSANDRO MELCHIADES DO NASCIMENTO  
LUCAS DANIEL DOS SANTOS CARDOZO  
MARCELO AUGUSTO DOS SANTOS  
RICARDO ZUNIGA MATTOS JÚNIOR  
VANESSA ROJAS TEIXEIRA  
YURI KAUE AQUINO CRUZ**

**PROGRAMA DE REPORTAGEM: ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA SOCIAL DE  
DUAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM MUNICÍPIOS DO PONTAL DO  
PARANAPANEMA (SP)**

Trabalho de Conclusão, apresentado a Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Curso de Comunicação Social: Jornalismo, da Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Orientador:  
Prof. Me. Homéro Ferreira

**ALESSANDRO MELCHIADES DO NASCIMENTO  
LUCAS DANIEL DOS SANTOS CARDOZO  
MARCELO AUGUSTO DOS SANTOS  
RICARDO ZUNIGA MATTOS JÚNIOR  
VANESSA ROJAS TEIXEIRA  
YURI KAUE AQUINO CRUZ**

**PROGRAMA DE REPORTAGEM: ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA SOCIAL DE  
DUAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM MUNICÍPIOS DO PONTAL DO  
PARANAPANEMA (SP)**

Trabalho de Conclusão, apresentado a Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Curso de Comunicação Social: Jornalismo, da Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Presidente Prudente, 19 de novembro de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Júnior  
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste  
Presidente Prudente - SP

---

Prof. Me. Giselle Tomé da Silva  
Universidade do Oeste Paulista - Unoeste  
Presidente Prudente - SP

---

Prof. Me. Orientador Homero Ferreira  
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste  
Presidente Prudente - SP

## **DEDICATÓRIA**

A todos aqueles que não desacreditaram de nós, dando o incentivo que precisávamos, quando percorrer o caminho até aqui parecia imensamente difícil e desanimador.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao nosso orientador Homéro Ferreira que, como professor e jornalista, acreditou em nossa proposta e abraçou o projeto, fornecendo sua contribuição tanto profissional quanto pessoal, mesmo quando precisou ser duro em alguns momentos.

À radialista Viviane Andrielli, falecida em agosto de 2019; à Aline Furlan, ex-presidente da Rádio Kerigma, e a José Pereira de Oliveira, radialista e presidente da Rádio Nova Taciba, que se disponibilizaram para a elaboração deste estudo.

Aos professores que, no percorrer da nossa jornada acadêmica, mantiveram a preocupação em tornar-nos profissionais que almejam um lugar ao sol no mercado de trabalho.

*“O Rádio é a escola dos que não têm escola. É o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado.”*

*(Edgar Roquette-Pinto)*

## RESUMO

### **Programa de Reportagem: Estudo sobre a importância social de duas Rádios Comunitárias em municípios do Pontal do Paranapanema (SP)**

Este trabalho teve como objeto de estudo duas rádios comunitárias instaladas na região do Pontal do Paranapanema, sendo elas a Rádio Kerigma FM, de Teodoro Sampaio, e a Rádio Nova Taciba FM, de Taciba. O objetivo principal é o de analisar o impacto delas nas comunidades em que estão inseridas. Tal estudo foi realizado por meio da abordagem qualitativa do tipo exploratória, utilizando o estudo de caso. Para a obtenção de dados foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e análise documental, com aplicação da técnica de entrevista semiaberta e em profundidade, seguindo um roteiro previamente estabelecido. Na segunda etapa deste estudo, a técnica de entrevista em profundidade voltou a ser utilizada e também houve a aplicação de formulário. Outra técnica empregada foi a análise de dados, para avaliar o impacto das duas emissoras em Teodoro Sampaio e Taciba. O resultado teve como peça prática um programa do gênero reportagem para ser veiculado na Rádio Facopp.

**Palavras-chave:** Rádio Comunitária. Programa de reportagem. Jornalismo. Teodoro Sampaio. Taciba.

## **ABSTRACT**

### **Report Program: Study on the social importance of two Community Radios in the municipalities of Pontal do Paranapanema/ SP**

This work had as object of study two community radios installed in the region of Pontal do Paranapanema, being Radio Kerigma FM, by Teodoro Sampaio, and Radio Nova Taciba FM, by Taciba. The main objective is to analyze their impact on the communities in which they operate. Such study was carried out through the qualitative approach of the exploratory type, using the case study. To obtain data, bibliographic research and document analysis were used, with the application of the semi-open and in-depth interview technique, following a previously established script. In the second stage of this study, the in-depth interview technique was used again and there was also the application of a form. Another technique employed was data analysis, to assess the impact of the two broadcasters in Teodoro Sampaio and Taciba. The result had as a practical piece a program of the reporting type to be broadcast on Rádio Facopp.

**Keywords:** Community Radio. Reporting program. Journalism. Teodoro Sampaio. Taciba.

## LISTA DE SIGLAS

ABRAÇO	– Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária
ARPANET	– Agência de Projetos de Pesquisas Avançadas
CAE	– Comissão de Assuntos Econômicos
CE	- Comissão de Educação, Cultura e Esporte
FACOPP	– Faculdade de Comunicação de Presidente Prudente
FM	- Frequência Modulada
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	– Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
MCTIC	- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação
MINICOM	– Ministério das Comunicações
PIB	- Produto Interno Bruto
PRONAC	– Programa Nacional de Apoio à Cultura
RADCOM	– Rádios Comunitárias
SP	- Estado de São Paulo
TCC	- Trabalho de Conclusão de Curso
TSF	– Telegrafia sem Fio
UNOESTE	– Universidade do Oeste Paulista

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>Problematização e justificativa.....</b>	<b>18</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>18</b>
2.2.1	Objetivo Geral.....	18
2.2.2	Objetivos Específicos.....	19
<b>2.3</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>RÁDIOS COMUNITÁRIA.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1</b>	<b>A montagem de uma rádio.....</b>	<b>27</b>
<b>3.2</b>	<b>Obrigações legais.....</b>	<b>29</b>
<b>3.3</b>	<b>O papel das rádios comunitárias.....</b>	<b>30</b>
<b>4</b>	<b>O RÁDIO A SERVIÇO DA COMUNIDADE.....</b>	<b>32</b>
<b>4.1</b>	<b>Rádio Kerigma.....</b>	<b>32</b>
<b>4.2</b>	<b>Rádio Nova Taciba.....</b>	<b>34</b>
<b>5</b>	<b>O RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>37</b>
<b>5.1</b>	<b>Características do Rádio.....</b>	<b>38</b>
<b>5.2</b>	<b>A Mensagem no Rádio.....</b>	<b>41</b>
<b>5.3</b>	<b>Os Produtos Jornalísticos.....</b>	<b>43</b>
<b>5.4</b>	<b>Reportagem.....</b>	<b>45</b>
<b>5.5</b>	<b>O Rádio e a Tecnologia.....</b>	<b>46</b>
<b>6</b>	<b>PROJETO EDITORIAL.....</b>	<b>49</b>
<b>6.1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>49</b>
<b>6.2</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>50</b>
6.2.1	Objetivo Geral.....	50
6.2.2	Objetivos Específicos.....	50
<b>6.3</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>50</b>
<b>6.4</b>	<b>Linha Editorial.....</b>	<b>50</b>
<b>6.5</b>	<b>Estrutura.....</b>	<b>52</b>
<b>6.6</b>	<b>Ilustração Sonora.....</b>	<b>53</b>
6.6.1	Vinheta de Abertura.....	53

6.6.2	Vinheta de Passagem.....	53
6.6.3	Vinheta de Encerramento.....	53
<b>6.7</b>	<b>Divulgação.....</b>	<b>54</b>
<b>6.8</b>	<b>Recursos Financeiros.....</b>	<b>54</b>
<b>6.9</b>	<b>Recursos Humanos.....</b>	<b>54</b>
<b>6.10</b>	<b>Recursos Técnicos.....</b>	<b>55</b>
<b>7</b>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>56</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>60</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>69</b>
	<b>Apêndice A – Pauta José Pereira.....</b>	<b>70</b>
	<b>Apêndice B – Pauta Aline Furlan.....</b>	<b>72</b>
	<b>Apêndice C – Pauta Evandro Ferreira.....</b>	<b>73</b>
	<b>Apêndice D – Pauta João Negri.....</b>	<b>74</b>
	<b>Apêndice E – Entrevista Aline Furlan.....</b>	<b>75</b>
	<b>Apêndice F – Entrevista José Pereira.....</b>	<b>76</b>
	<b>Apêndice G – Roteiro do Programa.....</b>	<b>79</b>
	<b>Apêndice H – Entrevista por Áudio com José Pereira.....</b>	<b>83</b>
	<b>Apêndice I – Entrevista por Áudio com Alan Hernandes.....</b>	<b>88</b>
	<b>Apêndice J – Entrevista por Áudio com Aline Furlan.....</b>	<b>92</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>95</b>
	<b>Anexo A - Regulamento.....</b>	<b>96</b>
	<b>Anexo B – Documentação.....</b>	<b>101</b>
	<b>Anexo C – Tabela da programação da rádio – Kerigma.....</b>	<b>104</b>
	<b>Anexo D – Tabela da programação da rádio – Nova Taciba.....</b>	<b>105</b>
	<b>Anexo E – Notícias sobre a Rádio Nova Taciba.....</b>	<b>106</b>
	<b>Anexo F – Notícias sobre a Rádio Kerigma.....</b>	<b>109</b>
	<b>Anexo G – Documentos de Abertura da Rádio Nova Taciba.....</b>	<b>111</b>
	<b>Anexo H – Ofício de Autorização da Rádio Nova Taciba.....</b>	<b>118</b>
	<b>Anexo I – Formulário: Impacto Social.....</b>	<b>120</b>
	<b>Anexo J – TABULAÇÃO DE DADOS – RÁDIO KERIGMA.....</b>	<b>121</b>
	<b>Anexo K – TABULAÇÃO DE DADOS – RÁDIO NOVA TACIBA.....</b>	<b>122</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das maiores contribuições que o rádio pode trazer para a vida de uma pessoa, talvez seja o fato de fazer com que ela se sinta especial, que se sinta única. O rádio traz consigo uma responsabilidade social de chegar a todas as classes sociais, sejam alfabetizadas ou não. É regido por características como a interatividade, instantaneidade, penetração, mobilidade, imediatismo e baixo custo, entre outras e com o maior poder no quesito de atender o que a coletividade necessita. O presente trabalho trata de duas rádios comunitárias, tendo como foco a importância social que elas têm nas comunidades em que estão inseridas.

Uma delas é a Rádio Kerigma FM (Frequência Modulada), localizada na rua Pedro Rodrigues, no centro de Teodoro Sampaio. O município também possui outro veículo de comunicação, na área impressa, e recebe nome Folha do Pontal, do jornalista Edemalges Teixeira Peperaio.

De acordo com informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município é administrado por Ailton César Herling, e conta com uma população de 21.386 pessoas e densidade geográfica de 13,74 hab/km<sup>2</sup>. O PIB (Produto Interno Bruto) per capita é R\$ 47.215,08, com a média de salário mensal em 2.1 salários mínimos, em 2017. Possui 3.327 como total de pessoal ocupado, representando 14,5% da população. No quesito educação, a escolarização de pessoas de 6 a 14 anos atinge 97%.

Em uma escala que vai de 0 a 10, possui nota 6 no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que avalia os anos iniciais do ensino fundamental, e nota 5 por avaliação dos anos finais da mesma base de ensino.

A outra emissora é Rádio Nova Taciba FM, localizada na rua Manoel Hipólito, s/n, no centro de Taciba (SP), sendo o único veículo de comunicação da cidade. O município é administrado por Alair Antônio Batista, tem a população de 5.714 habitantes e densidade demográfica de 9,41 hab/km<sup>2</sup>. O PIB per capita é de R\$ 21.170,25, com média de ganho por trabalhador de 2,5 salários mínimos, em 2017.

Possui 908 pessoas economicamente ativas, representando 14,7% da população. No quesito educação, a escolarização de pessoas de 6 a 14 anos atinge 99,3%. Em uma escala que vai de 0 a 10, possui nota 6,9 no IDEB nos anos iniciais

do ensino fundamental e nesta mesma escala possui nota 4,9 nos anos finais da mesma base se ensino.

Este trabalho, sobre o impacto das rádios comunitárias de Teodoro Sampaio e Taciba, terá como peça prática um programa de reportagem, que terá como protagonistas os voluntários na produção de programas, mas especialmente os ouvintes. Nesta primeira etapa, o foco foi na teoria. Na segunda, o foco será na prática, quando serão aplicados questionários e feitas entrevistas, exatamente para avaliar os impactos.

No capítulo 2, a fundamentação metodológica dá o norte para cada passo a ser seguido na realização deste trabalho. Apontando quais métodos e técnicas foram escolhidos pelo grupo para elaboração da parte teórica e, posteriormente, a execução da peça prática. Os objetivos gerais e específicos servirão como caminho para a produção do trabalho, podendo ser conhecido o problema de estudo juntamente com a pergunta que dá sentido à pesquisa.

O capítulo 3, por sua vez, vem para clarear o pensamento a respeito do que seja uma rádio comunitária. Explicando a origem, quais foram as primeiras rádios comunitárias no Brasil, quais as características que as definem como comunitárias, quem pode fazer parte dessas rádios e o que é preciso para abrir uma rádio comunitária e quais as obrigações previstas em lei.

O capítulo 4 trata das rádios Kerigma e Nova Taciba, que foram escolhidas como objetos de estudo. Neste capítulo será apresentado um histórico das duas emissoras, e também a programação de cada uma e os serviços sociais prestados.

As características do rádio e a produção de conteúdo são assuntos encontrados no capítulo 5. Apresentando um breve histórico do rádio a cerca de suas primeiras aparições do Brasil e quais são os pontos que o define como um importante meio de comunicação.

No capítulo 6 é encontrado o projeto editorial, que traça o caminho de produção da peça prática do trabalho em questão. Este capítulo explica o passo a passo para a elaboração do programa de reportagem, quais as funções assumidas pelo grupo, como também os recursos escolhidos, no que diz respeito à trilha sonora e vinheta de abertura; além de recursos humanos, financeiros e técnicos.

No capítulo 7 estão as considerações parciais, com os apontamentos das etapas já cumpridas neste trabalho, no que diz respeito aos estudos realizados

nesta etapa, neste segundo semestre de 2019, como parte do cronograma de ações que serão completadas no primeiro semestre de 2020.

Logo após o capítulo 7 encontra-se o memorial descritivo, onde está descrito todo o processo de elaboração do trabalho em questão. Desde o surgimento da ideia sobre o tema, passando pelas etapas de sua elaboração e contando os acontecimentos ocorridos durante esse tempo, além de elencar as funções desempenhadas por cada integrante do grupo.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA**

### **2.1 Problematização e Justificativa**

O presente projeto busca abordar a importância social das Rádios Comunitárias (Radcom) para as cidades em que estão inseridas. As rádios comunitárias Kerigma FM, que se localiza no centro da cidade de Teodoro Sampaio (SP); sob a frequência de 87,9 (Mhz) e obteve a licença para funcionamento em 11 de março de 2002 e Nova Taciba FM, situada no centro de Taciba, operando na frequência de 98,7 MHz iniciando seu funcionamento em 23 de Julho de 1998, ambas no interior do estado de São Paulo, foram escolhidas como objeto de estudo para a produção de um programa de reportagem sobre a importância dos serviços e programação oferecidos pelas Radcom para a população e que também contará a história das duas emissoras.

Como justificativa social, a pesquisa pretende apresentar à sociedade a importância do trabalho das rádios comunitárias para às populações atendidas. A justificativa acadêmica é pautada por ser o primeiro trabalho a abordar a temática sobre rádios comunitárias na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp). Como justificativa pessoal, o trabalho visa proporcionar ao grupo a experiência e aproveitamento do aprendizado fora do ambiente acadêmico, possibilitando melhor compreensão da profissão e da vivência social com as pessoas envolvidas.

Assim sendo, este projeto buscará responder a seguinte questão: Qual a importância dos serviços e programação oferecidos pelas rádios comunitárias e como contribuem para a comunidade?

### **2.2 Objetivos**

#### **2.2.1 Objetivo Geral**

- Mostrar a importância social das rádios comunitárias para a população de Taciba e Teodoro Sampaio.

### 2.2.2 Objetivos Específicos

- Estudar sobre as rádios comunitárias e a legislação pertinente no Brasil;
- Pesquisar as histórias das rádios em Teodoro Sampaio (Kerigma FM) e Taciba (Rádio Nova Taciba FM);
- Compreender o funcionamento do rádio em relação as características; produção e recepção da mensagem e os produtos de jornalismo e entretenimento e
- Produzir um programa de reportagem sobre o impacto das duas rádios em suas respectivas comunidades.

## 2.3 Metodologia

Para realizar um trabalho, seja ele acadêmico ou não, é preciso ter em mente quais são os passos a serem seguidos para sua realização, entre eles, a escolha de uma metodologia. Para Silva e Menezes (2005), é a partir da metodologia que será definido onde e como será realizada a pesquisa. As autoras explicam que a metodologia vai definir o tipo de pesquisa, o universo onde será realizada, os instrumentos de coleta de dados; como também a forma que se pretende analisar os dados obtidos. Todas as ciências, segundo Marconi e Lakatos (2010, p.65), são caracterizadas pela utilização de métodos científicos, que vem a ser um conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem assim alcançar o objetivo com conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido.

Sendo assim, é preciso entender que, antes de ser definida qualquer forma de ação ao que diz respeito à produção, uma pesquisa tem que ser realizada para dar uma direção no andamento do trabalho. Marconi e Lakatos (2010) observam que, nesse caso, a pesquisa vem a ser um procedimento formal, seguindo um método com pensamento reflexivo, mas que requer um tratamento científico e que se constitui como caminho para conhecer a realidade para descobrir verdades, mesmo que sejam parciais.

Para a realização deste trabalho, o grupo utilizou a abordagem qualitativa que, segundo Gerhardt e Silveira, é caracterizada com preocupação em:

[...] aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa,

opõem-se ao pressuposto de que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que todas as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.31).

Para Goldenberg (1997), ao se aplicar a pesquisa com abordagem qualitativa, a preocupação do pesquisador não está relacionada à representação em números de um determinado grupo, mas sim em aprofundar-se em uma compreensão do grupo social de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória. Porém, a respeito de abordagem qualitativa, Silva e Menezes (2005) observam que:

[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo da pesquisa qualitativa [...] (SILVA; MENEZES, 2005, p.20).

Entende-se que esse tipo de abordagem sirva para que sejam apresentadas informações que possam ajudar a identificar os pontos fortes e pontos fracos de determinada instituição, dando-lhes a oportunidade de saber o que melhorar e o que manter no tipo de serviço que é oferecido.

Tendo o grupo optado pelo tipo exploratório, é preciso explicar que a pesquisa do tipo exploratória se caracteriza por proporcionar uma diversificada visão sobre um fato específico, algo que se enquadra no trabalho proposto porque proporciona a o que é necessário para que a equipe atinja o objetivo.

A pesquisa exploratória tem como objetivo maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Na maioria dos casos, envolve levantamento bibliográfico, a realização de entrevistas com pessoas que possuem experiência prática com o problema pesquisado e a análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL *apud* MARCONI; LAKATOS, 2010, p.53-54).

Segundo Goldenberg (1997), a pesquisa do tipo exploratória pode ser entendida como uma análise que busca um entendimento integral dos fenômenos. Para melhor compreensão sobre o assunto, Silva e Menezes (2005) explicam que ocorre quando envolve um estudo que seja aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que venha a se permitir um amplo e bem detalhado conhecimento sobre esses objetos.

Para Prodanov e Freitas (2013, p.128), o estudo de caso “representa a estratégia preferida quando colocamos questões do tipo “como e por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Segundo o autor Yin (*apud* GIL, 2002, p.54), o estudo de caso é visto como o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro do seu próprio contexto, um contexto real, no qual os limites entre esse fenômeno e seu contexto não são claramente percebidos.

Acredita-se, então, que o estudo de caso se torna necessário para esta pesquisa, levando em consideração que os objetos de estudo em questão, pautados pelas definições dos autores, são duas rádios comunitárias, sobre as quais se pretende conhecer e entender a importância dos serviços e programação oferecidos.

Para a busca e obtenção de dados que sejam específicos sobre os objetos de estudo, os autores do projeto optaram pela técnica de pesquisa bibliográfica, que:

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão (MARCONI; LAKATOS, 2010, p.166).

Para as autoras Marconi e Lakatos, a pesquisa bibliográfica tem a clara finalidade de posicionar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou até mesmo filmado sobre o assunto, inclusive conferências seguidas de debate que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas ou gravadas, sendo dessa maneira, um apanhado geral sobre trabalhos realizados, com extrema importância por terem a capacidade de fornecer dados relevantes de ligação com o tema.

Já para os autores Cervo, Bervian e Silva (2011, p.60):

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema.

Na obtenção de dados para a elaboração deste trabalho, também foi utilizada a análise documental, cuja prática, em relação à pesquisa bibliográfica, se diferencia, segundo os autores Cervo, Bervian e Silva, pela investigação de documentos com o propósito de descrever e comparar os usos e os costumes, as tendências, também as diferenças entre outras características; permitindo, que pela análise documental se estude tanto a realidade presente quanto o passado.

Para Marconi e Lakatos (2010, p.151), a análise documental:

É a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. Essas relações podem ser estabelecidas em função de suas propriedades relacionais de causa-efeito, produtor-produto, de correlações, de análise de conteúdo etc.

Para Lüdke e André (2013), a análise documental constitui uma técnica importante que pode ser constituída como valiosa para a abordagem de dados qualitativos, seja para complementar as informações que foram obtidas através de outras técnicas ou para desvelar novos aspectos de um tema ou problema. A análise documental, segundo Zanella (2011), também pode ser chamada de pesquisa documental, pois envolve a investigação em documentos internos e externos.

De acordo com Zanella (2011), entende-se por documentos internos os que são fornecidos pela própria organização a ser estudada, documentos que vem a ser o estatuto, regulamento, relatórios e manuais; e externos, que são provenientes de governos, ONGs, institutos de pesquisa, entre outros, como portarias, relatórios e anuários.

Para obter informações relacionadas ao trabalho em questão, o grupo usou a técnica de entrevista em profundidade que, para Silva e Menezes (2005), trata-se de uma técnica utilizada justamente para se obter informações de um entrevistado sobre um determinado assunto ou também sobre um problema. As autoras afirmam que a entrevista pode seguir dois tipos. O primeiro é padronizado ou também chamado de estruturado, que segue um roteiro previamente estabelecido. O segundo é chamado de despadronizado ou não estruturado e para esse não é exigido que se siga um roteiro como o anterior, pois algumas questões podem ser exploradas de maneira mais ampla. Esse tipo de entrevista será direcionada para as pessoas que fazem parte das rádios, e também para os ouvintes que foram diretamente atingidas pelo serviço e programação oferecidos por elas.

Para ajudar a compor o trabalho, um questionário será direcionado às pessoas da comunidade, com a intenção de obter informações. Para Gil (2002), a utilização de questionário na coleta de dados ocorre principalmente quando o universo que vai ser pesquisado é constituído por grande número de elementos. As autoras Silva e Menezes (2005, p.33) definem questionário como:

[...] uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

Em relação às perguntas que compõem o questionário, as autoras explicam que elas podem ser fechadas ou abertas. Entende-se, nesse caso, que as fechadas são aquelas que não dão abertura para mergulhar mais profundamente no assunto estudado, limitando-se apenas a obter respostas precisas. Em contrapartida, acredita-se também que as abertas são aquelas que fazem com que as pessoas entrevistadas reflitam acerca do assunto antes de darem qualquer resposta. Para os autores Cervo, Bervian e Silva (2007), as perguntas fechadas seguem um padrão e são de fácil aplicação e também são simples de analisar, já as perguntas abertas, apesar de serem destinadas à obtenção de respostas livres e que possibilitam recolher informações ou dados mais ricos em detalhes, são analisadas com maior dificuldade.

Tendo em mãos todas as informações adquiridas com perguntas abertas e fechadas a respeito dos objetos de estudo e tudo o que está relacionado a eles, será o momento do grupo realizar a análise desses dados, por meio da análise e interpretação dos dados proposta por Marconi e Lakatos (2010). Para Prodanov e Freitas (2013), essa análise está relacionada à clareza e ao encadeamento lógico de evidências, como também à utilização de teste empírico, à construção da explicação e comparação com literaturas conflitantes ou similares. Os autores explicam que essa análise visa identificar se o estudo esclarece os procedimentos adotados para a análise dos dados coletados durante a pesquisa. Ainda para os autores, uma descrição dos procedimentos de análise dos dados permite julgar se os resultados alcançados são ou não frutos de um processo rigoroso e sistemático.

Para Marconi e Lakatos (2010, p.152):

Na análise, o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Estas são comprovadas ou refutadas, mediante a análise.

Marconi e Lakatos explicam que a elaboração da análise, propriamente dita, poderá ser realizada em três níveis. O primeiro nível é a interpretação, com a intenção de ampliar os conhecimentos sobre o fenômeno. O segundo nível é a explicação, que é um esclarecimento sobre a origem. Por fim, o terceiro nível é especificação, uma explicação sobre até que ponto as relações são válidas (como, onde e quando).

No próximo capítulo será apresentada uma definição do que é rádio comunitária e as condições que a definem como tal.

### 3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

As rádios comunitárias, segundo Nunes (2004), têm sua origem a partir das experiências de alto-falantes, denominadas de ‘rádios do povo’ na década de 1920. As rádios que não possuíam vínculos políticos, religiosos, com órgãos do estado ou grupos de interesses comerciais, chamadas rádios livres, De acordo com Peruzzo (1998), começaram a aparecer no Brasil nos anos 70, em uma época em que o regime militar estava em vigor e os meios de comunicação de massa estavam nas mãos de grupos ou pessoas que eram privilegiados pelo Poder Executivo Federal com a concessão de canais. A pioneira, segundo a autora, foi a Rádio Paranoica, em Vitória (ES), em outubro de 1970. Seus idealizadores eram dois irmãos, que na época tinham 15 e 16 anos de idade. O irmão mais novo havia sido preso por ser considerado subversivo, coisa que pela idade que possuía, desconhecia o significado. O que ele queria era apenas fazer rádio. A rádio dos irmãos tinha como slogan “Paranóica, a única que não entra em cadeia com a Agência Nacional.” E apesar de ter sofrido uma intervenção militar, funcionou novamente em 1983 e permanece no ar, com nome de Rádio Sempre Livre. Depois disso veio a Rádio Spectro, em Sorocaba (SP), no ano 1976. Essa cidade chegou a ter mais de 40 emissoras desse tipo no início da década de 1980. Essas eram consideradas rádios piratas por não ter uma legislação vigente na época.

Para a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária do Rio Grande do Sul (ABRAÇO/RS), rádio comunitária se define nos seguintes termos:

Rádio comunitária é um tipo especial de emissora de rádio FM (Frequência Modulada), de alcance limitado a no máximo, 1 km a partir de sua antena transmissora, criada para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer a pequenas comunidades. Trata-se de uma pequena estação de rádio, que dará condições à comunidade de ter um canal de comunicação inteiramente dedicado a ela, abrindo oportunidade para a divulgação de suas ideias, manifestações culturais, tradições e hábitos sociais (COSTA, 2011, p.3).

Costa (2013) explica que essas emissoras não possuem o objetivo de gerar lucro e requerem que grande parte dos seus serviços sejam voluntários no qual o propósito seja proporcionar algo que julgam não encontrar nas mídias corporativas tradicionais e que o termo “rádio comunitária” não quer dizer somente que é feita para a comunidade, mas acima de tudo, um trabalho feito pela comunidade.

Para saber como acontece e o que se deve fazer para a implantação de uma rádio comunitária, é preciso compreender que para todo serviço de radiodifusão instituído no país, um processo deve ser seguido até sua aprovação final e uma lei instaurada para tal. Com as rádios comunitárias não foi diferente. A instituição do serviço de radiodifusão comunitária no Brasil se deu através da Lei. 9.612/98.

O decreto nº. 2.615/98, que regulamenta o serviço de radiodifusão comunitária, foi publicado no Diário Oficial da União de 04 de Junho de 1998. Finalmente, a publicação da Norma Complementar nº 2, no Diário Oficial da União de 07 de agosto de 1998 e a designação do Canal 200 (87,9 MHz), como frequência única para a atividade de radiodifusão comunitária inauguraram definitivamente esse serviço (LOPES, 2005, p.12).

A justificativa para o início das discussões sobre a implementação de uma base legal para a radiodifusão comunitária, buscava, segundo Lopes (2005), dar resposta ao grande número de demandas que eram recebidas pelo Ministério das Comunicações e com o objetivo de implantar emissoras de radiodifusão de baixa potência, com uma reduzida área de abrangência, de modo que atendesse apenas a comunidade envolvida.

Porém, alguns aspectos são necessários para se conferir o título de rádio comunitária, também no que diz respeito à sua localidade e residência dos seus dirigentes.

Há também a determinação de que tanto a sede da entidade quanto a residência de todos os seus dirigentes devem estar na área da comunidade atendida, exceção admitida apenas nas localidades de pequeno porte, nas quais tanto sede da entidade quanto a residência de seus dirigentes podem estar em qualquer ponto da área urbana. (LOPES, 2005, p.63).

O Decreto 2.615, de 04/06/98, diz que a cobertura restrita de uma emissora de rádio comunitária vem a ser limitada por uma distância de 1 km a partir do local da antena de transmissão para que ela seja destinada ao atendimento da comunidade, seja ela de um bairro, vila ou localidade de pequeno porte. Falando da organização, a lei e o decreto acima citados, especificam que tais emissoras devem atender o real objetivo da comunidade e para isso, se torna necessária a constituição de um conselho formado por moradores, que estejam aptos a integrarem esse quadro.

Tais entidades devem ainda ser legalmente constituídas e devidamente registradas, com dirigentes brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 anos (nada mais é do que uma repetição da regra expressa no caput do Art. 222 da Constituição Federal), maiores de 21 anos ou emancipados e signatários de documento no qual se comprometam ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço de radiodifusão comunitária. Esses dirigentes também não podem ser integrantes de quadros de sócios e de administradores de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão ou de televisão por assinatura (LOPES, 2005, p.63).

A organização em associações tem maior facilidade, segundo Lopes (2005), de conseguirem registro, tornando-se assim mais comum e quase exclusiva, mas não basta apenas ser uma associação ou fundação comunitária qualquer. Ainda segundo o autor, é preciso que essa associação ou instituição tenha em seus estatutos, o claro objetivo de prestar serviços de radiodifusão comunitária; também sendo necessário que a fundação ou associação seja plural, ou seja, que ela esteja aberta a todas as necessidades da comunidade que representa; o conselho, deve ser composto por no mínimo cinco integrantes representativos da comunidade local, cujo objetivo é acompanhar a programação da emissora, tendo em vista o atendimento ao interesse da comunidade e dos princípios estabelecidos por lei. Quanto ao ingresso de componentes associados, o estatuto social das entidades de radiodifusão comunitária diz que:

[...] deve garantir o ingresso, como associado, de qualquer cidadão domiciliado na área de execução do serviço. Deve o estatuto ainda garantir que todos os associados tenham o direito de votar e de ser votado para todos os cargos de direção, bem como direito de participação e voto nas discussões sobre o funcionamento da associação ou fundação comunitária (LOPES, 2005, p.64).

De acordo com o Art.70 da Lei Nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002, configura-se como domicílio o lugar onde a pessoa estabelece residência definitiva.

### 3.1 A montagem de uma rádio

Segundo o Portal do Professor, com cerca de R\$ 4 mil à R\$ 5 mil é possível montar uma rádio, um kit completo para transmissão, que é composto por além de aparelho de CD e microfones, por:

- **Computador:** com o computador pode-se automatizar uma série de procedimentos e reproduzir músicas, dispensando até os tocadores de CD ou

aparelhos de som. Além disso, se houver uma conexão com a Internet, é possível buscar informações para os noticiários, colocar uma página on-line, instalar uma rádio web com programação simultânea e utilizar programas de mensagens instantâneas para se comunicar com os ouvintes;

- **Chave híbrida:** possibilita transmissões pelo telefone. Com a chave híbrida é possível fazer reportagens ao vivo com repórteres nos locais dos acontecimentos (por telefone) ou ainda realizar programas interativos com a participação de ouvintes;

- **Mesa de som:** também conhecido como “mixer”, permite controlar, separar ou misturar todos os sons gerados pelos aparelhos citados anteriormente. É a mesa que possibilita aquela música baixinha de fundo (a chamada “cortina”) enquanto o locutor fala;

- **Equalizador:** é um aparelho opcional, cuja maior função é ajustar a qualidade do som;

- **Gerador de estéreo:** neste aparelho o som adquire característica de estéreo, o que permite os sons em dois canais para dois ou mais alto-falantes, transmitindo aquela sensação de distribuição espacial;

- **Transmissor:** transforma e transmite para a antena as ondas de rádio FM numa frequência determinada – é onde se define o “canal” da rádio;

- **Antena:** transmite as ondas que serão captadas pelos rádios FM da região quando sintonizados na frequência estabelecida no transmissor. A antena deve ficar o mais próxima possível do transmissor, para não haver perda no ganho do sinal. Para uma montagem segura, sugere-se um alicerce de no mínimo  $\frac{1}{4}$  de profundidade em relação ao tamanho da torre e pelo menos três estirantes de sustentação a cada seis metros de altura, formando um ângulo de no mínimo  $30^\circ$  em relação ao eixo da torre. Se possível, instale um para-raios a dois metros acima da antena e um metro longe do seu eixo – lembrando que este item é muito importante para a segurança (um raio na antena pode ser fatal não apenas para o equipamento, como também para quem estiver na rádio, especialmente quem estiver no estúdio operando com o equipamento).

### 3.2 Obrigações legais

Assim como todo veículo de comunicação, as emissoras comunitárias também têm que cumprir uma série de obrigações. Lopes (2005) diz que elas têm que destinar pelo menos 5% do tempo (o que daria em torno de 1 hora a 1h10m) de programação para transmitir programas de notícia. Segundo o autor, essa determinação é vigente pelo art. 38 do Código Brasileiro de Telecomunicações (CBT) e não é válido somente para as rádios comunitárias, mas também é voltada para todos os emissores de serviços de rádio e televisão que tiveram a concessão fornecida pelo poder público, seja qual for a modalidade.

A Lei 9.612, no artigo 18, diz que as emissoras de radiodifusão comunitária podem admitir patrocínio, somente sob a forma de apoio cultural, mas esses estabelecimentos devem estar na área da comunidade que o veículo atende. Porém, uma nova discussão para obtenção de patrocínio foi colocada em pauta, a inserção dessas emissoras de radiodifusão na Lei Rouanet. As rádios comunitárias poderão ser beneficiadas pela Lei de Incentivo à Cultura, como é determinado pelo Projeto de Lei do Senado (PLS) 629/2011, do senador Paulo Paim (PT-RS), que foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Isso inclui o serviço de radiodifusão comunitária entre as atividades que podem receber recurso por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). Esse programa é instituído pela Lei Rouanet (8.313/1991) e permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda devido a projetos culturais, como doação ou patrocínio. O texto segue para ser analisado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Outra proposta aprovada diz respeito ao aumento da potência de transmissão para rádios comunitárias, passando para até 150 watts com uma altura que não seja superior a 30 metros e com a possibilidade de acesso a dois canais específicos a nível nacional para emissoras em frequência modulada (FM).

Contudo, a justificativa que a lei traz para essa determinação da área de alcance ser de 1 km, é que com isso será possível a instalação de mais de uma rádio comunitária na mesma localidade, o que possibilitaria dessa forma, um maior número de informações e também de opiniões. Na mesma lei se define o que é baixa potência como sendo “O serviço de radiodifusão prestado a comunidade, com potência limitada a um máximo de 25 watts ERP...” (ARAÚJO, 2012, p.3).

Quando o assunto é rádio comunitária, é impossível não falar também da comunicação utilizada por essas emissoras, que dentro desse contexto se caracteriza:

[...] por processos de comunicação baseados em princípios públicos, como não ter fins lucrativos, propiciar a participação ativa da população, ter – preferencialmente – propriedade coletiva e difundir conteúdos com a finalidade de desenvolver a educação, a cultura e ampliar a cidadania. Engloba os meios tecnológicos e outras modalidades de canais de expressão sob controle de associações comunitárias, movimentos e organizações sem fins lucrativos (PERUZZO, 2008, p.375).

### **3.3 O papel das rádios comunitárias**

O principal papel a ser exercido pela comunicação é estabelecer elos entre as pessoas e também entre os movimentos e ações desenvolvidas para a comunidade e pela comunidade, o que pode ser melhor compreendido a partir do pensamento de Henriques (2004), que afirma que a principal função da comunicação dentro de um projeto de mobilização é gerar e manter vínculos entre os movimentos e seus públicos, por meio de um reconhecimento da existência e importância de cada um e também através do compartilhamento de sentidos e valores.

A respeito sobre esse meio de comunicação, Peruzzo (2006) explica que o tema rádios comunitárias no Brasil era envolvido em controvérsias, que poderiam ser entendidas sob duas perspectivas. Segundo as palavras da autora, a primeira dessas perspectivas é que ao mesmo tempo em que é crescente o interesse pela criação de uma rádio comunitária, elas não são bem aceitas, principalmente por setores dominantes de radiodifusão. De acordo com Peruzzo, a segunda controvérsia se refere ao entendimento do que seja uma rádio comunitária.

Existem as emissoras de caráter público, ligadas a entidades sem fins lucrativos de interesse comunitário local. Há emissoras ligadas a igrejas católicas, evangélicas etc; há outras de cunho político-eleitoral; muitas são movidas por interesses comerciais (são de fato pequenas empresas de radiodifusão sob a aura de comunitárias) (PERUZZO, 2006, p.2).

Essas controvérsias apresentadas por Peruzzo, faz compreender que o tipo de comunicação a ser utilizada por essas emissoras que tem todas as características necessárias para serem denominadas comunitárias, mas que na realidade não são, vem a ser realizada mediante a ligação e interesse de cada uma,

o que por lei vem a ser proibido. Para a autora, a emissora de radiodifusão comunitária que realmente é merecedora desse nome, pode ser facilmente reconhecida pelo serviço que desenvolve, contribuindo para a ampliação da cidadania e melhorando o nível de informação e cultural de seus receptores.

Diante de todo esse contexto, é possível contabilizar quantas emissoras comunitárias estão ou não legalizadas? Por alguma razão, diversas ainda funcionam irregularmente no Brasil. Pautado por dados da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (ABRAÇO), Costa (2006) mostra números de que no ano de 2005 havia 2.353 rádios comunitárias com autorização para funcionar e que no final do mesmo ano, correspondendo ao período 1998-2005, esse número era de 2.413. Porém, no mesmo período, foram negados 4.202 pedidos. O autor diz que no entanto, cerca de 15.770 rádios piratas que atuavam como se fossem comunitárias estavam no ar sem autorização do Ministério das Comunicações, enquanto ainda existia cerca de 20 mil pedidos de rádios comunitárias, incluindo nesse número, processos em tramitação e processos arquivados.

Desde sua regulamentação em 1998, o Brasil contava até maio do ano de 2014, com cerca de 4.641 emissoras de rádios comunitárias, representando 47% das emissoras de rádio do país, conforme levantamento realizado pelo Ministério das Comunicações (Minicom-SRD). A maioria delas está localizada em pequenos municípios ou nas periferias das grandes cidades. Em 2019, o número de rádios comunitárias no Brasil é de 4.567, segundo informações do Departamento de Radiodifusão Educativa, comunitária e de fiscalização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e comunicações (MCTIC).

Conclui-se que o trabalho oferecido por uma rádio comunitária para a população vai além do desenvolvimento social e local. A importância dessas emissoras está relacionada também por movimentar a sociedade, trazendo benefícios de um modo geral, ao mesmo tempo em que, segundo Peruzzo (2006), é uma forma de agrupar os recursos econômicos na localidade, como também contribui para o exercício da cidadania por ser um canal que serve para pôr em prática a liberdade de expressão independentemente das convicções políticas, crenças, escolaridade, qualidade de voz ou gênero, ajudando em uma contribuição eficaz na vida das pessoas.

Com a presença de rádios comunitárias, as pessoas passam então a entender que elas próprias também fazem parte da sociedade, podendo reivindicar

seus direitos com o espaço que lhe é concedido. Passam a se sentir representadas de alguma forma quando sua música favorita é tocada, quando um recado é oferecido e com isso, o poder de representação que essas pessoas passam a ter é de agregar valores que antes não pudessem ser conquistados.

No próximo capítulo será apresentado um histórico das rádios comunitárias que são objeto de estudo neste projeto.

## **4 O RÁDIO A SERVIÇO DA COMUNIDADE**

As rádios comunitárias, além de informar e entreter, exercem um papel social de grande importância em suas regiões. Feitas por moradores e para moradores, as rádios Kerigma e Nova Taciba são duas emissoras desse seguimento que se destacam no oeste paulista pelo trabalho realizado. Localizadas, respectivamente, nos municípios de Teodoro Sampaio e Taciba, colecionam boas histórias e conflitos, mas principalmente a dedicação ao trabalho voluntário para a comunidade.

### **4.1 Rádio Kerigma**

Aline Furlan<sup>1</sup>, que foi vice-presidente da rádio entre 2017 e 2018, conta que a Rádio Kerigma FM foi fundada no ano de 1997, cerca de um ano antes de ser promulgada a legislação para Rádios Comunitárias, pela Associação Comunitária Cidadã de Promoção Educacional, Cultural, Artística, Esportiva e Comunicação Social Nossa Senhora Aparecida de Teodoro Sampaio. Porém, a rádio só entrou no ar no dia 11 de março de 2002, funcionando sob a frequência de 87,9 (Mhz), em um raio de área de alcance de 1 km. A emissora é localizada na Rua Pedro Rodrigues, nº 735, no centro de Teodoro Sampaio (Estado de São Paulo), a cerca de 100 quilômetros de Presidente Prudente. A ideia para a criação da rádio na época partiu do então padre da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Monsenhor Jesus Pereira dos Anjos, que algum tempo depois acabou sendo transferido para a cidade de

Pirapozinho. O padre foi o responsável por adquirir os equipamentos, incluindo o prédio no qual a rádio é localizada.

A programação inicial era feita somente com músicas, por não haver a licença para funcionar, não era possível que obtivesse apoio cultural. A primeira dificuldade enfrentada pela rádio foi não ter incentivo cultural no início, pelo fato de ser voltada para população. Depois da concessão, essa dificuldade veio a ser a tentativa de influência por parte de políticos do município, que viam na rádio uma possibilidade de fazer campanha em próprio nome para ganhar votos. Tendo em vista que pela legislação isso é estritamente proibido, esse obstáculo foi aos poucos sendo vencido.

Outra dificuldade enfrentada esteve relacionada ao fato de alguns locutores pensarem que têm plenos poderes para falar o que querem durante a programação, atitude que também foi sendo controlada com o passar do tempo através de conversas.

Um fato marcante, segundo Aline, foi quando uma ouvinte procurou a rádio para fazer uma denúncia. O locutor do programa, por sua vez, expôs sua opinião em relação ao assunto sem procurar saber a veracidade do que estava sendo dito. Isso foi o suficiente para que a primeira dama de Teodoro Sampaio, citada na denúncia por ser diretora da assistência social, procurasse a rádio, mais especificamente o locutor, para tirar satisfações apresentando provas de que tudo o que havia sido dito em defesa da denunciante não tinha fundamento. A consequência não foi maior porque em conversa com a diretoria da rádio, o assunto foi resolvido cordialmente.

Outro fato marcante foi quando através do serviço oferecido pela rádio, foram conseguidas doações de móveis por parte do comércio e moradores para que uma casa de apoio fosse montada na cidade de Barretos. A ideia da casa de apoio partiu da Prefeitura de Teodoro Sampaio, com a intenção de dar abrigo para aquelas pessoas que acompanham quem faz tratamento contra o câncer.

Ocorreram mudanças desde que a rádio foi inaugurada, tanto no quadro de locutores quanto na diretoria e presidência, tendo a última eleição para presidente sido realizada em 2018, sendo o eleito afastado de suas funções por irregularidades em abril de 2019, assumindo logo em seguida Camila Pirozzi. Atualmente a equipe é composta ao todo por oito pessoas. Apenas o integrante Alécio Oliani é formado em Jornalismo, quatro deles possuem cursos de radialismo e três têm apenas a experiência de voluntariado. A maioria da equipe tem experiência de trabalho em

outra emissora de rádio que existia na cidade de Teodoro Sampaio, contudo era uma emissora comercial, não comunitária.

Mesmo que a rádio atinja a comunidade como um todo, a programação é elaborada levando em consideração as preferências desse público, assim como as músicas mais tocadas no Brasil e no mundo. A programação da rádio é variada e pensada de acordo com o público, que são principalmente, as donas de casa e empregadas domésticas. (ANEXO C)

Cada locutor tem seu programa diário em horário específico, exceto Toni Rabelo, que por ser o diretor da rádio é o único que não tem programa. Também não há previsão de novos investimentos, nem mudança de funcionários e programação.

A rádio também está no ar por redes sociais como Facebook e Whatsapp, onde o público pode realizar pedidos musicais.

#### **4.2 Rádio Nova Taciba**

José Pereira atual presidente da rádio, relata que a mesma foi fundada pela Associação a Serviço da Vida e da Verdade, em 23 de julho de 1998, a Rádio Nova Taciba FM, da cidade de Taciba (Estado de São Paulo) que fica a 39 quilômetros de Presidente Prudente, teve suas transmissões iniciadas quase ao mesmo tempo em que as concessões para rádios comunitárias começaram a ser aprovadas no Brasil. Através de uma reunião entre alguns comunicadores da cidade, foram arrecadados recursos, estabelecida uma diretoria e assim fundada a emissora. A rádio funciona na frequência de 98,7 MHz - ZYM-863, em 25W de potência, tendo raio de alcance de cerca de 1km, e também sendo transmitida via internet. A emissora se localiza à rua Manoel Hipólito, s/n, no centro da cidade.

A equipe é composta atualmente por quatro locutores, sendo um jornalista e um radialista formados, e dois por experiência de trabalho nesta e em outras emissoras de rádio. Cada locutor tem seu horário de programação e não há distinção de funções. Dessa forma, o locutor também faz a sonoplastia e atende os ouvintes via telefone e WhatsApp.

A rádio comunitária Nova Taciba existe e opera legalmente por iniciativa de Benedito Silva (o Dito), que foi presidente da rádio entre 1998 e 2006 (cada

presidente tem mandato de quatro anos, com direito a uma reeleição, se for o caso). Segundo José Pereira, a rádio Nova Taciba não tem concorrência em seu segmento, pois as únicas rádios que atingem a cidade são rádios comerciais de fora da cidade, que não competem, por exemplo, no apoio cultural.

A programação da emissora se repete de segunda à sexta, tendo início às 6h e finalizando a transmissão às 20h, e aos sábados, das 6h às 19h. (ANEXO D)

Não há previsão para investimentos futuros ou mudanças na rádio. Isso se deve pelo fato de terem contido gastos ao passar por um período difícil, onde quase todos os aparelhos de operação foram queimados devido a um raio que atingiu o local. Outro fator que gerou muitos gastos e impossibilita novos investimentos foi o período de outorga da rádio, iniciado em 2014 e encerrado em 2018, justamente ano em que os aparelhos foram danificados. Esse período gerou gastos com escritório de advocacia e viagens para São Paulo e Brasília, onde os representantes da rádio trabalhavam para que ela se mantivesse regular.

O serviço prestado é voluntário e a programação musical é baseada nas músicas de maior aceitação e os pedidos feitos pelo público. A rádio possui seu público-alvo específico, que são os moradores locais, e atende a todas as faixas etárias e classes sociais.

A primeira instalação foi feita na torre da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição. Entrou no ar como licenciada em 16/09/2004 válida até 03/02/2014. A programação inicial tinha um locutor que a realizava, vendia os apoios no comércio, existia o Kit Transmissor, Gerador de Estéreo, Antena, 01 Microfone e 01 Computador, 01 Radio Toca Fita e CD para auxiliar nas músicas, e uma caixa de som tipo cubo. A rádio foi bem recebida pela população, até por ser o primeiro meio de comunicação do município. Foram diversas mudanças tanto na programação como também no quadro de pessoas que trabalham no radialismo e diretoria.

Devido a cidade ser pequena e o comércio também, conseqüentemente existem poucos colaboradores culturais, também por não existir grandes empresas no município. Mesmo com algumas dificuldades, a emissora guarda boas histórias. José Pereira considera que um dos fatos que mais marcaram a história da rádio Nova Taciba foi a transmissão da final do Campeonato Amador Estadual entre Associação Atlética Tacibense e Parque das Nações de Santo André. Com a casa cheia, o time do ABC saiu vitorioso, contudo não tirou o orgulho dos torcedores tacibenses pelo time ter chegado tão longe. Ainda no futebol, a rádio transmitiu duas

campanhas em que o clube local foi campeão regional amador. Outro evento marcante foi a inauguração do novo prédio, para eles um avanço, pois possibilitou que transmitissem a programação pela internet, tendo assim um alcance maior.

Um dos métodos utilizados para obtenção de dados sobre as rádios é a aplicação de questionários, que buscará ouvir ao menos quatro pessoas por bairro. A aplicação será feita nos seguintes bairros: Bambu, Centro, Jardim Altaneiro, Jardim Alto Alegre, Jardim Bela Vista, Jardim Jangada, Jardim Pontal, Jardim Popular, Jardim São Sebastião, Limoeiro, Nosso Teto, Ovídio, Vila Nossa Senhora Aparecida e Zona Rural, em Taciba; e os bairros: Conjunto Habitacional Deputado Ulisses Guimarães (Cohab Cris), Centro, Vila Furlan, Jardim Esplanada, Jardim Paulista, Vila Nazaré, Jardim Nova Teodoro Sampaio, Residencial Baobá, Residencial Vitoria, Distrito de Planalto do Sul, Vila Minas Gerais, Vila São Paulo, Conj. Hab. Jorge Dib Abrahão, Residencial Recanto das Araras em Teodoro Sampaio.

O próximo capítulo falará do rádio como meio de comunicação e suas características, como também a mensagem que ele emite, os produtos jornalísticos que são advindos do rádio e seu envolvimento com a tecnologia.

## 5 O RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO

O rádio como meio de comunicação possui características específicas como oralidade, penetração, baixo custo, mobilidade, sensorialidade, imediatismo, instantaneidade, autonomia, seletividade, interatividade, divulgação musical, prestação de serviços, companheirismo e por ser envolver também comunicação de massa. Para Ortriwano (1985), de todos os meios de comunicação que conhecemos e que são considerados meios de comunicação de massa, o rádio vem sem dúvida no topo da lista como sendo o mais popular de todos e também de maior alcance de público, não somente no Brasil como também em todo o mundo. Isso se deve ao fato, segundo a autora, por muitas vezes o rádio ser o único que leva a informação para populações de diversas regiões onde não se tem acesso a outros meios de comunicação, seja essa dificuldade de acesso causada por motivos geográficos, econômicos ou até mesmo culturais.

Se torna necessário então saber como foi que tudo começou, poder compreender o que fez com ele se tornasse esse importante meio de comunicação.

As primeiras aparições do rádio são datadas entre 1850 e 1900, segundo Federico (1982), vindo do desenvolvimento do telégrafo. Romancini e Horta (2010) apontam o nome de Guglielmo Marconi, como sendo o inventor em 1896 na Inglaterra, quando conseguiu a patente de um transmissor de ondas sonoras sem fio. Os autores contam que Marconi ainda criou uma Companhia, que no início era voltada para a telegrafia com a fabricação de aparelhos. Sua intenção era fazer com que seu nome fosse definitivamente associado à criação do rádio.

Porém, antes mesmo que Marconi ficasse conhecido como inventor do rádio, um brasileiro de nome Roberto Landell de Moura, que era cientista e engenheiro foi quem conseguiu realizar em 1833, segundo Rodrigues (2009), a primeira transmissão da fala por ondas eletromagnéticas.

A má sorte de Landell, embora tenha feito Transmissões Sem Fio (TSF), foi não ter conseguido a patente em tempo adequado. Ferreira (2014) conta que Landell foi acusado de praticar bruxaria por alguns segmentos da Igreja Católica, simplesmente por conseguir realizar transmissão de voz sem utilização de fios e isso foi o bastante para que o governo brasileiro desacreditasse dele.

## 5.1 Características do rádio

Apesar de todas as mudanças ocorridas com o passar dos anos, as principais características do rádio se mantiveram. Para Ferreira (2014), são pelo menos 14 às características que compõem o rádio e que permitem que ele se mantenha dinâmico e atuante pelo mundo.

A primeira dessas características diz respeito à Oralidade. Ortriwano (1985) defende que a linguagem oral vem a ser talvez o traço mais marcante em relação ao rádio, pois nesse caso, é preciso somente ouvir, pois, o indivíduo pode desenvolver várias tarefas ao mesmo tempo. Já para Ferreira (2014), o rádio fala enquanto emissor. O autor explica que para o receptor basta apenas que ele tenha a capacidade física de ouvir, não precisando ser alfabetizado, ao contrário do que ocorre, por exemplo, em relação à leitura de um jornal.

A penetração como característica, segundo Ortriwano (1985) está ligada ao fato do rádio ser o de maior cobertura de todos os meios de comunicação, isso por ele cobrir pontos distantes e lugares mais próximos ao mesmo tempo, permitindo assim que uma linguagem mais regionalizada possa ser utilizada.

Ortriwano (1985) afirma que adquirir um aparelho de rádio não vem a ser artigo de luxo e que seu preço baixo permite que seja facilmente comprado por qualquer pessoa. Em relação a ser um veículo de baixo custo (3), César (2009), explica que se compararmos o rádio à televisão e também aos veículos impressos, o aparelho receptor de rádio é o mais acessível financeiramente, fazendo com que sua aquisição pela população seja maior. Ferreira (2014) explica que o aparato técnico do rádio não é tão caro como ocorre em outras mídias, pois o aparelho receptor tem um preço acessível e a produção e veiculação publicitária custa pouco.

A mobilidade é outra característica que mostra a importância do rádio.

[...] Isso faz dele uma mídia pessoal e que pode ser “ouvida” onde o receptor desejar. Em quase todas as circunstâncias, sem grandes problemas: no carro, na rua, na cozinha, no campo de futebol, no curral da fazenda ou no bar da esquina, de infinitos modos. As pessoas simplesmente ouvem, realizando outras tarefas, sem se incomodar (BARBOSA FILHO, 2009, p.48).

Para o autor, isso consiste principalmente no fato do rádio poder ser levado para qualquer lugar que seja da vontade do ouvinte, sem sequer depender de fios ou

tomadas. A mobilidade, segundo Ferreira (2014), vem em favorecimento tanto do emissor como também do receptor. Pode-se falar de qualquer lugar, como ouvir em qualquer lugar e ainda com a vantagem de desenvolver outras atividades ao mesmo tempo.

A sensorialidade, segundo Ortriwano (1985) é a forma como o rádio envolve o seu ouvinte através da mensagem que emite, provocando as emoções e despertando a imaginação de quem ouve. Para Ferreira (2014), ela está relacionada ao diálogo mental, pois provoca satisfação ou insatisfação, tranquilidade ou desespero, euforia ou depressão, amor ou ódio, paz ou guerra e ainda dor ou alívio na alma, podendo até mesmo ter uma sensação física.

[...] pergunta-se: qual o tamanho da imagem de um televisor? Resposta: depende das polegadas da sua tela. Pergunta-se: qual o tamanho da imagem do rádio? Resposta: o tamanho da imaginação de quem ouve (FERREIRA, 2014, p.25)

Pode-se citar também o imediatismo, que segundo Ortriwano (1985) se refere ao poder que o rádio tem para transmitir os fatos justamente do lugar onde eles ocorrem. Para a autora, isso permite que o ouvinte tenha conhecimento sobre o que está acontecendo naquele exato momento. “[...] o rádio permite trazer o mundo ao ouvinte enquanto os acontecimentos estão se desenrolando.” (ORTRIWANO, 1985, p.80)

Para McLeish (2001) o que configura o imediatismo do rádio é o fato dele não precisar de processamento de filme e muito menos esperar que o material seja impresso. Ter um ouvinte falando ao telefone, o resultado de um jogo de futebol diretamente do estádio, segundo o autor, são exemplos que o fazem ser imediato. “O imediatismo relaciona-se ao ato de transmitir o fato no exato momento em que acontece, ao vivo, aqui e agora, no calor da hora, direto do palco dos acontecimentos.” (FERREIRA, 2014, p.26)

A instantaneidade, segundo Ortriwano (1985) é correspondente ao fato de que para compreender a mensagem do rádio, se torna necessário que ouvinte esteja presente no momento em que ela é transmitida. César (2009) explica que nesse sentido, não é possível que o ouvinte deixe para ouvir determinada mensagem para ouvir mais tarde, em condições que ele julgar mais propícia para si. Já para Ferreira (2014), a instantaneidade é associada às condições que o ouvinte necessita estar

exposto no momento em que a mensagem é transmitida. “Os veículos impressos levam vantagem, podendo o leitor retroceder para entender melhor a mensagem, guardar o material para lê-lo no momento que, para ele, for mais adequado” (CÉSAR, 2009, p.121).

A autonomia para Ortriwano (1985) é quando o rádio está livre dos fios e das tomadas, fazendo com que as pessoas possam ouvir o rádio aonde quer que elas estejam. Entre outras definições para essa característica, Ferreira (2014) explica que é uma referência feita ao rádio portátil, podendo assim, ser ouvido individualmente em qualquer lugar. O autor ainda explica que isso vem a ser um estímulo para a linguagem intimista, por envolver o emocional de cada ouvinte. [...] o radialista não deve abusar dessa natureza direta do meio e considerar o microfone uma entrada para um sistema de discurso público, mas sim, um meio de falar diretamente com o ouvinte[...] (MCLEISH, 2001, p.16)

A seletividade é definida por Ferreira (2014), como uma programação linear, onde a equipe da emissora radiofônica é quem decide os programas e as sequências, mas é o público que vai escolher dentro daquele horário que é oferecido, o que quer ouvir. Segundo o autor isso só ocorre nas rádios de ondas hertzianas. Nas web-rádios ocorre justamente o contrário, pois o que estiver armazenado pode ser ouvido a qualquer momento.

Para Ferreira (2014), ocorre interatividade quando o ouvinte pede a música que gosta, quando ele também faz uma reclamação, procura por um parente ou animal de estimação que está desaparecido, quando ouvinte compra e vende pelos classificados ou anuncia a festa da sua comunidade ou até mesmo quando atua como repórter diante de algum acontecimento. Nesse contexto, entende-se a interatividade como uma forma de colocar em movimentação o convívio entre os ouvintes do rádio, fazendo com que eles possam trocar experiências, conhecimentos e informações que podem ser úteis de alguma forma.

O rádio como divulgador musical, para Ferreira (2014) só é possível por poder tocar a mesma música inúmeras vezes durante o dia, ocorrendo justamente o contrário na televisão, onde é tocada uma vez ou outra ou apenas tocada todo dia quando se trata de algum tema de novela e ainda assim, são tocados apenas trechos de determinada música e ao mesmo tempo, tendo a internet com um serviço para dar visibilidade a novos cantores. Para o autor, o rádio também é um grande prestador de serviços, podendo por conta de sua flexibilidade, divulgar qualquer

coisa a qualquer hora. Segundo Ferreira (2014), o rádio também é um prestador de serviços por falar sobre a campanha de vacinação, o documento perdido ou até mesmo sobre o parente desaparecido. Barbosa Filho (2009) afirma que o rádio, vem se firmando como um serviço de utilidade pública.

Sobre o rádio ser o companheiro do ouvinte Ferreira (2014, p.27) aponta que isso acontece porque ele:

Está na cabeceira da cama durante o sono ou mesmo quando há insônia; no pé da mangueira onde é feita a extração de leite na fazenda, na mesa do escritório do executivo que se atualiza na manhã brasileira com o fechamento da bolsa de valores de Tóquio [...].

A comunicação de massa, segundo McLeish (2001), se dá porque o rádio é um dos meios de comunicação de *mass media*. Segundo o autor, o termo radiodifusão se refere a informação gerada que pode atingir lares, vilas, bairros, cidades e até mesmo países que estão dentro do alcance do receptor. Sobre o rádio ser um veículo de comunicação de massa, Ferreira (2014) explica que isso acontece pelo fato do público ser numeroso, ao mesmo tempo que é anônimo e heterogêneo. Isso faz com que tenha uma audiência bem ampla sem que ao menos o ouvinte possa ser identificado de forma individual, podendo atingir pessoas com anseios e necessidades diversas e que estão inseridas em distintas classes socioeconômicas.

## 5.2 A mensagem no rádio

Para que algo em uma mensagem prenda o ouvinte, é necessário que ela tenha elementos que sejam capazes de provocar esse envolvimento. Para Ferreira (2014), a novidade, a relevância e também a proximidade, são pontos essenciais para que a mensagem possa despertar o interesse de seu público. Segundo o autor, as informações novas causam impacto e com isso, contar o que poucos sabem é o que mais pode chamar a atenção. O autor explica que a linguagem utilizada tem que ser clara, simples, concisa, rica em detalhes, mas também deve ser repetitiva, invocativa e principalmente, ser agradável de ouvir.

Ao locutor cabe uma boa voz, que seja audível, clara e compreensível. A leitura ou o improviso deve ser marcados pela originalidade, criatividade, carisma e poder de síntese. O comportamento e a mensagem devem ser éticos e o restante será consequência. A mensagem do programa deve se ter ao que ele e propõe (FERREIRA, 2014, p.45)

Ferreira (2014) mostra que além da voz, outros quatro elementos são necessários para a construção da mensagem radiofônica. Sendo eles a música, que segundo o autor, em termos jornalísticos pode ser inserida em trilhas, em vinhetas e em ilustrações. Os efeitos sonoros também ilustram, como por exemplo a sirene da polícia que serve para movimentar o repórter do setor. Ainda podem ser citados de acordo com Ferreira, o silêncio, que aparece como pausa para uma reflexão, para pensar e, muitas vezes fazer, fluir a emoção.

Porém, para que o ouvinte se sinta envolvido, é necessário entender como ele recebe essa mensagem. Abraham Moles (*apud* ORTRIWANO, 1985, p.82) explica os quatro tipos clássicos de recepção da mensagem radiofônica:

- **Ambiental:** quando o ouvinte liga o rádio como “pano de fundo”, através da música ou de palavras;
- **Companhia:** quando o ouvinte divide a atenção entre o rádio e suas tarefas do dia a dia;
- **Atenção concentrada:** o ouvinte aumenta o volume do receptor em determinado momento para prestar atenção maior na mensagem que lhe interessa;
- **Seleção intencional:** O ouvinte seleciona um programa de determinado horário e o ouve com frequência (ouvinte fidelizado).

Falando da maneira que o ouvinte recebe a mensagem no rádio, é possível, de acordo com Belau (*apud* ORTRIWANO, 1985, p. 82), classificar essa mensagem radiofônica sob quatro aspectos, que são:

- **Em função do meio** – mensagem imediata, sucessiva e simultânea, que implica: presença do receptor no momento da emissão, sendo a mensagem única e sem repetição, ausência do receptor no campo visual do emissor.
- **Em função dos componentes** - sinais compostos por sons (palavras, música, efeitos sonoros, etc.) que comunicam ideias, emoções e realidades.
- **Em função do ouvido** - capacidade física de ouvir, única necessária, para receber a mensagem.

- **Em função do receptor** - ampliação do campo auditivo, dada pela tecnologia, que dá autonomia ao receber a mensagem, o que se une ao fato de cada mensagem ser única e não se repetir.

Para Ortriwano (1985), é necessário que o produto radiofônico relacionado à mensagem, precisa respeitar todas as características do meio e suas condições de recepção, estando entre as preocupações básicas vindas do emissor, o fato da mensagem radiofônica estar diretamente destinada a apenas ser ouvida.

### 5.3 Os produtos jornalísticos

Para que a mensagem seja recebida e compreendida pelos ouvintes, um trabalho em torno de sua transmissão tem que ser feito para que isso ocorra da melhor maneira possível. São os chamados produtos jornalísticos. Podendo ser classificados, segundo Ferreira (2014) como:

- **Flash** é uma informação relâmpago. Não precisa responder todas as perguntas do lead. Serve para divulgar um acontecimento importante, oportuno e de caráter imediato;
- **Edição extraordinária** também noticia um fato importante, oportuno e imediato, pode avançar na programação. Permanece no ar enquanto houver novidade;
- **Boletim** consiste num resumo de notícias sobre os acontecimentos mais recentes e serve para manter o ouvinte atualizado. É apresentado a cada 30 minutos ou de hora em hora, com duração assuntos, seja local, nacional ou internacional;
- **Jornal falado** ou rádio jornal é um noticiário amplo. Sobre todos os campos de informação. É diário e com horário fixo. São mais comuns no começo da manhã e na hora do almoço. A duração média é de uma hora. A finalidade é manter o ouvinte atualizado dentro do último período informativo, que são as últimas 24 horas;
- **Informativo especial** é para programas que trate de um assunto específico, sendo mais comum o esportivo. Pode ser diário ou semanal. A duração média também de uma hora;

- **Radiodocumentário** é um produto que, conforme o próprio nome sugere, documenta determinado acontecimento. Tem caráter de análise e permite a subjetividade expressa no ponto de vista do documentarista. É um programa mais elaborado, que requer pesquisa e roteirização. Pode ser semanal, quinzenal ou mensal;
- **Reportagem:** Enquanto gênero, representa o testemunho direto de um fato relatado objetivamente pelo repórter e comprovado com os testemunhos de pessoas relacionadas ao contexto, que tenham ou estejam vivendo a história. O assunto deve ter importância por ser atual e pode receber opiniões do autor da reportagem de terceiros;
- **Entrevista:** A finalidade é obter informações que revelam novidades, esclareçam fatos e marquem opiniões. O entrevistado é sempre alguém que tenha algo importante para dizer. Gravado ou ao vivo o programa pode ser diário ou semanal;
- **Debate** envolve duas pessoas ou mais, além de mediador ou moderador, normalmente com opiniões ou interesses diferentes e até conflitantes. Seu desenvolvimento segue regras que controlam especialmente a ordem e o tempo de perguntar, de responder, de replicar, e triplicar;
- **Mesa-redonda** também serve para discutir pontos de vista de algumas pessoas, mas não tem a rigidez do debate. Ordem e tempo são alternados. Permite-se, de certa forma, interrupções de parte a parte, às vezes numa espécie de bate-boca;
- **Programa de variedade:** como sugere o próprio nome, tem de tudo um pouco. É voltado ao entretenimento, com músicas, humor e informações. Prevaecem notícias sobre artistas e de prestação de serviços. Conduzido por um comunicador, o programa diário costuma ter de duas e três horas de duração, em diferentes períodos;
- **Interprogramas** são programas curtos, apresentados entre um e outro programa de maior duração. Com o tempo médio de cinco minutos, tratam de temas específicos como meio ambiente, educação e saúde. São mais comuns na televisão, mas também ocorrem no rádio. São gravados e um mesmo interprograma podem ir ao ar mais de uma vez ao dia;
- **As coberturas** estão relacionadas as transmissões de fatos ou eventos no exato momento em que acontecem. Prevaecem os pregos das técnicas de

reportagem e de entrevista. Vale muito habilidade do jornalista, especificamente na questão do imprevisto, mesmo na cobertura planejada.

#### 5.4 Reportagem

Para Ferreira (2014), a reportagem enquanto gênero representa o testemunho direto de um fato relatado de forma objetiva pelo repórter e comprovado com os testemunhos de pessoas relacionadas ao contexto, que tenham ou estejam vivendo a história. O assunto deve ter importância por ser atual e pode receber opiniões do autor da reportagem de terceiros. Ainda segundo o autor, utilizando o rádio, a apuração, produção e veiculação muitas vezes ocorrem a um tempo só e para que isso seja possível, cabe ao repórter além de um preparo profissional, cuidar bem de seus instrumentos de trabalho, sendo eles celular e gravador para que estejam sempre funcionando bem sempre funcionando.

Acerca da reportagem, Barbeiro e Lima (2003) explicam que o pauteiro vem a ser o grande pensador, pois é ele quem está diante dos fatos e tem a capacidade de captar todos os elementos que podem ser transformados em uma reportagem. Para os autores, o trabalho para a preparação de uma reportagem vai muito além da seleção dos assuntos do dia. Deve-se ter o planejamento de reportagens exclusivas, fugir de apenas repercutir os jornais quando o rádio não está cobrindo factual, pois é preciso ter criatividade.

O repórter tem de se preparar para construir uma reportagem completa e equilibrada; se esforçar ao máximo para ouvir todos os envolvidos no episódio, respeitando o direito das pessoas de terem opiniões divergentes sobre o mesmo assunto (BARBEIRO;LIMA, 2003, p.55)

Depois de colhida todas as informações necessárias, é hora de fazer a edição de todo o material. Para melhor compreender como deve ser esse processo, Barbeiro e Lima (2003) explicam que é na edição que se encontra a forma de construção mais organizada de uma reportagem. Os autores enfatizam que a edição deve ser enxuta, ricas de conteúdo e didática, tudo para que o ouvinte saiba sobre o que está sendo falado. É importante também, contabilizar o tempo de cada sonora que irá compor a reportagem. Para Prado (2006):

Depois da cronometragem na íntegra, a sonora é dividida em partes de acordo com o pensamento de quem fala. Não é porque cada take precisa ter no máximo três minutos que o editor vai cortar a frase no meio, ou mesmo antes de o entrevistado ter completado o raciocínio. Por isso existem várias possibilidades de corte, antes de se chegar aos três minutos. Pode-se cortar em dois minutos, um minuto e meio, e assim por diante. (PRADO, 2006, p.122)

Conforme Ferreira (2014), o gênero reportagem é representada pelo testemunho diretamente do fato relatado pelo repórter de forma objetiva e que esse fato possa ser comprovado com testemunhos de pessoas inseridas naquele contexto, que tenham vivido ou que estejam vivendo a história. O assunto da reportagem, segundo o autor, deve ter importância por ser atual e receber opiniões do autor da própria reportagem e de terceiros.

## **5.5 O rádio e a tecnologia**

O primeiro grande avanço tecnológico pelo qual o rádio passou foi com a invenção do transistor. Isso aconteceu no dia 23 de dezembro de 1947, segundo Ferreira (2014) com os cientistas norte-americanos Johan Bardeen, Walter Brattain e Willian Shockley. “[...] um componente eletrônico que permitiu a fabricação de aparelhos de transmissão e de recepção alimentados por pequenas baterias” (FERREIRA, 2014, p.17). Jung (2013) conta que foi grande a surpresa que partia dos locutores em relação às viabilidades que foram proporcionadas com a invenção do transistor. Com isso, segundo o autor, o rádio passou a ser companheiro para o receptor da mensagem e não somente um móvel. Para Jung (2013), esse foi um equipamento que transformou o receptor de rádio, mas que também reduziu o tamanho do aparelho aumentando assim a sua capacidade e mudando também a forma e o conteúdo da mensagem.

De acordo com Ferraretto (2014), as novas tecnologias, as abordagens conceituais e demandas do público fizeram com que o rádio se modificasse sendo que técnicas e tecnologias empregadas evoluíssem. Para o autor, as tecnologias empregadas em sua trajetória evoluíram também o conceito de um rádio que se modernizou. Ou seja, não se pode pensar mais em um rádio onde haja ouvintes e emissores. Segundo Ferraretto (2014), o rádio pode ser transmitido em:

[...] Ondas médias, tropicais e curtas ou em frequência modulada. Desde os anos 1990, o meio também se amalgama à TV por assinatura, seja por cabo DTH (direct to home); ao satélite, em modalidade paga exclusivamente dedicada ao áudio ou em outra, gratuita, pela captação via antena parabólica de sinais de codificação de cadeias de emissoras em AM ou FM; e à internet, onde aparece com a rede mundial de computadores ora substituindo a função das antigas emissões em OC, ora oferecendo a oportunidade para o surgimento de estações on-line, ora servindo de suporte a alternativas sonoras como o podcasting (FERRARETTO, 2014, p. 15).

Foi em 1969 que a rede mundial de computadores teve origem, segundo Ferreira (2014) com a criação da Arpanet, a agência de projetos de pesquisas avançadas (Arpa), mantida pelo serviço de segurança do governo norte-americano. A partir daí a internet começou a trazer ganhos significativos para o rádio no que diz respeito à prospecção e difusão de informações. Para o autor, o grande impulso tomado pela internet se deve ao inglês Tim Berners-Lee. Com o www (– word wide web), passou a existir um sistema que torna disponível documentos em hipermídia e que podem ser acessados em computadores, além de permitir que haja interação. A partir de 1991, então estava definida uma teia mundial com a utilização feita por bilhões de pessoas.

O rádio caiu na rede mundial de computadores, definitivamente, e de lá não sai mais. Não vai sumir, como muitos imaginavam. Vai evoluir. Nesse momento, é o veículo que mais se beneficiou da internet. Aumentou o alcance e proporciona facilidades, à medida que o som “baixa” com maior rapidez se comparado à imagem, além de não exigir a atenção do internauta que, enquanto ouve o programa, pode continuar navegando (JUNG, 2013, p.66).

Com a chegada da internet a vida das pessoas, inúmeros benefícios começaram a surgir também, inclusive para o rádio, que tem, segundo Ferreira (2014) se beneficiado desses progressos em três dimensões. De acordo com o autor, essas dimensões se dividem em:

- *off-line*: é quando são disponibilizadas apenas informações institucionais da empresa;
- *on-line*: é quando a rádio de ondas hertzianas possibilita que sua programação seja ouvida;
- *web rádio*: consiste num rádio exclusivo para a internet, sem precisa de um sistema transmissor e antena.

Acerca da web rádio, o autor (2014, p.19) completa: “[...] permite oferecer programação ao vivo e manter programas armazenados, que podem ser acessados a qualquer momento, de acordo com o interesse do ouvinte. O som é limpo, sem ruídos.”

No próximo capítulo, o projeto editorial mostrará a estrutura e todos os elementos da peça prática resultante da pesquisa realizada.

## **6 PROJETO EDITORIAL**

### **Título: A importância social das Rádios Comunitárias Kerigma e Nova Taciba**

#### **6.1 Introdução**

O presente projeto editorial propõe a realização de um programa de reportagem sobre a importância das rádios Kerigma FM, instalada na cidade de Teodoro Sampaio (SP), e Nova Taciba FM, presente na cidade de Taciba (SP), importantes veículos da história do oeste paulista, em especial para as comunidades atendidas. O produto em questão será produzido como peça prática deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com a elaboração em grupo – compreendendo as fases de pré-produção, produção e edição – para veiculação na Rádio Facopp, emissora web da Faculdade de Comunicação “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente.

O público-alvo predominante serão as comunidades de Teodoro Sampaio e Taciba, assim como a própria faculdade. Em decorrência da disponibilização do conteúdo em uma emissora exclusiva de internet, outros públicos devem ser atingidos.

O programa tem um nome definido que é “Reportagem em Ação”, já que essa proposta para a Rádio Facopp surgiu de um estudo de (TCC) propondo esse gênero de programa que, desde 2017, passou a fazer parte da grade da emissora web. É um nome que sugere movimento, considerando que ação é sinônimo de execução, desempenho, marcha e desenvolvimento; expressões que se entrelaçam plenamente com o gênero reportagem, atividade que busca o testemunho dos fatos, com o depoimento das pessoas diretamente envolvidas e que fazem o relato de suas histórias vividas dentro do contexto proposto pelo programa e em uma perspectiva atual.

## **6.2 Objetivos**

### **6.2.1 Objetivo geral**

Mostrar a importância das emissoras de rádio comunitária Kerigma FM e Nova Taciba FM e sua importância para as comunidades atendidas através do programa de reportagem.

### **6.2.2 Objetivos específicos**

- Refletir acerca da história das rádios comunitárias Kerigma FM e Nova Taciba FM
- Entender a recepção das rádios na comunidade em que atuam e a sua importância para a população

## **6.3 Justificativa**

Como justificativa social, o programa busca ressaltar a importância das rádios comunitárias para as comunidades que atendem, e o trabalho dos voluntários. No campo acadêmico, o presente programa é importante por ser o primeiro voltado para a temática sobre rádio comunitária e por quem sabe no futuro, servir como base para outros trabalhos. Como justificativa pessoal, o programa proporciona ao grupo a prática de se fazer um programa de reportagem, e todas as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

## **6.4 Linha editorial**

O programa será destinado à produção de conteúdo jornalístico, de caráter informativo e que poderá agregar o caráter interpretativo pela fala dos entrevistados. É uma produção que compreende as dimensões éticas e técnicas da prática do curso de Jornalismo da Facopp, voltado para formar profissionais em condições de desempenhar o papel social da profissão de jornalista perante a sociedade.

Os procedimentos técnicos relativos as pautas deverão conter, basicamente, os seguintes requisitos: retransca, proposta, roteiro e dados, para que sejam

executadas pelo repórter. Para as execuções das pautas, as entrevistas sonoras, devem levar em consideração as condições da qualidade sonora, proporcionando que a fala do entrevistado seja nítida e, portanto, compreensível; e evitando ruídos negativos, aqueles que podem interferir na qualidade da gravação e, por consequência, na produção do áudio a ser transmitido ao ouvinte da rádio.

Assim que forem realizadas cada entrevista, descarregar o conteúdo nos equipamentos da Rádio Facopp, junto aos técnicos Jesley Almeida e Déo Gonçalves, para ter a garantia de que estará disponível no momento da edição e, a fim de agilizar o trabalho. O conteúdo do programa deve ter as informações essenciais para que o ouvinte consiga compreender a narrativa, além de utilizar linguagem simples. Não há necessidade de cronologia, mas deve haver uma sequência de informações que se liguem entre si, para não confundir o ouvinte. As fontes que forem abordadas precisam ser capacitadas para discursar e argumentar sobre o contexto. Devem dispor de um vocabulário de fácil compreensão. O conteúdo falado não pode ser prolixo. Assim, o tema será passado de maneira direta e concisa.

Na edição será feito o ajuste do conteúdo (script) ao tempo planejado (espelho), fazendo as indicações de corte das sonoras e acompanhando os técnicos para compreender as etapas e o resultado final mediante o uso de dois *softwares*: *Sound Forge* e *Sony Vegas*. A construção da mensagem informativa ajudará necessariamente a locução e ilustração com música; podendo ainda utilizar os recursos do uso de efeitos sonoros e do ruído de ambientalização; bem como o recurso espontâneo do silêncio para suspense ou reflexão.

Na locução a preocupação será com relação a uma voz clara, audível e compreensível. Falar de forma correta, com ritmo de leitura, para com que a fluidez na comunicação oral promova a sensorialidade capaz de estimular a interação do ouvinte, ainda que seja pelo diálogo mental, e, ao mesmo tempo, promover a credibilidade. No uso de música (trilha) e de ruídos (som de vozes, por exemplo) há a possibilidade do recurso técnico do *sobe som*, voltado para ilustrar a mensagem informativa. No sentido inverso, por exemplo, quando um programa é aberto com a trilha sonora, ocorre o *desce som*. Na parte ética, a preocupação será de agir, em especial, educação e respeito às pessoas. Basicamente: saber conduzir uma conversa para fazer o agendamento, cumprir horário e evitar intimidade, como, por exemplo, tratar o entrevistado por senhor e não você.

Ao longo das entrevistas, todo cuidado será tomado, para não conduzir os entrevistados a falar ou distorcer algo, de acordo com os princípios éticos do jornalismo, levando em conta que ética é aquilo que alguém não se quer para si, e também algo que não se quer para os outros. Ou seja: se não é bom para alguém, não é bom para ninguém.

## 6.5 Estrutura

Com relação ao tempo do programa, será previamente estabelecido. A proposta do “Reportagem em Ação” admite que seja 20 ou 30 minutos redondos. O grupo autor deste trabalho definiu o tempo de duração do programa de reportagem com um total de 20 minutos. A divisão em blocos, utilizará vinheta de passagem aos 10 minutos (meio do programa) ou aos 10 e 20 minutos se a duração for de meia hora.

### 1º Bloco

Apresentação geral das rádios, suas histórias, aceitação pela comunidade, descrição física e principais fatos de suas histórias.

### 2º Bloco

Depoimentos de voluntários que passaram e que atuam nas rádios, relatando as principais dificuldades e características do trabalho feito nas rádios.

### 3º Bloco

Relatos de pessoas que tiveram sua vida diretamente afetada pela rádio de alguma forma. A abertura do programa, constará com saudação ao ouvinte primeiro ou ao final de breve exposição sobre o entrevistado e o assunto a ser abordado pelo programa de reportagem. Observação: a saudação em webrádio é atemporal, ou seja: não existe bom dia, boa tarde ou boa noite. Então, será “olá você que ouve a Rádio Facopp”.

No caso de uso de trilha sonora, que seja realmente em *background* (pano de fundo), poderá ser usado o *sobe som* para um breve separar de frases ou de textos. O encerramento do programa será com a ficha técnica, e obrigado pela audiência e até um próximo encontro.

**Ficha técnica:** Será seguido o padrão de programas da Rádio Facopp. Esta edição do programa reportagem em ação foi uma produção de Fulano de Tal, com

redação de Ciclano e reportagens de Beltrano. **Agradecimento:** Obrigado pela audiência e até um próximo encontro.

**Registro de data:** O programa foi gravado no dia 11 de maio de 2020.

## 6.6 Ilustração sonora

As vinhetas do programa Reportagem em Ação serão produzidas com texto do professor Homero Ferreira, voz do jornalista Cláudio Almeida e ilustrações sonoras do operador técnico Jesley Almeida. A música sugere ação, sendo que inicia alta e quando vai entrar a fala tem o desce som; feita a locução, em seguida, fecha com o sobe som.

### 6.6.1 Vinheta de abertura

A vinheta de abertura tem 15 segundos.

- música/trilha... Está entrando no ar, pela Rádio Facopp, o programa Reportagem em Ação. Uma produção voltada sobre a importância social de duas rádios comunitárias em municípios do Pontal do Paranapanema... Música trilha.

### 6.6.2 Vinheta de passagem

A vinheta de passagem tem 15 segundos.

- música/trilha... Você está ouvindo, pela Rádio Facopp, o programa Reportagem em Ação. Uma produção voltada sobre a importância social de duas rádios comunitárias em municípios do Pontal do Paranapanema... Música trilha.

### 6.6.3 Vinheta de encerramento

- música/trilha... Você acaba de ouvir, pela Rádio Facopp, o programa Reportagem em Ação. Uma produção voltada para contar histórias de personalidades do oeste paulista... música/trilha

## 6.7 Divulgação

Além de ser postado na Rádio Facopp, o programa irá contemplar o conceito de multimídia, sendo postado em alguma outra plataforma de mídia, a exemplo do canal da própria rádio no YouTube ou no canal do próprio aluno. A finalidade é ampliar a possibilidade de visibilidade para o produto e, especialmente, a dos autores, algo que também pode incluir o envio do link para as redes sociais.

## 6.8 Recursos financeiros

A princípio, não há que se falar em investimentos para o programa Reportagem em Ação, já que a estrutura é ofertada pela Facopp. No entanto, as despesas com custos relativos à combustível, passagens, pedágios e alimentação durante a coleta de informações e de entrevistas, somaram um total de R\$ 180,00 que foi dividido entre todos os integrantes do grupo.

## 6.9 Recursos humanos

O programa será realizado por um grupo de seis alunos do 7º termo, de 2019, do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), com a orientação do professor Me. Homéro Ferreira, assistência técnica de Jesley Almeida e Déo Gonçalves.

Durante a produção, os estudantes assumirão funções próprias do gênero de programa, sendo que cada integrante ficará responsável por funções cumulativas para editor-chefe e produtor/pauteiro e para redator e apresentador; completando a equipe com quatro repórteres para produzir, no mínimo, duas entrevistas cada um. Para a função de apresentador, os seis integrantes passarão por um teste de locução, e será escolhido o mais apto.

Alessandro - Editor-chefe (função cumulativa)

Lucas - Produtor (função cumulativa)

Marcelo - Repórter

Ricardo - Repórter

Vanessa - Repórter

Yuri – Repórter

## **6.10 Recursos técnicos**

Como recursos técnicos externos serão utilizados aparelhos celulares dos próprios alunos e os internos são os disponibilizados no Laboratório de Rádio da Facopp. Na sala principal do laboratório os técnicos manuseiam os seguintes equipamentos: computador para produção (software Sound Forge) e edição (Sony Vegas), computador de armazenagem e transmissão da Rádio Facopp, mesa de 8 canais, mesa de 16 canais, amplificador, três caixas de som, HD externo para arquivo, impressora e três microfones com pedestais fixos. Na sala anexa, os equipamentos são destinados ao uso do professor e dos alunos. São três computadores, duas mesas de som de 8 canais, três microfones e três caixas de som.

No próximo capítulo, as considerações finais estão relacionadas ao objeto de estudo, tratando também das justificativas para a elaboração desta pesquisa e os objetivos pretendidos.

## 7 MEMORIAL DESCRITIVO

O tema sobre o possível impacto de rádios comunitárias foi apresentado à professora Fabiana Aline Alves em fevereiro de 2019, que na época lecionava a disciplina de Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I. Este grupo então acabou se formando com nomes de Alessandro Melchiades do Nascimento, Lucas Daniel dos Santos Cardozo, Marcelo Augusto dos Santos, Ricardo Zuniga Mattos Júnior, Vanessa Rojas Teixeira e Yuri Cauê Aquino Cruz. Com o grupo definido, em um encontro posterior com a professora Fabiana, era a hora de definir qual seria a responsabilidade e tarefas desenvolvidas por cada um em relação a elaboração do pré-projeto.

Inicialmente, as tarefas ficaram divididas da seguinte forma: Alessandro, Lucas, Vanessa e Yuri seriam os responsáveis pelas pesquisas e fichamentos sobre cada tópico solicitado pela professora. Esses fichamentos seriam encaminhados para as mãos de Marcelo, que seria o responsável por desenvolver a parte escrita do trabalho e, posteriormente, o texto seria enviado para Ricardo, que havia ficado com a responsabilidade de revisar o que havia sido escrito para que assim, a professora pudesse fazer sua correção diante do que lhe era apresentado a cada encontro. O primeiro problema que surgiu estava relacionado à inconsistência do texto apresentado. Segundo palavras da própria professora “o texto estava jogado e sem ligação” entre parágrafos, não apresentava uma espécie de discussão entre texto e citação, um sentido mesmo de conversa entre autor do texto elaborado e autor das citações. Apesar de exigida a correção sobre isso, a cada semana o erro persistia.

As funções de alguns integrantes do grupo foram trocadas para que assim tentasse resolver esse problema sobre a estrutura do texto. Lucas, Vanessa e Yuri permaneceram fazendo as pesquisas e fichamentos. Marcelo e Ricardo passam a fazer fichamentos e encaminhar para Alessandro, que passou a ser o responsável por escrever o texto e revisar o mesmo. No primeiro encontro após a troca, já se notava uma grande diferença no que era apresentado para a professora. Ela elogiou a forma como o texto estava sendo desenvolvido e assim, essa troca permaneceu até o fim do pré-projeto.

O segundo problema veio quando a professora pediu um ofício da Rádio Kerigma FM, de Teodoro Sampaio, em que a mesma autorizava que o TCC fosse

realizado sobre ela. Em contrapartida, a rádio exigiu que a coordenadora do curso de Jornalismo enviasse um primeiro ofício solicitando essa liberação. O ofício de solicitação partindo da coordenação do curso foi levado pessoalmente à rádio e a espera do ofício de resposta foi um tanto trabalhosa e preocupante, pois sem esse documento não seria possível que o trabalho fosse realizado sobre a rádio em questão.

Na época, a Rádio Kerigma FM passava por uma reestruturação da presidência e vice-presidência. Procurado por Alessandro, o então diretor da rádio Toni Rabelo estava sempre muito ocupado e não tinha tempo para realizar o atendimento. O que ele sempre dizia era para voltar na rádio no dia seguinte que o ofício estaria assinado, o problema é que nunca estava e ele sempre encontrava uma desculpa para se esquivar do assunto. Então, em uma conversa com Viviane Andriele, que trabalhava na rádio (e que veio a falecer alguns meses depois), Alessandro foi aconselhado por ela a procurar a vice-presidente da rádio Camila Pirozzi em seu trabalho para que tivesse a certeza de conseguir esse ofício resposta. De fato isso aconteceu. Alessandro então procurou Camila no escritório em que ela atuava como psicóloga e o assunto então foi resolvido. No dia seguinte; e na hora marcada por ela, o ofício estava assinado e em mãos.

Todo esse percalço com a Rádio Kerigma não houve com a rádio Nova Taciba, pois a diretoria foi sempre bem disposta e prestativa a ajudar no que fosse necessário.

A segunda etapa do trabalho era a elaboração do projeto. As funções continuaram as mesmas, sob a orientação do Professor Homero Ferreira. Nessa fase, era necessário encontrar pessoas que estivessem relacionadas as rádios de Taciba e Teodoro Sampaio. Pessoas que pudessem falar sobre as rádios, suas histórias e o que mais tivesse relação com a implantação de cada uma delas. Essas informações foram obtidas com sucesso através dessas pessoas e de pesquisas realizadas pelo grupo em sites oficiais de comunicação.

Durante a elaboração do projeto houve sim alguns problemas como por exemplo o atraso na entrega de alguns capítulos, que muitas vezes estavam inconsistentes e o orientador pedia para que fosse refeito. A cada semana um capítulo tinha que ser entregue, porém, o prazo estava se tornando cada vez mais curto. Com calma e paciência, tudo foi se ajeitando e enfim, tudo entregue na data que era exigida para a banca.

Voltando da banca, era o momento de fazer as correções solicitadas pelos avaliadores Roberto Mancuzo e Giselle Tomé. O prazo estabelecido para tal correção era de 15 dias. No dia de entregar o trabalho novamente avaliação e atribuição de notas, surge um problema que causou medo de reprova no grupo inteiro. Uma nota de rodapé, que era apenas para estar em uma página no capítulo sobre as rádios, saiu em todas as páginas do trabalho, até mesmo na capa. Todos ficaram receosos e o medo de uma possível reprova perseguia cada integrante. Ao contrário do que se esperava, a reprova não aconteceu e a nota atribuída pelos avaliadores foi melhor do que qualquer um imaginava.

O primeiro semestre de 2020, já focados na preparação para a peça prática, começa a aplicação de um formulário nas cidades de Taciba e Teodoro Sampaio com perguntas direcionadas para a população sobre as duas rádios. A divisão para tal tarefa ficou da seguinte forma: Ricardo, Vanessa e Marcelo fariam a aplicação desse formulário em Taciba. Lucas e Alessandro aplicariam o mesmo formulário em Teodoro Sampaio e para Yuri, o orientador designou a tarefa de produção de pautas.

As cidades foram divididas por bairros e em cada bairro, um número X de pessoas responderiam a essas perguntas. Durante a aplicação do questionário em Teodoro, os integrantes do grupo Lucas e Alessandro descobrem que a relação dos bairros que possuíam estava errada e que, portanto, naquele dia seria impossível a continuação do trabalho. Foi estabelecido contato com quem estava em Taciba no mesmo dia para explicar o que estava acontecendo e ver se eles também não estariam passando pelo mesmo problema. Felizmente isso não aconteceu.

O problema em Teodoro Sampaio foi que a lista de bairros estava incompleta, pois alguns bairros que são novos não haviam sido contabilizados e outros, possuíam ao mesmo tempo dois ou três nomes. Na segunda feira seguinte, Alessandro procura a prefeitura e pede uma relação dos bairros urbanos existentes em Teodoro e repassa ao grupo no dia do encontro com o orientador, que acontece sempre às terças-feiras. Por essa razão, a aplicação do formulário em Teodoro demorou um pouco mais que o esperado, sendo finalizada quase 15 dias depois do previsto.

Um fato engraçado relatado por Ricardo e Vanessa, responsáveis pela aplicação do formulário em Taciba, foi que algumas pessoas demonstravam medo quando eles se aproximavam para conversar e falar sobre o trabalho. E o receio

dessas pessoas se tornava ainda maior quando era dito que os alunos cursavam Jornalismo. Alegavam não querer responder as perguntas por que não gostariam de aparecer na televisão. Isso ocorreu bem pouco em Teodoro Sampaio, a maioria das pessoas demonstrava satisfação em poder ajudar de alguma forma na elaboração de um trabalho de faculdade.

A continuidade do trabalho seria dada com a gravação do programa de reportagem. O roteiro estava sendo finalizado, porém, fomos surpreendidos com uma pandemia do coronavírus, causador da Covid-19 e uma quarentena para evitar a disseminação do vírus. As atividades presenciais da Universidade foram suspensas. As orientações com o professor Homéro Ferreira continuaram acontecendo via whatsapp e assim foram sendo passadas as novas atividades e atribuição de tarefas a cada integrante do grupo.

Até o momento do fechamento deste memorial, a parte escrita do trabalho foi finalizada com sucesso e o roteiro passando pelas correções e adaptações sugeridas pelo orientador.

O grupo encontrou sérias dificuldades para produzir a peça prática, por causa do isolamento social provocado pela quarentena da pandemia do coronavírus. Primeiro, com as entrevistas que não puderem ser feitas presencialmente, sendo que nas trocas de mensagens as pessoas não respondiam imediatamente e alguns até demoram alguns dias, respondendo depois de muita insistência.

Segundo, a universidade estava fechada para os alunos. A expectativa é de que fosse aberta dentro do prazo para editar a peça prática. Isso não ocorreu. Então, foi preciso falar com o orientador que recorreu à coordenação e a coordenadora Carolina Mancuzo precisou pedir autorização da Pró-reitoria Acadêmica para liberar a entrada de parte do grupo.

A edição foi feita de última hora, no Laboratório de Rádio da Facopp, dois antes do prazo de entrega do Trabalho para a Banca de Qualificação. O grupo já foi informado pelo orientador que a peça prática precisará ser refeita, no que todos estão de acordo.

Mesmo diante de alguns problemas, como os provocados pela pandemia e outros de ordem técnica da falta de acesso à internet em alguns momentos e por alguns dos integrantes, a produção do Trabalho foi agradável ao permitir colocar em prática o tanto que a Facopp e a Unoeste nos deram de conhecimento teórico e prático para a profissão e para a vida.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de todo o trabalho de pesquisa que ocorreu por meio de aplicação de formulários e entrevistas, como também por levantamento de dados e história, o projeto se mostra, por meio de peça prática, ter alcançado seus objetivos inicialmente traçados.

Vale lembrar que, tanto as entrevistas já marcadas com antecedência, quanto as que necessitaram captação de pessoas para que participassem do projeto, foram seriamente prejudicadas pela pandemia mundial do coronavírus, causador da Covid-19. Algumas pessoas se recusaram a falar motivadas pelo decreto de quarentena em isolamento social que foi imposto pelo governo do estado de São Paulo no mês de março de 2020.

Dos objetivos propostos pelo projeto, podemos destacar o objetivo geral que é mostrar a importância social das rádios comunitárias para a população de Taciba e Teodoro Sampaio. Chegou-se à conclusão de que as duas rádios que foram estudadas têm sim uma grande importância para as comunidades em que estão inseridas, uma vez que elas são como uma espécie de companheiras da população.

As rádios se fazem presentes na rotina das pessoas, tendo um amplo espaço para que haja uma interação através dos pedidos de músicas, pedidos de oração, divulgação de trabalhos.

Para chegar ao ponto de falar sobre rádios comunitárias foi preciso um estudo prévio sobre a história dessas rádios e entender quais foram suas origens e os motivos que levaram a sua existência se tornar permanente em todo o território nacional. Como também através de uma pesquisa e estudo, podemos compreender que também para as rádios comunitárias existe uma legislação vigente no Brasil, e que essas rádios têm um longo caminho a percorrer de direitos e deveres a serem cumpridos desde o pedido para sua concessão até sua completa instalação, que vai desde os equipamentos necessários até o quadro de integrantes que venham a fazer parte delas.

Tornou-se preciso pesquisar as histórias das rádios em Teodoro Sampaio (Kerigma FM) e Taciba (Rádio Nova Taciba FM) para saber quem foram seus idealizadores, de quem partiu a ideia do pedido de concessão, quem são as pessoas que compõem o quadro de colaboradores, como também a função desempenhada por cada um deles.

Podemos compreender que o funcionamento do rádio como meio de comunicação acontece de acordo com o tipo de ouvinte a que se pretende atingir, tendo uma programação distribuída por horários visando qual o perfil de determinado público alvo, que vai desde as donas de casa até pessoas mais jovens, consumindo o que o rádio tem a oferecer cada um à sua maneira o que vai desde jornalismo a entretenimento.

E por fim, após a finalização de todo esse processo de estudo e entendimento, a ideia para a construção de um material sólido que possa reunir todas essas informações é produzir um programa de reportagem sobre a importância social da Rádio Kerigma FM e Nova Taciba em suas respectivas comunidades.

As rádios comunitárias Kerigma FM e Nova Taciba têm um importante papel perante as comunidades em que se encontram. O resultado obtido através da aplicação dos formulários é que a maioria das pessoas ouvem as rádios com o objetivo de ouvir músicas. Para a escolha do número de pessoas a serem ouvidas para a aplicação do formulário, os mesmos critérios foram utilizados em Taciba e Teodoro Sampaio, que foi levar em consideração o número de habitantes da cidade, o número de bairros existentes foi feita uma divisão de pessoas por bairro chegando a uma determinada quantidade de pessoas. Em Teodoro Sampaio foram ouvidas um total de 54 pessoas. Desse total 40,74% das pessoas responderam que ouvem música. Seguido pelos números 16,67% que ouvem notícia e 3,70% aqueles que ouvem programa religioso. Os horários predominantes de audiência são 57,41% de manhã. Isso se deve ao fato das donas de casa estarem fazendo os serviços domésticos enquanto acompanham a programação. A tarde esse percentual cai para 12,96% e a noite chega a representar 0%. Os conteúdos consumidos pelos ouvintes são através de aparelho de rádio somam 85,19%, celular 12,96% e computador 1,85%.

As interações com a rádio são 48,15% através de pedidos de músicas, 16,67% pedidos de orações, 9,26% interação de outra forma, 3,70% através de divulgações feitas pela rádio e 1,85% através de prestações de serviços. Essas interações acontecem por meio de telefone 55,56%, via Whatsapp 33,33%, redes sociais 3,70% e pessoalmente e por cartas somam 3,70%. Sobre o poder de influência da rádio 70,37% nunca foram influenciadas, 29,63% já passaram por essa influência. 83,33% já tiveram em eventos divulgados pela rádio e os outros 16,67%

nunca tiveram em eventos divulgados pela mesma. 85,19% já utilizou algum tipo de serviço e 14,81% nunca utilizou nenhum tipo de serviço. 55,56% dos entrevistados nunca foram evangelizados pela rádio e 44,44% já foram evangelizados pela rádio. Em relação a importância da rádio 98,15% disseram que a rádio é importante para a população e 81,48% diz que a rádio é importante devido pela informação, união e entretenimento transmitido. 14,81% pela informação, 1,85% pelo entretenimento e os outros 1,85% disseram não ser importante. 100% dos entrevistados nunca receberam nenhum tipo de auxílio.

Seguindo os mesmos critérios, na cidade de Taciba foram ouvidas 18 pessoas. Desse total 38,89% representam as pessoas que ouvem música. Seguindo dos números de pessoas que utilizam a rádio para outros fins sendo 5,56% ouvir no notícia, 5,56% religioso, 16,67% responderam mais de uma opção (música/notícia/religioso) e 33,33% não ouvem. Sendo assim 33,33% ouvem rádio em casa, 16,67% ouvem no carro, 16,67% ouvem no trabalho e 33,33% não ouvem rádio.

As plataformas dos quais ouvem rádio são: 38,89% rádio FM, 27,78% celular, computador e tablete utiliza para ouvir rádio e 33,33% disseram não ouvir. Os períodos que mais ouvem o rádio é 33,33% manhã, noite 22,22%, tarde 5,56%, responderam mais de uma questão (man/tard/noit) 5,56% e os que não ouvem 33,33%. As interações com a rádio são através de pedido de músicas 16,67%, divulgação 5,56%, outros 5,56% e os que não interagem 38,89%. Os meios que utilizam para interagir com a rádio são: telefone 11,11%, rede social, pessoalmente e Whatsapp somam 16,67% e os que não interagem 72,22%. Em relação a influência de compra 38,89% disseram nunca ter sido influenciado e 22,22% disseram sim, já ter sido influenciado, os outros 38,89% não aplicável. Sobre ter sido evangelizado pela rádio 50% disseram sim, 11,11% disseram não e 38,89% não aplicável. A importância da rádio para a cidade 61,11% disse ser importante, pelo motivo de transmitir informação somam 50%, 11,11% pelo seu entretenimento que ela traz e 38,89% não aplicável. 44,44% disseram nunca ter recebido nenhum tipo de auxílio por meio da rádio e 16,67% disseram já ter recebido e os outros 38,89% não aplicável.

Embora as rádios se mostrem presentes nessas comunidades, se pode perceber que por meio das pesquisas, que seu impacto social está mais centrado na questão de entreter as pessoas através das músicas e prestação de serviços de

informação, que por si vão realizar ações diretamente impactantes na sociedade, como por exemplo, as campanhas de vacinação, mutirões de exames voltados ao público feminino.

A pesquisa revela que foi possível notar que apesar de ouvirem as rádios quase que todas as horas livres do dia, a maioria da população não tinha consciência de como uma rádio comunitária deve funcionar e qual papel deve desempenhar perante a comunidade, mostrando assim, um lado que era desconhecido por muitos.

É possível reconhecer a importância que essas rádios têm pelo tipo de impacto que elas causam nas pessoas. Seja pela informação de dentro dos municípios, como por exemplo as campanhas de vacinação de crianças e idosos, como também por caravanas de exames dedicados ao público feminino; seja exclusivamente pelo entretenimento e prazer de ouvir música nos diversos programas e estilos musicais diferenciados, porém, todos atendendo ao gosto da população.

A metodologia utilizada no trabalho se mostrou suficiente para a captação de dados e depoimentos relevantes para que o objetivo do projeto fosse alcançado. A aplicação dos formulários pôde mostrar, de uma forma “macro” as impressões dos populares em relação aos veículos tomados como objeto de estudo. Enquanto as entrevistas com ouvintes, nos proporciona um conhecimento mais íntimo das opiniões e de como a importância das rádios é causado no indivíduo. As entrevistas com membros e ex-membros das rádios, nos deram suporte para garantir a veracidade e acesso a algumas informações para a montagem e finalização do trabalho em questão. Por outro lado, outras pessoas diretamente ligadas às rádios, em particular a Rádio Kerigma, foram procuradas pelo grupo e não se manifestaram sobre o assunto.

O impacto das rádios está em servir as comunidades das duas cidades com o oferecimento de entretenimento e informação sustentada na prestação de serviço, em utilidade pública e no relacionamento humano. O entretenimento, por música, locução descontraída e bate papo com os ouvintes. A prestação de serviço com informações sobre ações como campanha de vacinação e esclarecimentos mediante entrevistas com especialistas; a procura por objetos ou animais perdidos.

O relacionamento humano em que uma pessoa ajuda outra; se alguém precisa de algo, outro alguém doa; conforto espiritual com orações; e parente procurando parente, como no caso de um filho que não conhecia os pais biológicos.

O rádio no segmento comunitário, a exemplo das rádios comerciais ou educativas, tem grande impacto na vida das pessoas em sua área de abrangência, como ocorrem com as rádios Nova Tabiba e Kerigma.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BRASIL, Congresso Nacional. Lei nº 9612, de 19 de fevereiro de 1998. Institui o serviço de radiodifusão comunitária e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. 19 fev. 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9612.htm). Acesso em: 24 ago. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal. 1988.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática de locução AM e FM. 11.ed. São Paulo: Summus, 2009.

COSTA, Rildo Albino da. **A Importância das Rádios Comunitárias para as Comunidades em que Estão Inseridas**. Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação. Ano 4 – Edição 3 Março-Maio de 2011. São Paulo. <http://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35525>

DETONI, Márcia. *Manual de Rádio Documentário*. Apontamentos de aula, 2007. Disponível em: <http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/arq/4/marciadetoni1.pdf>

DORNE, Vinícius Durval; SANTOS, Eloise Fernandes de Sousa; GONÇALVES, Aline Boone. **Reflexões sobre o rádiocumentário “Visão de Liberdade”**: Os olhos de quem não pode ver”: da proposta ao “fazer”. Iniciação científica CESUMAR – jul./dez 2015.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 1982.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio – o veículo, a história e a técnica**. 2° ed. Porto Alegre: Editora: Sagra-Luzzatto, 2000.

FERRARETTO, Luis Artur. **Rádio: Teoria e Prática**. São Paulo: Ed. Summus, 2014.

FERREIRA, Homéro. **Rádio e Jornalismo**. Curitiba: CRV, 2014.

FILHO, André Barbosa. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo. Paulinas, 2003.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HEFFNER, Gisele; COSTA, Maria de Fátima. **Formação continuada em língua portuguesa**. Rio de Janeiro, 2013.

HENRIQUES, Márcio Simeone (org). **Comunicação e estratégias de mobilização social**. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

LAKATOS, E; MARCONI, M de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Cristiano Aguiar. **Política Pública de radiodifusão comunitária no Brasil** – exclusão como estratégia de contra-reforma. Dissertação (mestrado em comunicação): Universidade de Brasília, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. 62. ed. São Paulo: Summus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. 5.ed. São Paulo: Summus. 1985.

PARRY, Roger. **A ascensão da mídia: a história dos meios de comunicação de Gilgamesh ao Google**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling - **Participação das Rádios comunitárias no Brasil**. Trabalho apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Recife – PE, 1998b. (versão ampliada disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/peruzzo-cicilia.radiocomunitaria-br.pdf>).

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998a.

PRODANOV, Cleber Cristiano; Ernani Cesar de FREITAS. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Antônio Paiva. **Sua excelência, o rádio**. São Paulo, Biblioteca 24 Horas. 2009.

ROMANCINI, Richard; HORTA, Patrícia. **Rádio e história**. 2010. Disponível em: [http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio\\_intermediario/pdfs/radiohistoria.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio_intermediario/pdfs/radiohistoria.pdf)

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. ver. atual. – Florianópolis: UFCS, 2005.

ZANELLA, Liane Garly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2.ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato\\_Paulista\\_Amador\\_de\\_Futebol](https://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato_Paulista_Amador_de_Futebol)

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=266822>

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=366061>

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=268108>

<http://darybonomiavanzi.com.br/2015/10/19/palestra-retrata-a-historia-do-primeiro-meio-de-comunicacao-de-teodoro-sampaio-tao-esquecido-com-o-tempo/>

<https://www.youtube.com/watch?v=o-2n7sW3gjs>

<http://42bpmi.blogspot.com/2016/03/1-ten-pm-borba-sugere-dicas-de.html>

<http://Portaldoprofessor.mec.gov.br>

FERREIRA, Homéro. **No ar**. Presidente Prudente: CRV, 2014.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manuel de Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet**. 2. Ed. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

PRADO, Magaly. **Produção de rádio: um manual prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

## APÊNDICE

## APÊNDICE A – PAUTA ENTREVISTA JOSÉ PEREIRA

### RÁDIO NOVA TACIBA

**Data:** 29/08/2019 **Horário:** 11:00

**Repórter:** Ricardo Zuniga e Yuri Aquino

**Entrevistado:** José Pereira de Oliveira (Presidente e Locutor da rádio)

**Tema:** A história da Rádio Nova Taciba

#### **Sinopse:**

A Rádio Nova Taciba é uma rádio comunitária localizada no município de Taciba, a cerca de 45 quilômetros de Presidente Prudente. Parte de uma associação comunitária da cidade, a rádio foi idealizada por Benedito Silva.

#### **Encaminhamento:**

Na entrevista serão abordados temas como a história da rádio, fatos curiosos, dados, estrutura física e programação.

#### **Sugestão de Perguntas:**

De quem foi a iniciativa de pedir a concessão?

Quais foram os envolvidos nesse pedido?

Quando o pedido foi feito?

Quanto tempo demorou para obter a concessão?

O que motivou o pedido de concessão, como?

Onde e quando foi feita a instalação?

Quando entrou no ar?

Como era e quem fazia a programação inicial?

No quadro de pessoal da programação e da diretoria?

De lá para cá quantas foram as mudanças na programação?

Como foi recebida pela comunidade?

Quais foram e quais são as maiores dificuldades?

Quais os fatos marcantes?

Quais são as rádios concorrentes (ouvidas na cidade)?

Estão usando as redes sociais? Quais e como?

Estão previstos novos investimentos ou mudanças na programação?

## APÊNDICE B – PAUTA ENTREVISTA ALINE FURLAN

### **Pauta Rádio Kerigma**

**Data:** 12/09/2019

**Redator:** Alessandro Nascimento

**Tema:** História das rádios

### **Histórico/Sinopse:**

A Rádio Kerigma está localizada na cidade de Teodoro Sampaio a cerca de 100 km de Presidente Prudente. A ideia para a criação da rádio partiu do então padre da paróquia Nossa Senhora Aparecida Monsenhor Jesus Pereira dos Anjos.

### **Encaminhamento:**

Será abordado na entrevista questões sobre a Rádio Kerigma, no que diz respeito a sua programação, dificuldades enfrentadas e fatos marcantes que envolveram a rádio com o tempo.

### **Entrevistada: Aline Furlan**

**Data:** 12/09/2019

**Horário:** 15h30

### **Sugestão de perguntas:**

- 1 – Como era feita a programação no início da rádio?
- 2 – Quais as dificuldades enfrentadas?
- 3 – Algum fato marcante?
- 4 – Quando foi e qual foi sua atuação na Rádio Kerigma?

## APÊNDICE C – PAUTA ENTREVISTA EVANDRO FERREIRA

### PAUTA - RÁDIO NOVA TACIBA FM

**Redator:** Ricardo Zuniga

**Data:** 02/04/2020

### ENTREVISTA OUVINTE

Entrevistaremos dois ouvintes da Rádio Nova Taciba FM, para que, através dessas perguntas, esclareçamos o real impacto causado pela rádio comunitária local na sociedade em que está inserida.

Entrevistado: Evandro Ferreira

Contato: (18) 99750-5144

### Sugestões de perguntas:

As rádios comunitárias têm, dentre suas variadas funções, a missão de informar e entreter as pessoas. Você acredita que a Rádio Nova Taciba desenvolva bem esse papel na cidade?

Você já foi ajudado pela rádio de alguma forma? Se sim, como foi? Conhece alguém que recebeu algum serviço da rádio? (Anunciar objeto perdido, animal de estimação, necessidade de doações etc). Conte-nos como, por favor (caso conheça).

Você acredita que a rádio comunitária consegue mudar o dia das pessoas (seja para bem ou mal), interferindo em seu comportamento?

Qual o impacto social da rádio comunitária no município de Taciba, como as pessoas a enxergam, como recebem (se gostam ou não) seus serviços... como a rádio interfere na sociedade como um todo?

## APÊNDICE D – PAUTA ENTREVISTA JOÃO NEGRI

### PAUTA - RÁDIOS COMUNITÁRIAS

**Redator:** Ricardo Zuniga

**Data:** 06/04/2020

### ENTREVISTA PROFISSIONAL

Entrevistaremos um profissional que atue em uma rádio comunitária da região de Presidente Prudente, para que, por meio de seu conhecimento e vivência na área, possa sanar nossas dúvidas em relação ao impacto social causado pelas rádios comunitárias nos espaços em que estão inseridas.

Entrevistado: João Negri

Contato: (18) 996472652

#### **Sugestões de perguntas:**

O apoio cultural dado as rádios comunitárias é o suficiente para que se mantenham em bom funcionamento ou surgem muitos empecilhos por falta de incentivo financeiro?

Você já vivenciou ou conhece alguma história interessante, emocionante, relacionada a rádio comunitária?

Como você acredita que as rádios comunitárias impactam na vida das pessoas que as ouvem? Qual o impacto causado na sociedade como um todo?

## **APÊNDICE E - Entrevista com Aline Furlan (Ex-Presidente da Rádio Kerigma)**

### **1 – Como era feita a programação no início da Rádio?**

R: Inicialmente era feita somente com músicas. Por não haver licença para funcionar, não era possível obter apoio cultural.

### **2 – Quais as dificuldades enfrentadas?**

R: A primeira delas foi justamente não ter apoio cultural. Depois da concessão, uma dificuldade enfrentada foi a tentativa de alguns políticos do município que viam na rádio uma possibilidade de fazer campanha para ganhar votos. Outra dificuldade está relacionada com o fato de alguns locutores pensarem que têm plenos poderes para falar o que querem durante a programação, atitude que foi controlada com o tempo.

### **3 – Algum fato marcante?**

R: Quando uma ouvinte procurou a rádio para fazer uma denúncia. O locutor naquela ocasião expôs sua opinião em relação ao assunto sem procurar saber a veracidade do que estava sendo dito. A primeira dama da cidade, que era citada na denúncia por ser diretora da Assistência Social, procurou a rádio, mais especificamente o locutor, para tirar satisfações e apresentando provas de que tudo o que havia sido em defesa da denunciante não tinha fundamento.

## **APÊNDICE F - Entrevista com José Pereira (Presidente da Rádio Nova Taciba)**

### **1 – Qual o nome da Rádio?**

R: Associação à Serviço da Vida e da Verdade é a razão social da empresa. Nome fantasia: Rádio Nova Taciba FM.

### **2 – Quando a rádio foi fundada?**

R: 23 de julho de 1998.

### **3 – Como e de quem surgiu a ideia da rádio?**

R: A rádio sempre foi um anseio da população tacibense. Quando começou as concessões das rádios comunitárias no Brasil, em 1998, alguns comunicadores da cidade se reuniram, angariaram alguns recursos, estabeleceram uma diretoria e fundaram a emissora.

### **4 – Qual o raio de alcance da rádio?**

R: A rádio possui 25W de potência, tendo um alcance médio de cerca de 1 km, podendo variar conforme a existência ou não de obstáculos naturais. Mas a transmissão também é feita via internet, alcançando qualquer parte do Brasil e do mundo.

### **5 – Qual a frequência na qual a rádio opera?**

R: A Rádio Nova Taciba FM opera na frequência de 98,7 MHz - ZYM – 863 , Radio comunitária Nova Taciba fm, Canal 254, Operando em 25 W de Potencia ,, Rua Manoel Hipólito, s/ nº - no Centro de Taciba São Paulo .

### **6 – Os ouvintes têm participação ativa na produção dos programas?**

R: Não. Mas nossa equipe faz a programação pautada naquilo que as pessoas gostam de ouvir, voltada ao gosto do público tacibense, com informações que são de interesse e relevância para a comunidade e com músicas que tem maior pedida e aceitação entre os ouvintes locais. Isso sem falar dos comunicados pedidos pelos ouvintes e os classificados que auxiliam na compra, venda, troca e até mesmo doação por parte de quem anuncia na emissora.

**7 – Qual a localização da Rádio?**

R: A Rádio Nova Taciba FM localiza-se na Rua Manoel Hipólito, s/ nº - no Centro de Taciba.

**8 – Qual o público- alvo?**

R: Não existe um público específico, pois há programação para todos os gostos e idades. Desde aqueles voltados ao público mais jovem, com músicas atuais, até aos mais velhos que gostam de músicas mais antigas, como por exemplo flashback e música raiz. Além disso, existem os noticiários, comunicados de utilidade pública feitos pela administração municipal, entrevistas e programas religiosos.

**9 – Como se dividem as funções na rádio?**

R: Cada um dos locutores tem o seu horário de programação e todos contribuem pelo bom funcionamento da emissora, não havendo assim uma distinção de funções. O locutor já é o próprio sonoplasta e também atende os ouvintes via telefone e Whatsapp. É obrigação e dever de todos cumprir seu horário, interagir com os ouvintes, tratar a todos com respeito e zelar pelo ambiente de trabalho.

**10 – Quantos funcionários a rádio possui atualmente?**

R: A Rádio Nova Taciba conta hoje com uma equipe de 4 locutores. A equipe conta com 1 jornalista e 1 radialista profissional. Mas todos possuem experiência pelo tempo de trabalho desenvolvido na emissora e até mesmo em outras.

**11 – O trabalho na rádio é totalmente voluntário?**

R: Não. Cada um presta serviço como voluntário possui uma gratificação como pró-labore mensal proporcional à sua carga horária de serviço prestado.

**12 – Existem relatos de ouvintes que tiveram alguma mudança de vida através dos serviços prestados pela rádio?**

R: Diariamente a emissora presta os mais variados serviços à comunidade. Desde o anúncio e posterior encontro de objetos e documentos perdidos, até campanhas de arrecadação de alimentos e roupas. Abaixo, seguem 2 histórias de pessoas que, de alguma forma, tiveram algum benefício por intermédio da emissora.

***José Antônio dos Reis, 47, eletricista.***

Com apenas 15 dias de nascido, os pais de Antônio entregaram o filho para que uma família o criasse. Mais tarde ele descobriu que era filho adotivo. Após 45 anos de separação, sem conhecer os pais verdadeiros, “Tonho eletricista”, como é conhecido na cidade, queria encontrar sua mãe biológica. Ele sabia apenas que ela morava em Campo Grande, mas não tinha certeza se ainda estaria viva. Antônio recorreu então à Rádio Nova Taciba que fez contato via internet com emissoras de Campo Grande. Contou também com a ajuda da Polícia Militar e da Justiça Eleitoral que através do título de eleitor constatou que ela estava viva. Através da rádio, conseguiu o endereço de onde morava no bairro Nova Lima em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Viajou até lá para encontrar não só a mãe, Maria Lúcia dos Reis de 78 anos, mas também, para sua maior surpresa, uma família toda a sua espera. A separação de quase meio século comove Tonho: “Fiquei emocionado ao encontrar com meu pai me dizendo: ‘Perdão, meu filho! Perdão!’ Há dois anos ele vivenciou este fato em Campo Grande e neste ano de 2010, sua mãe faleceu. “Eu só tenho a agradecer as entidades, a polícia e a rádio. Serve de exemplo para todos os jovens. Nunca é tarde para se recomeçar, nem para pedir perdão”, reflete. “A emoção é muito forte, muito forte... não aguento falar”, finaliza com os olhos cheios d’água e com a voz embargada.

***Elias Carbonari, 74, funcionário público estadual aposentado (escrivão de polícia).***

Em meados deste ano de 2010, Elias recebeu a visita de seu genro, filha e neto que residem em Bauru-SP. Emerson Miguel Zan perdeu a chave de seu carro e precisava voltar às pressas para sua cidade porque iria trabalhar. Não havendo encontrado, teve como única opção retornar à Bauru com o carro do sogro emprestado. Elias pediu para que anunciasse na rádio o ocorrido. Após dois dias que Emerson já estava em Bauru, a chave foi encontrada por um funcionário de um supermercado e entregue nas mãos do senhor Elias que contactou o genro e regressou para buscar o veículo.

## APÊNDICE G – ROTEIRO DO PROGRAMA

### SCRIPT

RÁDIO FACOPP – PROGRAMA: REPORTAGEM EM AÇÃO  
 PRODUÇÃO: RICARDO ZUNIGA, VANESSA ROJAS, MARCELO SANTOS, LUCAS CARDOZO, YURI AQUINO E ALESSANDRO MELCHIADES  
 PRESIDENTE PRUDENTE, 11 DE MAIO DE 2020

### VINHETA DE ABERTURA

TRILHA SONORA:

OLÁ OUVINTES DA RÁDIO FACOPP.

COMEÇA AGORA O PROGRAMA REPORTAGEM EM AÇÃO.

O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO MOSTRAR O IMPACTO SOCIAL CAUSADO PELAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NAS COMUNIDADES EM QUE SE ENCONTRAM.

PARA QUE ISSO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAMOS DUAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS DA REGIÃO COMO OBJETO DE ESTUDO.

SÃO ELAS: A RÁDIO KERIGMA FM EM TEODORO SAMPAIO, FUNDADA NO ANO DE 1997, QUE PASSOU A SER RÁDIO COMUNITARIA EM 2002 E A RÁDIO NOVA TACIBA FM, FUNDADA NO ANO DE 1998 EM TACIBA.

EU SOU VANESSA ROJAS E VOCÊ CONHECERÁ AGORA UM POUCO MAIS SOBRE ESSE TEMA.

PARA DARMOS ÍNICIO À NOSSA VIAGEM PELO MUNDO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, CONVERSAMOS COM O JOSÉ PEREIRA, QUE NOS CONTA COMO SURTIU A RÁDIO NOVA TACIBA FM.

**SONORA: JOSÉ PEREIRA**

**TEMPO: 01:11**

**DEIXA INICIAL: TACIBA JÁ TINHA...**

**DEIXA FINAL: LIMITES PARA FUNCIONAR**

CONHECENDO COMO SURTIU UMA DAS RÁDIOS, É BOM SABERMOS TAMBÉM COMO OS OUVINTES INTERAGEM COM ELAS, E ISSO PERGUNTAMOS À ALINE FURLAN, QUE FOI PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE DA RÁDIO KERIGMA FM.

**SONORA: ALINE FURLAN**

**TEMPO: 00:11**

**DEIXA INICIAL: BASICAMENTE OS OUVINTES...**

**DEIXA FINAL: OU PELO WHATSAPP**

QUANDO CONVERSAMOS COM A POPULAÇÃO DAS CIDADES SOBRE AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, FICOU EVIDENTE QUE, ALÉM DA PROGRAMAÇÃO MUSICAL, ESSES VEÍCULOS SÃO FORTES PRESTADORES DE SERVIÇOS.

SOBRE A PROGRAMAÇÃO, O JORNALISMO E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CONVERSAMOS COM ALÉCIO OLIANI, COLABORADOR DA RÁDIO KERIGMA FM.

**SONORA: ALÉCIO OLIANI (2 E 3)**  
**TEMPO: 01:13 E 00:57**  
**DEIXA INICIAL: A RÁDIO KERIGMA...**  
**DEIXA FINAL: INTERAÇÃO BEM BACANA**

FALAMOS TAMBÉM COM O ALAN HERNANDES, DA RÁDIO NOVA TACIBA FM.

**SONORA: ALAN HERNANDES (2 E 4)**  
**TEMPO: 01:42 E 01:13**  
**DEIXA INICIAL: A EMISSORA NÃO TEM...**  
**DEIXA FINAL: PESSOAS CARENTES**

BOM, DEU PARA VER QUE AS RÁDIOS SÃO BEM ATUANTES NAS CIDADES EM QUE ESTÃO PRESENTES. MAS QUAL O IMPACTO SOCIAL CAUSADO POR ELAS?

QUEM NOS RESPONDE SOBRE ESSE IMPACTO É A ALINE FURLAN

**SONORA: ALINE FURLAN**  
**TEMPO: 01:17**  
**DEIXA INICIAL: O IMPACTO SOCIAL É...**  
**DEIXA FINAL: DO QUE A GENTE VIVE**

PARA COMPLEMENTARMOS O ASSUNTO E TERMOS UMA VISÃO DE FORA DAS RÁDIOS ESTUDADAS, CONVERSAMOS COM O JOÃO NEGRI, RADIALISTA ATUANTE NA CIDADE DE REGENTE FEIJÓ, QUE REAFIRMA ESSE IMPACTO SOCIAL.

**SONORA: JOÃO NEGRI**  
**TEMPO: 00:40**  
**DEIXA INICIAL: HÁ UM IMPACTO...**  
**DEIXA FINAL: A CADA OUVINTE**

CONVERSAMOS TAMBÉM COM DOIS OUVINTES, O EVANDRO FERREIRA, DE TACIBA, QUE, APESAR DE RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA RÁDIO, DISCORDA DO IMPACTO GERADO POR ELA.

**SONORA: EVANDRO FERREIRA 1**  
**TEMPO: 00:24**  
**DEIXA INICIAL: EU ACREDITO QUE SIM...**  
**DEIXA FINAL: INFORMA MUITO BEM**

**SONORA: EVANDRO FERREIRA 3**  
**TEMPO: 00:14**  
**DEIXA INICIAL: EU ACREDITO QUE NÃO...**  
**DEIXA FINAL: PRO BEM OU PRO MAL**

E OUVIMOS A ROSEMEIRE GONÇALVES, DE TEODORO SAMPAIO, QUE ACREDITA NO IMPACTO E NOS CONTA COMO A RÁDIO A AJUDOU

**SONORAS: ROSEMEIRE**  
**TEMPO: 00:49**  
**DEIXA INICIAL: EU PROCUREI A RÁDIO...**  
**DEIXA FINAL: E DEU TUDO CERTO.**

DEPOIS DESSAS OPINIÕES, FICA EVIDENTE QUE HÁ UM IMPACTO SOCIAL, DIGAMOS QUE MODERADO, DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NA SOCIEDADE, E QUE ESSE IMPACTO SE DÁ PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. OBSERVAMOS ESSA DIVISÃO SOBRE O IMPACTO, ALÉM DAS ENTREVISTAS AQUI DO PROGRAMA, QUANDO CONVERSAMOS COM OS OUVINTES NAS RUAS. ENTÃO, JÁ QUE EXISTE ESSA LIGAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO, PEDIMOS À ALGUNS ENTREVISTADOS QUE NOS CONTEM HISTÓRIAS MARCANTES QUE VIVERAM PELA RÁDIO EM QUE ATUAM. A ALINE FURLAN ESCOLHEU ESSA BELA HISTÓRIA:

**SONORA: ALINE FURLAN**  
**TEMPO: 00:45**  
**DEIXA INICIAL: UMA HISTÓRIA...**  
**DEIXA FINAL: ERAM OS MAIS INTERESSADOS**

O ALAN HERNANDES TAMBÉM NOS CONTA SUA HISTÓRIA PREFERIDA:

**SONORA: ALAN HERNANDES**  
**TEMPO: 03:25**  
**DEIXA INICIAL: A HISTÓRIA MAIS...**  
**DEIXA FINAL: MISSÃO SOCIAL**

E, POR FIM, O JOSÉ PEREIRA CONTA UMA HISTÓRIA QUE O EMOCIONA:

**SONORA: JOSÉ PEREIRA**  
**TEMPO: 01:54**  
**DEIXA INICIAL: HISTORIA QUE ME IMPACTOU**  
**DEIXA FINAL: EMOCIONADO NAQUELE DIA**

A PRODUÇÃO DO PROGRAMA REPORTAGEM EM AÇÃO FOI FEITA POR: RICARDO ZUNIGA, VANESSA ROJAS, LUCAS CARDOZO, ALESSANDRO MELCH, MARCELO SANTOS E YURI AQUINO.

A APRESENTAÇÃO FOI MINHA, VANESSA ROJAS.  
EDIÇÃO ELETRÔNICA DE JESLEY ALMEIDA.  
ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE HOMÉRO FERREIRA.  
MUITO OBRIGADO POR NOS ACOMPANHAR ATÉ AQUI.  
ESTE PROGRAMA FOI UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO  
JORNALISMO NA FACOPP, UNOESTE.  
RESULTADO DE UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE O IMPACTO SOCIAL  
CAUSADO PELAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM DUAS CIDADES DO INTERIOR  
PAULISTA.  
A GRAVAÇÃO DESTE PROGRAMA FOI NO DIA 11/05/2020.

**VINHETA DE ENCERRAMENTO.**

## APÊNDICE H – ÁUDIOS DA ENTREVISTA POR WHATSAPP COM JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA

### AUDIO 1

Primeira pergunta. Como surgiu a ideia da rádio. Taciba já tinha uma necessidade muito grande de um meio de comunicação, pois cidades pequenas, e alto falante da Igreja que traz sempre os comunicados e informações a comunidades. mais assim para chegar nos lares, precisava na verdade de um meio de comunicação assim como o rádio e como havia um surgimento da resolução que dava seu direito a cidades pequenas em ter uma rádio comunitária, inclusive até hoje a rádio comunitária ele tem a suas, como eu posso dizer. Ele tem aí seus limites para funcionar. então nessa época como tinha essa necessidades do dia 23 de junho de 1998 por convocação do vigário de taciba na época nosso querido padre Ivair gentios anquieta.

### AUDIO 2

Segunda pergunta depois de encaminhado o pedido. Quanto tempo durou para ser aprovado. Bom o pedido de outorga foi feito junto ao superintendente de Serviços de Comunicação de Massa da Agência Nacional de Telecomunicações Anatel, no dia 20 de novembro de 1998 e a autorização da outorga provisória na licença provisória para o funcionamento foi concedido no dia 16 de setembro de 2004 até o dia 3 de fevereiro de 2014. um período de dez anos. Essa licença provisória respondendo à pergunta Quanto tempo durou para ser aprovado, então quer dizer demorou um período de cinco anos e dez meses para ser aprovado. O pedido de licença provisória porque o rádio comunitária na verdade ele tem a licença provisória, a licença do rádio comunitário é provisória. A primeira licença provisória da associação que hoje denominada é a Rádio Nova Taciba com seu nome fantasia que na época também operava em 104,9. E houve outras mudanças aí na verdade e outras mudanças. E taciba foi agraciada com um prefixo diferente e também taciba teve a Rádio Nova taciba como 98,7. Então taciba hoje ela opera em 98,7 FM e o início foi 104,9.

### AUDIO 3

Terceira pergunta, como as pessoas interagem com a rádio?. Bom hoje as pessoas interagem através de visitas aos programas cartinhas de pessoas visitam a Rádio Nova Taciba e também cartinhas e WhatsApp, Facebook e até mesmo nas ruas. Nas pessoas encontra o pessoal que trabalha na rádio os locutores e sempre aquele bate papo pede músicas na rádio. às vezes pede também por celulares. Os meios de comunicações não quer dizer. Essa interação aí com a rádio por seu município pequeno. Então nós temos aí essa interação. Vamos dizer assim você se dirige até nós. E a gente tem o maior prazer de estar atendendo a cada um interagindo com a comunidade vendo aí qualquer qual a necessidade também é para que a gente possa estar divulgando levando músicas informações e fazendo aquilo que realmente o ouvinte gosta de sentar ouvindo, aquilo que venho da própria comunidade.

Muitas vezes a gente até comenta né. Em termos de jornalismo as notícias locais e regionais o contato até que tenha, por exemplo fala a notícia de Presidente Prudente, Regente Feijó, é Tarabai, anhumas, Pirapozinho, Indiana, Martinópolis,

notícia aqui perto e as pessoas acabam ouvindo mais e até se comentando e valorizando mais esse meio de comunicação através dessa informação. Quando falam notícias de lá e de outros países aí na outra cidade longe também, então não tem esse impacto tão grande na comunidade como a gente trazer a notícia local e regional. Esse é um bem de interação também da Rádio Nova.

#### AUDIO 4

Quarta pergunta. Essa interação influencia a programação. é claro que sim porque são eles que faz o que nós passamos aí a trabalhar e visualizar quais são os anseios. Como eu disse antes da comunidade o que é que eles querem e nós sabemos aí no frente a frente com a comunidade o que é que é necessário. Então a gente se preocupa muito em levar aquilo ao ar para que nós também tenhamos um resultado bom considerado bom que e as pessoas estarão ouvindo as pessoas estar está também influenciando na programação porque é importante também as pessoas alguém olhe eu gosto de tal música do horário toca tal música que eu gosto né.

Olha tal ritmo eu gosto de notícias de hora em hora ou notícias de meia em meia hora. Então isso aí faz com que a gente também possa estar moldando possa estar também colocando no ar com muito mais segurança porque sabe que alguém do outro lado gosta é alguém do outro lado está ouvindo né.

E como assim se fosse muitas vezes a gente toca a música na rádio e a gente sabe que uma pessoa do outro lado um ouvinte gosta daquela música então aparece muita gente pensa assim olha tocando essa música é fulano da do outro lado ouvindo porque fulano gosta nem de longe faz a programação com mais amor e mais carinho ainda. Quando as pessoas estão interagindo juntos e influenciando junto na programação.

#### AUDIO 5

Quinta pergunta O que vocês estão fazendo para que as pessoas ouçam a rádio?. Bom, cidade pequena a gente ouve né a cada um, e as pessoas vêm dar sua opinião e disponibilizam também para que a gente olha qualquer coisa que você precisar. Olha eu estou aqui eu ajudo vocês em qualquer coisa que você precisar em termos da rádio nós estamos aqui para poder ajudar você, para que você também cresça nesse meio de comunicação assim como nós já tivemos aí várias pessoas que trabalharam na Rádio Nova Taciba, uns se formaram jornalista vários locutores que hoje são jornalistas, tivemos o Marcos Corrêa que hoje é jornalista, tivemos também o Allan Hernandez que hoje também é jornalista e atua na rádio também.

Tivemos também o Guilherme Marinho que passou por um pequeno período também que hoje é jornalista. Tivemos aqui na emissora um ou outro se também aqui o Raison também que hoje é jornalista. Então nós tivemos várias pessoas aqui o César Augusto que hoje também hoje é formado em administração. Então tivemos várias pessoas que se formaram e não somente aqui como jornalista, como nos meios de comunicação mas também formaram em outros cursos né. E hoje são profissionais daquilo que fazem e honra muito.

A gente ouve e eles honra muito por ter trabalhado na Rádio Nova Taciba. Então isso é muito muito maravilhoso e muito maravilhoso, então é isso que a gente faz para que as pessoas possam estar ouvir a rádio, trazendo sempre novidades. Pessoas que têm interesse muito grande para que a gente possa estar levando aí aquilo que os ouvintes gosta. Música, entretenimento e informação, alegria, descontração, acima de tudo a responsabilidade o carinho o amor sempre a comunidade e ao ouvinte com respeito e principalmente horários a gente sempre procura ter uma programação dessa forma.

#### AUDIO 10

10ª pergunta qual a história em relação à rádio que mais impactou você?. Bom essa pergunta sobre a história em relação que mais impactou, com a pergunta se torna até pessoal que fala você. Então eu posso responder da minha maneira sim da minha forma. O que eu achei então foram vários desses longos anos que a gente vê em frente à comunicação aqui no nosso município Taciba através da Rádio Nova Taciba foram várias coisas que realmente deixou a gente. é como que eu posso dizer que nós tivemos aí um momento muito emocionante né, impactou qual que foi. Eu Teve uma época, uma época não me recordo assim quando como eu entrei na rádio eu tinha um programa muito, muito legal assim eu gostava daquele programa, era um programa só dia de sábado, era das 8 ao meio dia. E aconteceu um acidente aqui na nossa região, aqui no município melhor onde um grande amigo meu ele trabalhando e de motorista ele chegou perto da plataforma de uma colher de madeira de soja e ela puxou ele para dentro e ele perdeu suas duas pernas. E ele ficou entre a vida e a morte. Na verdade, foi essa um período muito grande internado graças a Deus hoje eu posso dizer ele tá tranquilo, tranquilo assim no modo de dizer mais ele perdeu sua perna. Hoje ele faz propaganda na rua tem uma moto que nem nós tratamos ele carinhosamente Cicero da motinha, grande amigo meu da qual a gente tem o prazer de estar convivendo quase todos os dias aqui.

Então o cicero ele perdeu essas duas perna nesse acidente e quando ele veio me emocionado e aquele tempo a gente atendia muito o telefone ao vivo e de manhãzinha ligou para mim no sábado e a gente falando sobre esse assunto e a gente via, agente passou por momentos assim muito emocionante, tanto do lado dele como eu né, a comunidade que estava vivendo aquele drama porque ele quase perdeu a sua vida. Não é fácil a pessoa perder as duas pernas. Então esse foi um, essa foi uma parte assim que eu também posso dizer para você que impactou muito. nós ficamos muito emocionado naquele dia.

#### AUDIO 14

14ª pergunta quais foram os grandes eventos que a rádio transmitiu. Bom a gente transmitiu ai alguns eventos que é considerado grandes, pelo rádio comunitária que é a vinda do governador aqui na cidade de Taciba e as sessões da Câmara Municipal de Taciba também transmitimos também o padre Reginaldo diariamente de segunda a sábado, uma hora de transmissão simultaneamente na verdade e também campeonatos municipais e estaduais. Eventos Dia das Mães, Clube da viola, a missa aos domingos então nós transmitimos esses eventos aí através da Rádio Nova Taciba, e atualmente também a gente está transmitindo. Por conta desse vírus, corona vírus a gente está com a programação totalmente mudada voltada a comunidades, e a comunidade neste momento como não tem outro mecanismo a não ser os meios de comunicação para estar ouvindo já que as

peças não podem estar saindo, às ruas as pessoas não podem estar se encontrando as pessoas não podem, então as pessoas não podem estar aglomeradas.

Então a gente resolvemos fazer ali uma programação trazer a programação para que chegue aos ouvintes, e buscar sempre trazer uma boa palavra, trazer aí a música e as orações. Nesse momento difícil nós estamos com a programação totalmente diferenciada inclusive nas transmissões da missa, que a gente transmitia aos domingos somente aos domingos às oito da manhã. Nós estamos transmitindo também diariamente, todos os dias e às 11 horas da manhã é através da Rádio Nova Taciba.

#### AUDIO 15 – parte 1

Olha essa pergunta aí ela era realmente ela é muito boa. Quando nós falamos em visibilidade a Rádio Nova Taciba. Rádio Nova Taciba na verdade ela existia na época era 104,9 e eu lembro muito bem quando eu comecei na rádio, tinha uns amigos que estavam juntos também fazer programação de esportes e outros fazia programação também, entretenimento durante o dia. Mais tinha uma precariedade muito grande em termos de apoio cultural na verdade.

#### AUDIO 15 – parte 2

E eles começaram a dar dica de trabalho como é que nós poderíamos crescer com esse meio de comunicação que a gente tinha nas mãos, mas enfim a gente não sabia realmente como poderíamos crescer né. E começou a dar dica para a gente, inclusive alguns puxões de orelha até, para que a gente mudasse o nosso comportamento de trabalho também. E ali eles foram dando aí também a oportunidade como nós poderia crescer fazendo nos chegar e simplesmente falar o que a gente achava que deveria falar mais. Mais enfim eles deram dicas e nos ajudaram muito e muito. trouxeram cursos para cá lembra muito bem que na época do saudoso e querido papa santo papa João Paulo Segundo, até quando ele faleceu naquela época a gente estava num curso lá na escola municipal que tem aqui escola Gentile. Então agente lembra muito bem dessas época. Aí trouxe posteriormente, trouxe o Ed Tomas que era vereador se não me engano na época, acho que era vereador na época em Presidente Prudente e ali a gente foi engajando ele trabalhando a assessoria também.

#### AUDIO 15 – parte 3

Era na época tinha disco, fita então ai veio o CD e os equipamentos também não não, não ajudava muito. Hoje não, Hoje nós temos tudo na nossa frente. E o que a gente quiser fazer na verdade uma gravação por exemplo hoje a gente grava com mais tranquilidade. Não deu certo muda a voz você corta, você faz o que você quiser hoje. Antigamente não você soltava lá para gravá, se errasse tinha que fazer tudo de novo. E hoje não, hoje é totalmente era cartucheira aquele monte de coisa. então veja bem, nós vem trabalhando hoje na Madeira diferenciada mais alguém lá atrás também deu esse ponta pé e agradecimentos ao professor Homero

Ferreira. Agradecimento ao grande Ariovaldo Brito e agradecimento também às pessoas que sempre ajudar a gente que sempre estiveram junto com a gente. Pessoas que torceram sempre também pela gente. Talvez a gente erra a gente acerta né. E nos momentos bons e ruins a comunidade sempre esteve presente junto conosco várias locutores de Presidente Prudente. Aí a gente também agradece muito também por sempre estar junto, conversando e também falando a respeito do rádio, quem está no meio sabe realmente do que eu estou dizendo né.

#### AUDIO 16

A Rádio Nova Taciba ainda atua na cobertura de grandes eventos locais? a gente atua mais assim não são tão grandes eventos e não são tão grandes eventos, até por conta do nosso país está vivendo um problema muito sério. E a nossa economia do nosso país não vai bem e quando não vai bem lá em cima no governo federal, no estadual, o governo municipal também padece em realização de grandes eventos, mas da maneira que tem alguns eventos aqui na nossa cidade. A gente vem sim trabalhando vem dando a nossa contribuição na área da nossa comunicação assim como o Carnaval, como rodeios que acontece aqui também na nossa cidade e a gente vê também, auxiliando na cobertura e outros eventos aí como na área da própria saúde e na área da própria educação do esporte também. Então a gente vem de uma maneira, mais amena do que a gente vinha antigamente, que era a transmissão de esportes que tinha. Nós tínhamos aí um time de Futebol que disputou o Campeonato Estadual e amador e estadual, campeonato amador estadual e a gente também seguia a equipe de futebol. Fomos aí no interior do Estado de São Paulo viajamos por várias cidades, então hoje a gente não tem esses eventos, aí mas a gente pode dizer que os eventos que têm aqui na cidade a gente vem dando a cobertura sim e vem trabalhando levando a nossa comunicação também.

#### AUDIO 17

Bom gente eu sou o Zé Pereira tô junto com vocês aí no TCC. Quero agradecer o carinho de cada um de vocês. Quero agradecer também pela confiança, meu muito obrigado em nome de toda a diretoria da Radio Nova Taciba de todos que trabalham aqui, meu muito obrigado de coração por você se ter lembrado da gente né. E nós com certeza passamos também a fazer parte da história desse TCC. Obrigado a vocês aí da Unoeste e os alunos ou o professor Homero. Obrigado a todos. Que Deus abençoe que vocês tenha exeto maravilhoso e cada um no setor de jornalismo na vida de vocês, como pessoas como cidadãos. Que seja realmente aí, pessoas muito mais importantes do que é já, e realiza o sonho de cada um. Então que Deus abençoe vocês e toda a família de cada um. Meu muito obrigado.

## APÊNDICE I – ÁUDIOS DA ENTREVISTA POR WHATSAPP COM ALAN HERNANDES

### AUDIO 1

Respondendo a segunda pergunta, eu entrei na Rádio Nova Taciba em 2007. Então já está fazendo há 13 anos. Eu entrei eu fui convidado assim que eu comecei a faculdade de jornalismo. Aí o presidente da emissora na época convidou para realizar um trabalho de jornalismo lá um trabalho noticioso. Elaboração de um jornal entendeu, entrevistas nas ruas no comércio. Esse tipo de trabalho.

### AUDIO 2

A emissora não tem uma equipe de jornalismo tem apenas o jornalista. Os outros são que são locutores e nem todos têm curso. O jornalismo é feito ali basicamente cada locutor pega as informações na internet e mídia impressa é aquilo que eu disse na primeira resposta também. A leitura de vários comunicados vindos por parte dos mais diversos setores da administração municipal. Então nós temos a ns recebemos informações e divulgamos repassamos comunicados e esse é esse que é o jornalismo que a gente tem na emissora hoje. O jornalismo de utilidade pública por sinal é muito muito apreciado pela população e esse tipo de conteúdo divulgado e pediu ajuda muito porque redes sociais em todo o mundo têm acesso o carro de som às vezes passa rápido pela rua então não chega aquela informação precisa detalhada confiável ali para os moradores está silenciosa. Então esse esse é o tipo de jornalismo que é realizado hoje na nossa emissora. A leitura do noticiário via internet é fundamental mesmo que o noticiário municipal que a gente está sempre aí divulgando serviços de utilidade pública e coisas de bastante importância principalmente mesmo na área da saúde é uma área muito importante. é então que a gente acaba alertando a população de muita coisa e cadastrou se campanhas de vacinação enfim inúmeras coisas.

### AUDIO 3

Como eu havia dito nós não temos hoje um programa contínuo de jornalismo é um jornal. Então é feito por cada um locutor, em diversos momentos, em diversos blocos do programa de cada um. Mais somando ali se a gente for somar tudo nós temos

duas horas até mais duas horas duas horas e meia aproximadamente o jornalismo na emissora por dia.

Isso somando as notícias divulgadas em cada programa por cada locutor. umas duas horas duas horas e meia aproximadamente é conteúdo jornalístico na emissora que tem uma programação das seis da manhã até às sete horas da noite.

#### AUDIO 4

Sobre a prestação de serviços a aquilo que eu disse em uma resposta anterior. Divulgação de comunicados oficiais do município do Governo do Estado do governo federal também em comunicados feitos pela população pelo pelas pessoas no dia a dia coisas importantes como a doação de alguma coisa e para quem para pessoas necessitadas então a rádio já ajudou muito nessa parte. A rádio já foi intermediária foi o canal aí, o elo entre uma pessoa que tem algo disponível e uma pessoa necessitada. Então nós já tivemos a doação de muita coisa na cesta básica, de geladeira, de fogão, colchão. Coisas assim pra dentro de casa que pessoas humildes carentes estavam necessitando. Então a rádio faz um serviço muito solidário né. Diria eu acho muito importante essa prestação de serviço é a parte que eu particularmente que eu mais gosto na emissora, é a solidariedade prestação de serviços aí ajudando pessoas carentes, e coisas normais do dia a dia, divulgado perdas de Chaves perda de documentos entendeu, e tudo isso com custo zero para quem divulga. Nós temos aí também.

#### AUDIO 5

Só complementando a última resposta nós temos também os classificados, com custo zero para todos que precisam anunciar algo, para quem está comprando vendendo ou alugando ou trocando.

#### AUDIO 6

Eu entrei na rádio em 2007 como estagiário de jornalismo e concluiu o curso trabalhando na rádio. Então assim foi. Uma experiência diferente porque eu Nina. Eu conseguia unir. O meu conhecimento tudo o que eu estava aprendendo na faculdade. Eu conseguia unir muitas coisas colocar em prática na rádio até inclusive passar algumas coisas ali alguns macetes passar instruir os meus companheiros de trabalho. Então foi positivo para mim muito ao extremo positivo para os meus

companheiros também. Eu sempre tive uma paixão muito grande pelo rádio. O rádio FM no caso foi de certa forma para mim um pouco mais fácil. Eu ouvia muito em casa. Então. Sempre gostei muito de ler ouvir rádio então eu tinha uma certa desenvoltura para falar e aí acabei me adaptando muito bem na emissora. Então foi uma experiência única. Pouca gente teve né esse esse privilégio de estar está girando aprendendo as duas coisas na teoria a prática. Está chegando naquilo principalmente naquilo que gosta. Então quando eu me formei ainda por um tempo acabei trabalhando na rádio por vários momentos da minha vida eu tive. Um emprego fixo mas também colaborando na rádio como estou agora hoje. Hoje eu sou assessor de imprensa da prefeitura de táxi Bené. Um dos assessores. E continuo trabalhando na rádio também tenho o meu programa ali duas horas diárias de segunda a sexta.

#### AUDIO 7

Muita coisa acontece principalmente assim muita gente passou por ali já foi embora. Mudou de cidade mudou de emprego então teve muita mudança ali na parte da estrutura da emissora na composição da equipe. A presidência também foi trocada. Hoje como eu posso dizer um pouco mais para a parte comercial da emissora a partir de apoios culturais. E a parte que eu acho que tem a maior diferença em relação a valores hoje é comum.

Com uma crise que nós estamos vivendo aí como está semente já não tem mais aquela força que tinha antes para querer apoiar né fazer um patrocínio mas na rádio então tá mais difícil da gente conseguir melhorar a arrecadação da emissora com os patrocínios do comércio de bens com os apoios. Então acho que essa é a parte que mais mudou. Nós já tivemos uma grade grande ali muito, muito boa é uma receita boa tinha muito patrocínio patrocinadores fortes e isso no decorrer dos últimos anos tem diminuído então o problema principal aí é a mudança principal e isso é uma grande queda na arrecadação. Mais dá para se manter ainda tranquilamente. Eu levar uma programação de qualidade para os ouvintes. Também dá as gratificações aí para cada um dos membros da nossa equipe.

#### AUDIO 8

A história mais interessante que eu conheço que envolve a rádio nova taciba, é eu não presenciei, eu não vivi isso, mais porque foi um período anterior à minha

passagem por lá. Que é bastante conhecido aqui inclusive coloquei no TCC conheço essa pessoa também. É com apenas 15 dias de nascido, tem um senhor aqui em taciba que com 15 dias de nascido os pais dele entregaram ele para uma outra família cuidasse dele. Então mais tarde ele descobriu que era filho adotivo. Depois de 45 anos de separação. Sem conhecer os pais verdadeiros ele queria muito encontrar a mãe biológica. Ele sabia apenas que ela morava em Campo Grande Mato Grosso do Sul, mas não tinha certeza se ela ainda estaria viva. Esse senhor então ele recorreu à rádio nova taciba. Que fez contato pela internet com algumas emissoras de Campo Grande. Ele buscou ajuda também na Polícia Militar. E até a Justiça Eleitoral se dispôs a ajudar ele aqui também através do título de eleitor dele. Aliás dele não né, pelo título de eleitor dela constatou, foi constatado que ela estava viva ainda. Então através da rádio foi, ele conseguiu obter o endereço de onde ela morava lá em Campo Grande. Ele viajou para lá e para surpresa dele não encontrou sua mãe também. Até comovente história ele encontrou uma família toda esperando essa é a verdade.

Essa separação é de quase meio século comoveu muito esse cidadão tacibense, que ficou bastante emocionado, queria muito encontrar com a mãe encontrou o pai. O pai pediu perdão muito perdão para ele muitas vezes, por ter dado a ele para outra família.

Pai dele pediu muito perdão à família toda pediu perdão à mãe. Então assim que. Quando eu tinha feito o meu TCC quando eu concluí tinha feito dois anos que ele vivenciou isso aí foi em 2010, não aliás em 2008 ele viveu isso, e 2010 a mãe dele faleceu. Ele foi muito agradecido a todas as entidades a polícia a Rádio Justiça Eleitoral.

Deu até um depoimento me contou a história de vida muito bonita. Disse que serve de exemplo para todos os jovens que nunca é tarde de uma lição e uma lição de vida para gente aqui em taciba.

Uma lição muito grande que nem sempre é tarde para recomeçar e nem para pedir perdão. Quando eu lembro na época ainda que ele chorou.

Ao dar esse depoimento para mim essa entrevista ficou bastante emocionado. Essa história mais bonita que eu tenho a respeito da rádio nova taciba, que não só levo entretenimento ao povo, mas também tem uma missão social.

## APÊNDICE J – ENTREVISTA POR WHATSAPP COM ALINE FURLAN

### AUDIO 01

Basicamente os ouvintes interagem com a rádio através de telefone fixo e pelo WhatsApp.

### AUDIO 02

A receita da Rádio Comunitária é através dos apoios, apoio cultural que a gente tem então, as pessoas aqui do comércio que queiram divulgar seu comércio, elas divulgam na rádio através de apoio cultural, e é desses recursos que a gente tira nossa receita.

### AUDIO 03

A hierarquia da rádio na verdade, é primeiramente vem a diretoria com o seu presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e diretores também. E aí depois nós temos também o Conselho Fiscal Composto por 13 membros. E por último os associados da rádio comunitária. Então é basicamente essa hierarquia da rádio.

### AUDIO 04

A receita Da rádio é basicamente para pagar os funcionários, e os encargos de todo trabalhador, e mante o básico lá na rádio.

Se a gente procura guardar um pouquinho para poder investir em novos equipamentos, porque com essa evolução toda dos meios de comunicação, de todos os equipamentos esses aparelhos são usados numa rádio.

A gente precisa de vez em quando de tempos em tempos trocar os nossos aparelhos, aí então a receita da rádio é basicamente isso. Primeiramente pagar os funcionários e aí depois quando necessário investir em novos aparelhos.

### AUDIO 05

O impacto social é esse de trazer informações, de ver o que realmente está acontecendo na nossa cidade, na nossa comunidade, e realmente trazer esclarecimento para a população, levar notícias verdadeiras, e através de entrevistas que a gente faz com pessoas responsáveis por determinados assuntos, que possa esclarecer para toda a comunidade o que acontece,

então levando essa informação verdadeira e qualquer tipo de esclarecimento para assuntos que seja do interesse da nossa população. Alguma coisa mais voltada mesmo para essa comunidade. Por que pra notícias assim do mundo A gente tem os meios de comunicação, televisão, rádios maiores, então a Rádio Comunitária é realmente para isso, para ver os problemas aqui da nossa comunidade, procura resolve-los e procurar trazer essa informação para a pessoa esses esclarecimentos de tudo que acontece no meio em que a gente vive.

#### AUDIO 06

Uma história que muito me marcou na rádio foi logo no começo da minha gestão.

Eu me vi sem dinheiro em caixa para poder fazer pagamento para os funcionários que eu queria, mas não posso acabei assumindo uma situação aqui e a gente volta para cima da diretoria e os funcionários. Conversamos e explicamos tudo o que estava acontecendo porque eles tinham que correr atrás porque eles na verdade eram os mais interessados.

E isso foi muito gratificante porque nós demos ferramentas para eles irem atrás para buscar novos apoiadores. Nessa gestão nós conseguimos graças ao empenho de todos. Não há mais atrasos nos pagamentos e conseguimos até comprar novos equipamentos para a rádio que melhorou muito a qualidade de som transmitida a qualidade de som da rádio então é uma história que me marcou bastante. Essa dor no começo, mas depois essa força de vontade que todo mundo teve e a gente conseguiu muita coisa e consegui essa melhoria de transmissão para os nossos ouvintes.

Foi muito bom muito gratificante mesmo.

#### AUDIO 7

A escolha da programação o que motiva é realmente tentar agradar os ouvintes durante a programação agente tem vários programas com estilos musicais diferentes. Dentro de cada programa a gente procura ver o nosso público alvo e essa entrada assuntos de interesse dessas pessoas, de entretenimento para essas pessoas, é o que motiva mesmo a escolha da nossa programação.

#### AUDIO 8

A interação que o ouvinte faz com a rádio, ela influencia na programação pelo seguinte quanto mais participações mais pessoas mandando

mensagens, pedindo músicas durante a programação em certos programas, faz com que a gente tenha uma noção se aquele programa está agradando aquele tipo de música que se toca em cada horário. Então eu acho que influencia bastante na programação sim, para agente saber se a programação está agradando ou não os nossos ouvintes.

## AUDIO 9

Nós procuramos agradar os nossos ouvintes. Então nós disponibilizamos vários programas durante o dia. Cada horário especificamente toca um tipo de música. um tipo de ritmo, que as pessoas mais gostam mais se identificam, e agente tenta mudar, incentivando os locutores a interagir bastante com os ouvintes, a fazer de cada programa, um programa onde a pessoa se sinta participante daquilo onde ela tenha vontade de participar, onde ela tem vontade de as vezes dar opinião dela em alguma enquete feita. Basicamente isso que a gente tenta fazer para poder fazer com que as pessoas ouçam a rádio que elas participem da nossa programação.

## **ANEXOS**

## **Anexo A - REGULAMENTO PARA RÁDIO COMUNITÁRIA**

De acordo com os art. 1º e 2º da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1.998, que regulamenta a radiodifusão comunitária:

Art. 1º: Denomina-se Serviço de Radiodifusão Comunitária a radiodifusão sonora, em frequência modulada, operada em baixa potência e cobertura restrita, outorgada a fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço.

§ 1º Entende-se por baixa potência o serviço de radiodifusão prestado a comunidade, com potência limitada a um máximo de 25 watts ERP e altura do sistema irradiante não superior a trinta metros.

§ 2º Entende-se por cobertura restrita aquela destinada ao atendimento de determinada comunidade de um bairro e/ou vila.

Art. 2º: O Serviço de Radiodifusão Comunitária obedecerá ao disposto no art. 223 da Constituição, aos preceitos desta Lei e, no que couber, aos mandamentos da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, e demais disposições legais.

De acordo com o art. 223, da constituição federal de 1988:

Compete ao Poder Executivo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, observado o princípio da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal.

§ 1º O Congresso Nacional apreciará o ato no prazo do art. 64, § 2º e § 4º, a contar do recebimento da mensagem.

§ 2º A não renovação da concessão ou permissão dependerá de aprovação de, no mínimo, dois quintos do Congresso Nacional, em votação nominal.

§ 3º O ato de outorga ou renovação somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, na forma dos parágrafos anteriores.

§ 4º O cancelamento da concessão ou permissão, antes de vencido o prazo, depende de decisão judicial.

§ 5º O prazo da concessão ou permissão será de dez anos para as emissoras de rádio e de quinze para as de televisão.

- Quais são os equipamentos de uma rádio comunitária?

De acordo com o art. 14º da lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1.998:

Os equipamentos de transmissão utilizados no Serviço de Radiodifusão Comunitária serão pré-sintonizados na frequência de operação designada para o serviço e devem ser homologados ou certificados pelo Poder Concedente.

De acordo com o inciso I do art. 21º da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998:

Art. 21. Constituem infrações - operação das emissoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária:

I - Usar equipamentos fora das especificações autorizadas pelo Poder Concedente

- O que exige a legislação para instalar uma rádio comunitária?

De acordo com o art. 5º, da Lei nº 9.612/1.998:

O Poder Concedente designará, em nível nacional, para utilização do Serviço de Radiodifusão Comunitária, um único e específico canal na faixa de frequência do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada.

Parágrafo único. Em caso de manifesta impossibilidade técnica quanto ao uso desse canal em determinada região, será indicado, em substituição, canal alternativo, para utilização exclusiva nessa região.

De acordo com os art. 10º a 19º da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1.998

Art. 10. A cada entidade será outorgada apenas uma autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Parágrafo único. É vedada a outorga de autorização para entidades prestadoras de qualquer outra modalidade de Serviço de Radiodifusão ou de serviços de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura, bem como à entidade que tenha como integrante de seus quadros de sócios e de administradores pessoas que, nestas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para exploração de qualquer dos serviços mencionados.

Art. 11. A entidade detentora de autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária não poderá estabelecer ou manter vínculos que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais.

Art. 12. É vedada a transferência, a qualquer título, das autorizações para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Art. 13. A entidade detentora de autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária pode realizar alterações em seus atos constitutivos e modificar a composição de sua diretoria, sem prévia anuência do Poder Concedente, desde que mantidos os termos e condições inicialmente exigidos para a outorga da autorização, devendo apresentar, para fins de registro e controle, os atos que caracterizam as alterações mencionadas, devidamente registrados ou averbados na repartição competente, dentro do prazo de trinta dias contados de sua efetivação.

Art. 14. Os equipamentos de transmissão utilizados no Serviço de Radiodifusão Comunitária serão pré-sintonizados na frequência de operação designada para o serviço e devem ser homologados ou certificados pelo Poder Concedente.

Art. 15. As emissoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária assegurarão, em sua programação, espaço para divulgação de planos e realizações de entidades ligadas, por suas finalidades, ao desenvolvimento da comunidade.

Art. 16. É vedada a formação de redes na exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária, excetuadas as situações de guerra, calamidade pública e epidemias, bem como as transmissões obrigatórias dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo definidas em leis.

Art. 17. As emissoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária cumprirão tempo mínimo de operação diária a ser fixado na regulamentação desta Lei.

Art. 18. As prestadoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária poderão admitir patrocínio, sob a forma de apoio cultural, para os programas a serem transmitidos, desde que restritos aos estabelecimentos situados na área da comunidade atendida.

Art. 19. É vedada a cessão ou arrendamento da emissora do Serviço de Radiodifusão Comunitária ou de horários de sua programação.

- O que pode ou não pode ser feito na programação?

De acordo com os art. 3º e 4º da lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998:

**Art. 3º:** O Serviço de Radiodifusão Comunitária tem por finalidade o atendimento à comunidade beneficiada, com vistas a:

I - Dar oportunidade à difusão de ideias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade;

II - Oferecer mecanismos à formação e integração da comunidade, estimulando o lazer, a cultura e o convívio social;

III - prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário;

IV - Contribuir para o aperfeiçoamento profissional nas áreas de atuação dos jornalistas e radialistas, de conformidade com a legislação profissional vigente;

V - Permitir a capacitação dos cidadãos no exercício do direito de expressão da forma mais acessível possível.

**Art. 4º:** As emissoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária atenderão, em sua programação, aos seguintes princípios:

I - Preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas em benefício do desenvolvimento geral da comunidade;

II - Promoção das atividades artísticas e jornalísticas na comunidade e da integração dos membros da comunidade atendida;

III - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família, favorecendo a integração dos membros da comunidade atendida;

IV - Não discriminação de raça, religião, sexo, preferências sexuais, convicções político-ideológico-partidárias e condição social nas relações comunitárias.

§ 1º É vedado o proselitismo de qualquer natureza na programação das emissoras de radiodifusão comunitária.

§ 2º As programações opinativa e informativa observarão os princípios da pluralidade de opinião e de versão simultâneas em matérias polêmicas, divulgando, sempre, as diferentes interpretações relativas aos fatos noticiados.

§ 3º Qualquer cidadão da comunidade beneficiada terá direito a emitir opiniões sobre quaisquer assuntos abordados na programação da emissora, bem como manifestar ideias, propostas, sugestões, reclamações ou reivindicações, devendo observar apenas o momento adequado da programação para fazê-lo, mediante pedido encaminhado à Direção responsável pela Rádio Comunitária.

- O que não pode ser feito em uma rádio comunitária?

De acordo com o art. 21º da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1.998:

Constituem infrações - operação das emissoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária:

I - Usar equipamentos fora das especificações autorizadas pelo Poder Concedente;

II - Transferir a terceiros os direitos ou procedimentos de execução do Serviço;

III - permanecer fora de operação por mais de trinta dias sem motivo justificável;

IV - Infringir qualquer dispositivo desta Lei ou da correspondente regulamentação;

Parágrafo único. As penalidades aplicáveis em decorrência das infrações cometidas são:

I - Advertência;

II - multa; e

III - na reincidência, revogação da autorização.

## **Anexo B – A DOCUMENTAÇÃO, PEDIDOS E OUTORGA PARA O RÁDIO**

### **DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A PEDIDOS DE RADIODIFUSÃO RENOVAÇÃO DE OUTORGA**

LEGISLAÇÃO: Constituição Federal; Código Brasileiro de Telecomunicações – Lei nº 4.117/62; Regulamento de Serviços de Radiodifusão – Decreto 52.795/63; Lei nº 5.785/72; Decreto 88.066/83; Ato Normativo nº 01/07, da Câmara dos Deputados e Resolução nº 039/92, do Senado Federal

#### **DOCUMENTAÇÃO INSTRUTÓRIA:**

(\*Todos os documentos devem ser apresentados no original ou em cópia autenticada.)

- 1 - Requerimento, devidamente assinado pelo representante legal, com antecedência de mais de três e menos de seis meses da data de vencimento da outorga;
- 2 - Declaração de conhecimento e adesão às Cláusulas que regulam o Serviço; (Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983 – artigo 3º, § 1º, alínea “a”);
- 3 - Laudo de Ensaio do(s) Transmissor(es), de acordo com a legislação em vigor;
- 4 - Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) quitada, acompanhando o(s) Laudo(s) de Ensaio(s);
- 5 - Certificados de quitação da contribuição sindical, correspondentes aos últimos 5 (cinco) anos, referentes aos empregados e empregadores;
- 6 - Declaração da entidade de que não infringe as vedações do Parágrafo 5º do Art. 220 da Constituição Federal;
- 7 - Certidão de quitação ou prova de regularidade relativa ao FGTS;
- 8 - Certidão de quitação ou prova de regularidade relativa ao INSS;
- 9 - Certidão ou prova de regularidade para com as Fazendas Municipal e Estadual;
- 10 - Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, abrangendo certidão relativa a tributos, fornecida pela Receita Federal, e certidão quanto à dívida ativa da União, de competência da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;
- 11 - Cópia da última Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- 12 - Documentos atualizados revelando a composição acionária da emissora e

eventuais alterações havidas em seu contrato social, durante o período de vigência da outorga, ou, no caso de fundação, cópia atualizada do Estatuto.

13 - Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando o cumprimento das normas atinentes à propaganda comercial de tabaco, bebidas alcoólicas, agrotóxicos, medicamentos e terapias, conforme as disposições constitucionais (artigo 220, § 4º, da Constituição Federal) e legais (Lei nº 9.294/1996), que regem a matéria;

14 - Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando o cumprimento dos seguintes percentuais em sua programação: máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo reservado à propaganda comercial e mínimo de 5% (cinco por cento) do tempo reservado ao serviço noticioso, bem como o cumprimento da obrigação de transmitir 5 (cinco) horas semanais de programas educacionais, sendo anexada a esta cópia de sua grade de programação;

15 - Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando o cumprimento da finalidade constitucional de promover a cultura nacional e regional, assim como do estímulo mínimo à produção independente em relação ao conteúdo veiculado, nos moldes do artigo 221, II, da Constituição Federal;

16 - Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando o cumprimento aos valores éticos e sociais da pessoa e da família em relação ao conteúdo veiculado, nos moldes do artigo 221, IV, da CF;

17 - Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, indicando as pessoas responsáveis pela gestão das atividades, pela área editorial e pela direção da programação, atestando a nacionalidade dessas pessoas e juntando os respectivos documentos de comprovação;

18 - OPTATIVO: Laudo de vistoria técnica, elaborado por profissional habilitado (modelo em anexo), de acordo com as normas técnicas vigentes, acompanhado de declaração firmada em conjunto com o representante legal da interessada, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Poder Concedente, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento da estação (Modelo 1), OU indicando se há pedido(s) não autorizado(s) de alteração de características técnicas da emissora em andamento no Ministério das Comunicações (Modelo2) ou, caso a entidade interessada deixe de apresentar o laudo de vistoria e a declaração acima referidos, submeter-se-á à

vistoria da ANATEL especialmente com a finalidade da renovação da outorga, de acordo com a disponibilidade de rota daquela Agência.

**OBSERVAÇÃO:** Caso a entidade interessada opte por apresentar aos autos o seu próprio laudo de vistoria, conforme os detalhes acima especificados, tal não impedirá que haja vistorias técnicas de rotina da ANATEL, a qualquer tempo.

## ANEXO C – TABELA DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO – KERIGMA

PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO - KERIGMA					
DIA	HORA		PROGRAMA	LOCUTORES	
	INICIO	FIM			
SEG/TER/QUA/SEX	00H00	06H00	Sucesso da 87.9	Sílvio César	
	06H00	08H00	Manhã Sertaneja		
	08H00	10H00	Oração da Manhã		
		10H00	13H00	Manhã 87	Alécio Oliani
		13H00	16H00	Só as melhores	Viviane Andrieli
		16H00	18H00	Sertanejo bom demais	Luciano Jr
		18H00	19H00	A hora da Ave-Maria	
		19H00	20H00	A voz do Brasil	
		20H00	23H00	Rádio Love	Valdir Júnior
		23H00	00H00	Programação livre	
QUINTA-FEIRA	00H00	06H00	Sucessos da 87.9	Sílvio César	
	06H00	08H00	Manhã Sertaneja		
	08H00	10H00	Oração da manhã		
		10H00	13H00	Manhã 87	Alécio Oliani
		13H00	16H00	Só as melhores	Viviane Andrieli
		16H00	18H00	Sertanejo bom demais	Luciano Jr
		18H00	19H00	A hora da Ave-Maria	
		19H00	20H00	A voz do Brasil	
		20H00	22H00	Rádio Love	Valdir Júnior
		22H00	23H00	Momento Gospel	Pastor Jefferson
	23H00	00H00	Programação livre		
SABÁDO	00H00	06H00	Sucessos da 87.9	Luciano Jr Alécio Oliani Viviane Andrieli Edemalges Juninho Brasil	
	06H00	09H00	Sertanejo Bom demais		
	09H00	12H00	Manhã 87		
	12H00	15H00	Só as melhores		
	15H00	16H00	Kerigma Sucessos		
	16H00	20H00	Country Mania		
	20H00	00H00	Especial Sábado Variados		
DOMINGO	06H00	08H00	Sertanejo Variado	Agenor de Oliveira Fábio Sena	
	08H00	09H00	Sucessos da 87.9		
	09H00	12H00	Domingão Sertanejo		
	12H00	12H15	Viva a Vida		
	12H15	16H00	Variados		
	16H00	20H00	Músicas Variadas		
	20H00	06H00	Sucessos da 87.9		

## ANEXO D – TABELA DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO – RÁDIO NOVA TACIBA

PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO - RÁDIO NOVA TACIBA			
DIA	HORA		PROGRAMA
	INICIO	FIM	
SEG/SEX	06H00	07H30	MANHÃ SERTANEJA
	07H30	08H00	ORAÇÃO DA MANHÃ
	08H00	10H00	SHOW DA MANHÃ
	10H00	11H00	EXPERIÊNCIA DE DEUS PADRE REGINALDO MANZOTTI
	11H00	12H00	COMANDO GERAL INFORMATIVO 98,7
	15H00	16H00	AS MELHORES DO DIA
	16H00	19H00	ENCONTRO SERTANEJO
	19H00	20H00	VOZ DO BRASIL
SÁBADO	06H00	20H00	AOS SÁBADOS A PROGRAMAÇÃO É A MESMA DURANTE A SEMANA

## ANEXO E – NOTÍCIAS VEICULADAS SOBRE A RÁDIO NOVA TACIBA

Rádio Nova Taciba transmite até futebol

12/11/2007 11:05

A programação da Rádio Nova Taciba é referência regional para o rádio comunitário, conforme avaliação do experiente radialista, líder de audiência em Presidente Prudente e região, o deputado Ed Thomas (PSB). São 17 horas por dia no ar, das 6 às 23h, com programas de música sertaneja, variedades, evangelização, jornalismo e de esportes.

O Amanhecer no Sertão é apresentado a partir das 6h por Ricardo Souza. Às 8h, membros da comunidade católica se revezam na Oração da Manhã. O comunicador Zé Pereira entra no ar às 8h30 e vai até às 11h com o Show da Manhã, sendo que das 10h às 10h30 abre espaço para o quadro Evangelizar é Preciso, com o padre Reginaldo Manzotti, direto de Curitiba.

Às 11h30 Benedito Silva apresenta o Jornal Verdade. Às 12h30 Marquinhos Correa entra no ar com Música e Notícias. Às 17h volta Ricardo Souza para apresentar o programa Fim de Tarde. Às 19h ocorre a retransmissão de A Voz do Brasil. Das 20h às 23h são três horas seguidas de músicas.

As transmissões esportivas ocorrem normalmente aos domingos, com a equipe formada por Zé Pereira (narrador), Dito Silva (comentarista), Zé Reinaldo e César Augusto (repórteres), Vando Toldo (comentarista de arbitragem) e Marquinhos Correa (plantão). O foco principal da cobertura é a Associação Atlética Tacibense que no ano passado foi vice-campeã estadual de futebol.

"É uma programação eclética e que serve bem a comunidade local, especialmente com a prestação de serviços. São informações locais que no dia-a-dia não estão nos noticiários dos veículos regionais, nem nos eletrônicos e nem nos impressos", afirma o Ed Thomas ao elogiar a programação.

ethomas@al.sp.gov.br

Deputado participa da festa de aniversário da Rádio Nova Taciba 98,7 FM

28/07/2015 16:58 | Da assessoria do deputado Ed Thomas

Comunicador de grande audiência no oeste paulista, radialista há mais de 35 anos, Ed Thomas (PSB) prestigiou a festa de aniversário de 17 anos da Rádio Nova Taciba 98,7 FM, sexta-feira (24/7), no clube municipal de Taciba, cidade próxima a Presidente Prudente.

Ao lado de autoridades do município, profissionais da mídia e demais convidados, o parlamentar ressaltou o trabalho da emissora mantida pela Associação a Serviço da Vida e da Verdade, parabenizando toda sua equipe e diretoria pelas ações realizadas em prol da comunidade. Agradeceu em especial o apresentador Zé Pereira, destacando ainda todos os demais integrantes da emissora de frequência modulada, por divulgar em sua programação, além da música sertaneja, variedades, evangelização, noticiário em geral, através do seu jornalismo e também o esporte.

Entre os convidados, além do prefeito da cidade Eli Batistela, o jornalista e professor da Faculdade de Comunicação Social da Unoeste, Homero Ferreira, o comunicador da Band/FM Célio Ricardo "Celião" e Alan Hernandez, apresentador da Nova Taciba FM.

[edthomas@al.sp.gov.br](mailto:edthomas@al.sp.gov.br)

## Rádio de Taciba inaugura sede própria

09/11/2007 08:14

O deputado Ed Thomas (PSB) foi o convidado de honra da cerimônia promovida pela Associação a Serviço da Vida e da Verdade, para inauguração da sede própria da Rádio Nova Taciba. A solenidade ocorreu no último sábado. O parlamentar concedeu a primeira entrevista produzida no prédio, que conta com dois estúdios, recepção e administração. A festa, que teve show musical, fez parte das comemorações do 53º aniversário de Taciba, transcorrido no dia 2 deste mês.

O presidente da associação, Benedito Silva (também vice-prefeito), disse que a construção foi possível com a ajuda de comerciantes, através da doação de materiais. O terreno foi cedido pela administração municipal, através do prefeito Hely Batistela. A rádio é comunitária e tem autorização do Ministério das Comunicações para funcionar até 2014.

A emissora entrou em funcionamento no dia 23 de julho de 1998, fundada por Benedito Silva e pelo padre Ivair Gentil Zanchetta. O primeiro presidente foi Júlio Scatalon. A atual diretoria, além do presidente Silva, conta com Antonio Freitas Júnior (secretário), José Reinaldo de Souza (tesoureiro), Marcos Sobral Correa (diretor de patrimônio) e José Pereira de Oliveira (diretor cultural). O presidente de honra é o padre Silvio da Costa Oliveira.

O descerramento da placa de inauguração foi feito por Scatalon, Thomas, Silva, Oliveira e Batistela e precedido por pronunciamentos sobre a importância da rádio para a comunidade local, como prestadora de serviços, de informação e entretenimento. O deputado Ed Thomas, que é radialista há 25 anos, destacou a importância do evento e reafirmou sua disposição de trabalhar em favor do município. Ele também afirmou, em resposta a manifestação do presidente da Câmara, Heleno Leandro da Silva, que encaminhará ao governo o pedido de recursos para asfaltamento nos jardins Pontal, Jangada e Altaneiro.

edthomas@al.sp.gov.br

## ANEXO F – NOTÍCIAS SOBRE A RÁDIO KERIGMA

Folha do Pontal Teodoro Sampaio - Euclides da Cunha Pta - Primavera - 01 a 15 de Maio de 2012

### Prestação de Serviço - Teodoro Sampaio

**Palestra retrata a história do primeiro meio de comunicação de Teodoro Sampaio tão esquecido com o tempo**

Foi realizada na última quinta feira dia 10, uma palestra no Clube Galeria sobre o Primeiro Meio de Comunicação de Teodoro Sampaio Telégrafo Por Fio – Ano de 1960 ministrada pelo senhor Dary Bonomi Avanzi que após mais de cinco décadas retornou a cidade para vivenciar sua experiência com a população de nosso município.

Dary Avanzi é telegrafista, radiotelegrafista, morsista, telexista, empresário e dentre outras funções trabalha com assessoria em mais de 200 usinas do setor sucroalcooleiro e trabalhou na antiga ferrovia Sorocabana Ramal de Dourados de 1956 a 1976 e veio para Teodoro em 1960 pela estrada de ferro a fim de ser um contribuidor e fiscalizador dos sistemas de telecomunicações na região, onde Presidente Prudente era a coletora de todas as informações regionais e as transmitia por rádio. A palestra ocorreu através de uma parceria entre a Etec Nair Luccas Ribeiro e a Secretaria da Cultura de Teodoro Sampaio através da diretora de Cultura Débora Luz. Para o senhor Dary Avanzi voltar a Teodoro Sampaio e realizar essa palestra foi um privilégio. "Voltar a Teodoro Sampaio depois de 52 anos e contribuir com a cultura e história dessa cidade é algo incrível para mim, afirmou Avanzi. O público presente se emocionou muito com o senhor Dary revivendo fatos históricos e o mesmo agradeceu muito a parceria entre a Etec, a Secretaria da Cultura e colaboradores como o professor João Maria de Souza pela oportunidade em reviver sua história de trabalho e de vida.




Foi realizada na última quinta feira dia 10, uma palestra no Clube Galeria sobre o Primeiro Meio de comunicação de Teodoro Sampaio Telégrafo por Fio – Ano de 1960 ministrada pelo Senhor pelo senhor Dary Bonomi Avanzi que após mais de cinco décadas retornou a cidade para vivenciar sua experiência com a população de nosso município.

Dary Avanzi é telegrafista, radiotelegrafista, morsista, telexista, empresário e dentre outras funções trabalha com assessoria em mais de 200 usinas do setor sucroalcooleiro e trabalhou na antiga ferrovia Sorocabana Ramal de Dourados de 1956 a 1976 e veio para Teodoro em 1960 pela estrada de ferro a fim de ser um contribuidor e fiscalizador dos sistemas de telecomunicações na região, onde Presidente Prudente era a coletora de todas as informações regionais e as transmitia por rádio. A palestra ocorreu através de uma parceria entre a Etec Nair Luccas Ribeiro e a Secretaria da Cultura de Teodoro Sampaio através da diretora de Cultura Débora Luz. Para o senhor Dary Avanzi voltar a Teodoro Sampaio e realizar essa palestra foi um privilégio. "Voltar a Teodoro Sampaio depois de 52 anos e contribuir com a cultura e história dessa cidade é algo incrível para mim, afirmou Avanzi. O público presente se emocionou muito com o senhor Dary revivendo fatos históricos e o mesmo agradeceu muito a parceria entre a Etec, a Secretaria da Cultura e colaboradores como o professor João Maria de Souza pela oportunidade em reviver sua história de trabalho e de vida.

Veja a reportagem completa narrada no vídeo

## 1º TEN PM BORBA SUGERE DICAS DE SEGURANÇA EM ENTREVISTA À RÁDIO KERIGMA DE TEODORO SAMPAIO

Na manhã do dia 27 de março de 2016 (domingo), o 1º Tenente PM Fábio Borba André, Comandante do 1º Pelotão da 3ª Companhia do 42º BPM/I, concedeu uma entrevista à Rádio Kerigma FM de Teodoro Sampaio/SP e aproveitou a oportunidade para transmitir algumas dicas de segurança à população referente à prevenção de delitos relacionados ao furto de veículos, em especial as motocicletas, diante da vulnerabilidade e facilidades que os criminosos encontram ao praticar esse tipo de delito.

Na oportunidade o 1º Tenente PM Borba deu alguns exemplos já ocorridos no município e região, reforçando as medidas, muitas delas muito simples, mas que podem fazer a diferença e evitar que os proprietários sejam surpreendidos por fatos desagradáveis.

### DICAS DE SEGURANÇA

1) Jamais deixe a sua motocicleta pernoitar na rua. Procure sempre utilizar uma garagem ou estacionamento próprio e não se esqueça de trancar o portão, com cadeado ou outro dispositivo de segurança. O veículo também deve ser travado e acionado os dispositivos de segurança, caso tenha;

2) Em locais públicos, estacione numa área bastante visível. Isso reduzirá as chances de alguém tentar subtrair a sua motocicleta. A presença de outras pessoas inibirá a ação do furtador;

3) Sempre trave o guidão. Esta é uma medida preventiva básica e que não exige esforço algum, na maioria das vezes esquecida. Com a motocicleta desligada e o guidão destravado, qualquer um poderá empurrá-la;

4) Levar consigo a chave, o capacete e o documento do veículo, mesmo que sua ausência seja por pouco tempo;

5) Se for viajar e a residência permanecer desocupada, deixe a motocicleta em outro local seguro, dentro de um lugar mais vigiado, como a casa de um familiar, a empresa onde trabalha, etc.;

6) Utilize dispositivos antifurto, tais como alarmes, rastreadores, travas, cadeados e correntes. Há vários equipamentos no mercado;

7) Veículos e motocicletas que ficam estacionados, por vários dias, em pátios de postos de combustíveis e empresas, sem vigilância permanente, ou em vias públicas, são alvos fáceis para os marginais;

8) Se suspeitar que alguém esteja furtando ou tentando furtar a sua motocicleta, ou a de terceiros, ligue imediatamente para a Polícia Militar (**Telefone 190**), repassando as características dos autores, da sua motocicleta e eventualmente de veículos envolvidos, por exemplo, para transportar a motocicleta. Atentar sempre para as placas de identificação.

## ANEXO G - DOCUMENTOS DE ABERTURA DA RÁDIO NOVA TACIBA

CÓPIA AUTÊNTICA

**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO  
COMUNITÁRIA DE TACIBA, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA**

Aos 23 (vinte três) dias do mês de julho de 1.998 (um mil, novecentos e noventa e oito) por convocação do Vigário de Taciba, Padre Ivair Gentil Zancheta, vendo a premente necessidade cultural e social de Taciba, compareceram as 20:00 horas no Salão Paroquial de Taciba, S.P., as pessoas abaixo assinadas e reunidos, que decidiram pela criação de uma entidade social e cultural que se denominará **ASSOCIAÇÃO "A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE"**, que será regida pelo estatuto já elaborado e que se faz neste ato a sua leitura para apreciação dos presentes, com o intuito de assistência comunitária através de radiodifusão, cineclubes, criação, manutenção e administração de programas sociais e culturais de interesse da comunidade etc. A seguir, pelo secretário, foi dado a leitura do estatuto que regerá a entidade, possuindo o mesmo 27 artigos. Após várias discussões, por unanimidade foi aprovado o estatuto, seguindo-se a eleição por esta Assembléia Geral da primeira diretoria da entidade, abrindo-se tempo necessário para formação de chapas. Decorrido o tempo necessário, discutiu-se pela formação de uma chapa única, que após vários debates foi eleita essa diretoria por unanimidade, sendo a seguir transcrita: **Diretor Presidente - JÚLIO SCATALÃO**, brasileiro, casado, pecuarista, portador da cédula de identidade n.º 3.104.233 SSP/SP e do CPF n.º 005.039778-88, residente e domiciliado a rua Domingos Ferreira de Medeiros, n.º 448, em Taciba, S.P.; **Diretor de Patrimônio - BENEDITO DA SILVA**, brasileiro, casado, funcionário publico, portador da cédula de identidade n.º 4.833.410-8 SSP/SP e do CPF n.º 146.979.808-59, residente e domiciliado a Av. José Manoel da Silva, n.º 207, em Taciba, S.P.; **Diretor Tesoureiro - FERNANDES BARROS CORRÊA**, brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade n.º 12.106.058 SSP/SP e do CPF n.º 970.503.698-53, residente e domiciliado a rua Francisco Teodoro de Souza, 030, em Taciba, S.P.; **Diretor Cultural - SÉRGIO APARECIDO DOS REIS**, brasileiro, casado, locutor de rádio, portador da cédula de identidade n.º 23.251.541-4 SSP/SP e do CPF n.º 129.225.258-03, residente e domiciliado a rua João Ramos, 661, em Taciba, S.P.; **Diretor Secretário - JOSÉ CARLOS BENTO**, brasileiro, casado, comerciante, portador da cédula de identidade n.º 14.636.244 SSP/SP e do CPF n.º 048.625.578-64, residente e domiciliado a rua Francisco Teodoro de Souza, n.º 101, em Taciba, S.P., nesta, sendo por este subscrito. Em seguida, fez uso da palavra o Diretor Presidente eleito, falando em nome de seus companheiros que se comprometem a exercerem seus cargos para o fiel cumprimento do mandato que lhe foram outorgados, visando sempre os interesses da comunidade. Ficou estabelecido que esta diretoria exercerá o mandato por dois (02) anos. Em seguida, foi eleito o conselho fiscal representados por três membros que aceitaram este cargo, a saber: Padre Ivair Gentil Zancheta, portador da cédula de identidade n.º 17.487.812 SSP/SP; TÂNIA ANDREASSA BROTTTO, portadora da cédula de identidade n.º 26.385.492-9 SSP/SP, e, MARIA LÚCIA DE BARROS CORRÊA, portadora da cédula de identidade n.º 18.396.471 SSP/SP. Tudo discutido, declarou-se constituída a entidade fazendo o registro do estatuto nos Registros das Pessoas Jurídicas da Comarca de Regente Feijó. NADA MAIS.

DIRETOR SECRETÁRIO

DIRETOR PRESIDENTE

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS  
 E DOCUMENTOS CIVIL DE PESSOA JURÍDICA  
 E TABELÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TÍTULOS  
 COMARCA DE REGENTE FEIJÓ  
 ESTADO DE SÃO PAULO



Silva  
terino

VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO  
DE NOTAS DE TACIBA

RECONHEÇO (AS) FIRMA(S) de  
milhões de R\$ 08  
de Carlos Roberto de Souza

TACIBA 08

EM TESTE DA VERDADE

Ronaldo de Souza Silva  
Oficial/Tabelião Interino

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS  
E DOCUMENTOS CIVIL DE PESSOA JURÍDICA  
E TABELIÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TÍTULOS

## ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE DE TACIBA

### **CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETIVO E DURAÇÃO**

Art. 1º - Sob a denominação de "ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE", fica constituído esta associação, sem fins lucrativos, que se regerá pelo presente estatuto e legislação específica.

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE tem sede e foro na cidade de Taciba, Estado de São Paulo, na Praça Padre Felix, s/n.º

Art. 3º - A ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE tem como finalidade criar, manter e administrar programas sociais e culturais de interesse de comunidade, criar atividades culturais e educativas, através de canais próprios de radiodifusão, cineclubes, etc.; sem finalidades comerciais tendo sempre os objetivos comunitários locais, independentemente de idade, raça, cor, classe social ou credo religioso.

Art. 4º - A duração da ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE é por tempo indeterminado.

### **CAPÍTULO II - DOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO E DOS PARTICIPANTES**

Art. 5º - A ASSOCIAÇÃO tem contribuições de pessoas físicas e jurídicas, e de seus associados, pois, trata-se de uma entidade social - educativa cultural para manter suas finalidades.

Art. 6º - Os membros da ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE não respondem subsidiariamente pelas obrigações da entidade.

Art. 7º - Membros da entidade são aqueles que fazem parte do quadro diretivos da Associação e membros participantes são todas aquelas de boa vontade, que ajudam no trabalho e finalidade a que se propõe essa ASSOCIAÇÃO.

Art. 8º - A ASSOCIAÇÃO terá como receita as contribuições dos associados, as doações, subvenções de órgãos públicos e de outras entidade, bem como donativos de quaisquer pessoas a que se propõe a fazer.

### **CAPÍTULO III - DA DIRETORIA**

Art. 9º - A ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE DE TACIBA será composta dos seguintes cargos:

**DIRETOR PRESIDENTE, DIRETOR SECRETÁRIO, DIRETOR DE PATRIMÔNIO, DIRETOR TESOUREIRO E DIRETOR CULTURAL.**

Art. 10 - A ASSOCIAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA E DA VERDADE, será dirigida por uma diretoria com tempo determinado de dois anos eleita pela assembléia geral.

Art. 11 - São atribuições do DIRETOR PRESIDENTE zelar e cuidar do patrimônio da ASSOCIAÇÃO, bem como trabalhar para os objetivos finais a que foi fundada.

COMARCA DE REGENTE FELIX  
ESTADO DE SÃO PAULO

§ 1º - São atribuições do DIRETOR SECRETÁRIO a confecção das atas assembléias da ASSOCIAÇÃO, assim como, de toda a documentação necessária a qualquer ato ou evento que esta associação venha a participar ou promover.

§ 2º - São atribuições do DIRETOR DE PATRIMÔNIO zelar pelo patrimônio da ASSOCIAÇÃO, e adquirir, vender ou alienar a qualquer título, os bens que compõe as suas instalações, respeitado o constante no art. 20 deste estatuto.

§ 3º - São atribuições do DIRETOR TESOUREIRO contabilizar, receber e administrar todos os recursos econômicos que seja revertido em benefício da ASSOCIAÇÃO, inclusive com o poder de efetuar pagamento e dar quitação de qualquer obrigação assumida pela instituição.

§ 4º - São atribuições de DIRETOR CULTURAL zelar pelo bom andamento cultural dos eventos que a ASSOCIAÇÃO venha a realizar, provendo gincanas esportivas e culturais, sempre desempenhando promoções de cunho artístico.

Art. 12 - Caberá, ainda, ao DIRETOR PRESIDENTE, isoladamente ou em conjunto com o DIRETOR CULTURAL, representar a ASSOCIAÇÃO ativa e passivamente, judicial ou extrajudicial.

Art. 13 - Nenhum membro da DIRETORIA será remunerado, para o desempenho de suas funções e respectivas atribuições.

#### CAPITULO IV - DO CONSELHO FISCAL

Art. 14 - O conselho fiscal compor-se-a, para momento, de três membros, que são:

**Padre IVAIR GENTIL ZANCHETA**, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade n.º 17.487.812 SSP/SP e do CPF n.º 064.411.408-88, residente e domiciliado na rua Manoel Hipólito, n.º 951, em Taciba, S.P.;

- **TÂNIA ANDREASSA BROTTTO**, brasileira, solteira, auxiliar de enfermagem, portadora da cédula de identidade n.º 26.385.492-9 SSP/SP e do CPF n.º 273.096.828-82, residente e domiciliada a rua Manoel Hipólito, n.º 585, em Taciba, S.P.;

- **MARIA LÚCIA DE BARROS CORRÊA**, brasileira, solteira, funcionaria publica, portadora da cédula de identidade n.º 18.396.471 e do CPF n.º 084.577.548-07, residente e domiciliada a rua Domingos Ferreira de Medeiros, n.º 427, em Taciba, S.P.; cuja a permanência de ambos no cargo também é por tempo indeterminado.

Art. 15 - O conselho fiscal tem as atribuições e os poderes que são conferidos por lei.

Art. 16 - Os membros deste conselho fiscal, sendo eles membros da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA e ou pessoas participantes desempenharão suas funções sem qualquer remuneração.

Art. 17 - As Assembléias Gerais serão extraordinárias, sempre que os interesses da Associação o exigirem, para pronunciamento dos membros da ASSOCIAÇÃO e pessoas participantes, para os fins previstos em lei, e nos casos: reforma dos estatutos, instituição de nova diretoria.

Art. 18 - As assembléias serão dirigidas pelo DIRETOR PRESIDENTE da ASSOCIAÇÃO que convidará entre os presentes, pessoas que comporão as mesas para dirigir os trabalhos.

COMUNIDADE DE REGENTE FELJO  
ESTADO DE SÃO PAULO

### CAPÍTULO VI - DO PATRIMÔNIO

Art. 19 - O patrimônio da ASSOCIAÇÃO será constituído pela contribuição inicial dos seus instituidores e por doações da comunidade que por ventura vierem a constituir o patrimônio.

Art. 20 - A alienação, hipoteca, penhor ou venda ou troca de bens patrimoniais da ASSOCIAÇÃO somente será decidida por aprovação da maioria absoluta dos membros da ASSOCIAÇÃO, em reunião convocada especificamente para tal fim.

### CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO SOCIAL

Art. 21 - O exercício social terá a duração de um ano, terminando em 31 de Dezembro de cada ano.

Art. 22 - No fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração contábil da ASSOCIAÇÃO, um balanço financeiro e uma demonstração do resultado cultural realizado durante o ano em exercício.

### CAPÍTULO VIII - DA LIQUIDAÇÃO

Art. 23 - A ASSOCIAÇÃO poderá ser extinta a qualquer tempo, por decisão de seus membros ou pessoas que forem determinadas para tal fim, através de poderes delegados pelo DIRETOR PRESIDENTE.

Art. 24 - A ASSOCIAÇÃO poderá ser extinta por determinação legal.

Art. 25 - Extinta a ASSOCIAÇÃO os seus equipamentos serão doados a entidade congênere existente em funcionamento na região.

### CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

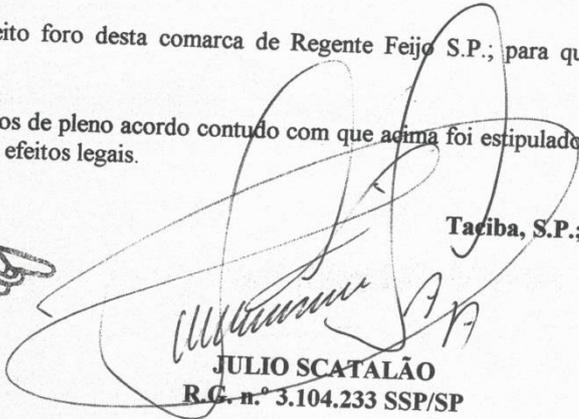
Art. 26 - Os casos omissos serão resolvidos pela maioria da Diretoria que em reunião decidirá tais questões.

Art. 27 - Fica eleito foro desta comarca de Regente Feijó S.P.; para qualquer ação fundada neste estatutos.

E, por estarem todos de pleno acordo contudo com que acima foi estipulado, passam assinar o presente para que surtam os efeitos legais.

Taciba, S.P.; em 23 de Julho de 1.998.



  
**JULIO SCATALÃO**  
 R.G. n.º 3.104.233 SSP/SP



COMARCA DE SÃO PAULO  
ESTADO DE SÃO PAULO

  
*Jose Carlos Bento*  
**JOSÉ CARLOS BENTO**  
R.G. n.º 14.636.244 SSP/SP

  
*Benedicto da Silva*  
**BENEDITO DA SILVA**  
R.G. n.º 4.833.410-8 SSP/SP

  
*Fernandes Barros Corrêa*  
**FERNANDES BARROS CORRÊA**  
R.G. n.º 12.106.058 SSP/SP

  
*Sergio Aparecido dos Reis*  
**SÉRGIO APARECIDO DOS REIS**  
R.G. n.º 23.251.541-4 SSP/SP

  
*Padre Ivaír Gentil Zancheta*  
**PADRE IVAÍR GENTIL ZANCHETA**  
R.G. n.º 17.487.812 SSP/SP

  
*Tania Andreassa Brotto*  
**TÂNIA ANDREASSA BROTTTO**  
R.G. n.º 26.385.492-9 SSP/SP

  
*Maria Lucia de Barros Corrêa*  
**MARIA LUCIA DE BARROS CORRÊA**  
R.G. n.º 18.396.471

  
*Odete Cruz de Souza*  
**Odete Cruz de Souza**  
ADVOGADA  
OAB - 131151 / SP



RECONHEÇO A(S) FERRAMENTA(S) *apudado mri p*  
*Whanca de spm, Vanla Bonta, Bona*  
*da Silva; FERNANDES BARROS CORRÊA*  
*SERGIO APARECIDO DOS REIS, REQUIR*

Valor Cobrado

TACIBA. 03 / 08 17M

EM TEST. DA VERDADE

*ron al do*

Ronaldo de Sousa Silva  
Oficial/Tabelião Interino



VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE  
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO  
DE NÚMERO DE TACIBA

RECONHEÇO A(S) FERRAMENTA(S) *do todo p*  
*mulheres de grau, que se*  
*ta Tania Andreassa Brotto*  
*Maria Lucia Barros Corrêa*  
*Alvany*

Valor Cobrado

TACIBA. 03 / 08

EM TEST. DA VERDADE

*ron al do*

Ronaldo de Sousa Silva  
Oficial/Tabelião Interino

**OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA  
COMARCA DE FEIJÓ - SP**

*Roberto Afonso*

CERTIFICO a Juntada deste título, apresentado em 10 / 08 / 98 e prenotado sob nº 034 no Livro nº 1 foi requirido sob nº 190 no Livro A-1

de Registro de Pessoa Jurídica Regente Feijó 10 agosto / 1998

Oficial *Roberto Afonso*

*(Roberto Afonso)*

OFICIAL

*Danilo Alberti Afonso*  
Escrevente

(Custas e taxa do IPESP recolhidas por verba)

**OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA**

Comarca de Regente Feijó - SP

**ROBERTO AFONSO**

Oficial

A presente certidão, extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com § 1º do art. 19 da Lei 6.015, de 31/12/73, estando de conformidade com o documento original arquivado neste Serviço, sob nº 190, do que dou fé.

Regente Feijó, 26 de março de 2014.

O Substituto *Cleveson Roberto da Silva*

**Cleveson Roberto da Silva**  
Substituto

Custas do Estado e Taxas de aposentadoria recolhidas por verba

Oficial de Registro de Imóveis e Anexos REGENTE FEIJÓ	
Valor cobrado pelo	<b>Certidão</b>
Ac. Oficial	9,86
Ao Estado	2,84
Ao Ipesp	2,07
Ac. R. Civil	0,51
Ao T. Just.	0,51
Total	15,79
Recibo	<i>[Assinatura]</i>
	(Responsável)

## ANEXO H – OFÍCIO DA RÁDIO NOVA TACIBA AUTORIZANDO O ESTUDO

**UNOESTE**  
PRESIDENTE PRUDENTE - SP  
www.unoeste.br

Faculdade de Comunicação Social - Jornalismo Roberto Marinho

Fone: (18) 3229 2060

E-mail: comunic@unoeste.br

CAMPUS

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 3229 1000  
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 3229 2000

A/C

**José Pereira de Oliveira**  
**Rádio Nova Taciba FM**

**Presidente Prudente, 12 de abril de 2019**

### OFÍCIO PARA REALIZAÇÃO DE TCC

A coordenação da Facopp (Faculdade de Comunicação Social Jornalista "Roberto Marinho") solicita que os alunos do 6º termo do curso de Jornalismo discriminados abaixo, estejam autorizados pela Rádio Nova Taciba FM a realizarem um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que resultará em um radiodocumentário relatando a importância do serviço comunitário oferecido para a população local.

Alessandro Melchiades Do Nascimento  
RG: 45.628.420-5

Lucas Daniel Dos Santos Cardozo  
RG: 40118823-1

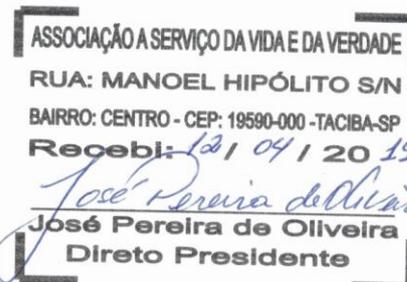
Marcelo Augusto Dos Santos  
RG: 45.046.175-0

Ricardo Zuniga Mattos Júnior  
RG: 40.930.611-3

Vanessa Rojas Teixeira  
RG: 41957588

Yuri Kaue Aquino Cruz  
RG: 52.251.636-1

Atenciosamente,



*Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo*

**Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo**  
Coordenadora do Curso de Jornalismo da Facopp

**ANEXO I - Formulário: Impacto Social (TEODORO SAMPAIO E TACIBA)**

Nome:

Idade:

Cidade:

Bairro:

1 – Há quanto tempo mora na cidade?

2 – Você ouve a rádio da cidade? ( ) SIM ( ) NÃO ( ) OUTRAS RÁDIOS

QUAIS? \_\_\_\_\_

3 – Onde costuma ouvir rádio? ( ) CASA ( ) CARRO ( ) TRABALHO

4 – Qual plataforma ouve rádio? ( ) CELULAR ( ) RÁDIO FM ( ) COMPUTADOR ( ) TABLET

5 – Em que período ouve mais rádio? ( ) MANHÃ ( ) TARDE ( ) NOITE

6 – O que você costuma ouvir no rádio? ( ) MÚSICA ( ) NOTÍCIA ( ) RELIGIOSO

7 – Como você interage com a rádio? ( ) PEDIDO DE ORAÇÃO ( ) PEDIDO DE MÚSICA ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ( ) DIVULGAÇÃO ( ) OUTRO

8 – Qual meio utiliza para interagir com a rádio? ( ) TELEFONE ( ) REDE SOCIAL ( ) PESSOALMENTE ( ) CARTA ( ) WHATSAPP

9 – A rádio já influenciou na compra de algum produto? ( ) SIM ( ) NÃO

10 – Já foi em algum evento que tomou conhecimento pela rádio? ( ) SIM ( ) NÃO

11 – Utilizou algum serviço divulgado pela rádio? ( ) SIM ( ) NÃO

QUAIS? \_\_\_\_\_

12 – Já foi evangelizado pela rádio? ( ) SIM ( ) NÃO

13 – A rádio é importante para a comunidade? ( ) SIM ( ) NÃO

POR QUÊ? ( ) INFORMAÇÃO ( ) UNIÃO ( ) ENTRETENIMENTO

14 – Você já recebeu algum auxílio da comunidade por meio da rádio?

( ) SIM ( ) NÃO

De que forma?

## ANEXO J – TABULAÇÃO DE DADOS – RÁDIO KERIGMA

<b>TABULAÇÃO DE DADOS - RÁDIO KERIGMA.</b>						
Pessoas que moram na cidade há mais de 30 anos:	29 53,70%					
Pessoas que ouvem a rádio da cidade:	54 100,00%					
Onde costumam ouvir ?	<b>Casa</b> 43 79,63%	<b>Carro</b> 4 7,41%	<b>Trabalho</b> 4 7,41%	<b>Mais de uma Opção (ca/car/trab)</b> 3 5,56%		
Qual plataforma ouvem ?	<b>Celular</b> 7 12,96%	<b>Rádio FM</b> 46 85,19%	<b>Computador</b> 1 1,85%	<b>Tablete</b> 0 0,00%		
Em que período ouvem?	<b>Manhã</b> 31 57,41%	<b>Tarde</b> 7 12,96%	<b>Noite</b> 0 0,00%	<b>Mais de uma Opção (man/tar/noit)</b> 16 29,63%		
O que costumam ouvir?	<b>Música</b> 22 40,74%	<b>Notícia</b> 9 16,67%	<b>Religioso</b> 2 3,70%	<b>Mais de uma Opção (mus/not/relig)</b> 21 38,89%		
Como interagem?	<b>Pedido de oração</b> 9 16,67%	<b>Pedido de música</b> 26 48,15%	<b>Prestação de serviço</b> 1 1,85%	<b>Divulgação</b> 2 3,70%	<b>Outro</b> 5 9,26%	<b>Mais de uma Opção</b> 11 20,37%
Qual meio utilizam para interagir?	<b>Telefone</b> 30 55,56%	<b>Rede Social</b> 2 3,70%	<b>Pessoalmente</b> 1 1,85%	<b>Carta</b> 1 1,85%	<b>Whatsapp</b> 18 33,33%	<b>Mais de uma Opção</b> 2 3,70%
Influência de compra:	<b>Sim</b> 16 29,63%	<b>Não</b> 38 70,37%				
Evento Divulgado pela rádio:	<b>Sim</b> 45 83,33%	<b>Não</b> 9 16,67%				
Serviço divulgado pela rádio:	<b>Sim</b> 46 85,19%	<b>Não</b> 8 14,81%				
Evangelizado pela rádio:	<b>Sim</b> 24 44,44%	<b>Não</b> 30 55,56%				
Importância da rádio para a cidade:	<b>Sim</b> 53 98,15%	<b>Não</b> 1 1,85%				
Motivo pelo qual a rádio é importante:	<b>Informação</b> 8 14,81%	<b>União</b> 0 0,00%	<b>Entretenimento</b> 1 1,85%	<b>Não é importante</b> 1 1,85%	<b>Mais de uma Opção (inf/uni/entret)</b> 44 81,48%	
Auxílio por meio da rádio:	<b>Sim</b> 0 0,00%	<b>Não</b> 54 100,00%				

## ANEXO K – TABULAÇÃO DE DADOS – RÁDIO NOVA TACIBA

<b>TABULAÇÃO DE DADOS - RÁDIO NOVA TACIBA.</b>							
Pessoas que ouvem a rádio da cidade:	Sim 7 33,33%	Não 6 16,67%	Ouvem outras 1 16,67%	Ouvem ela e outras 4 33,33%			
Onde costumam ouvir ?	Casa 6 33,33%	Carro 3 16,67%	Trabalho 3 16,67%	Não ouvem 6 33,33%			
Qual plataforma ouvem ?	Celular 5 27,78%	Rádio FM 7 38,89%	Computador 0 0,00%	Tablete 0 0,00%	Não ouvem 6 33,33%		
Em que período ouvem?	Manhã 6 33,33%	Tarde 1 5,56%	Noite 4 22,22%	Mais de uma Opção (man/tar/noit) 1 5,56%	Não ouvem 6 33,33%		
O que costumam ouvir?	Música 7 38,89%	Notícia 1 5,56%	Religioso 1 5,56%	Mais de uma Opção (mus/not/relig) 3 16,67%	Não ouvem 6 33,33%		
Como interagem?	Pedido de oração 0 0,00%	Pedido de música 3 16,67%	Prestação de serviço 0 0,00%	Divulgação 1 5,56%	Outro 1 5,56%	Não interagem 7 38,89%	Não aplicavel 6 33,33%
Qual meio utilizam para interagir?	Telefone 2 11,11%	Rede Social 1 5,56%	Pessoalmente 1 5,56%	Carta 0 0,00%	Whatsapp 1 5,56%	Não interagem 13 72,22%	
Influência de compra:	Sim 4 22,22%	Não 7 38,89%	Não aplicavel 7 38,89%				
Evento Divulgado pela rádio:	Sim 10 55,56%	Não 1 5,56%	Não aplicavel 7 38,89%				
Serviço divulgado pela rádio:	Sim 5 27,78%	Não 6 33,33%	Não aplicavel 7 38,89%				
Evangelizado pela rádio:	Sim 9 50,00%	Não 2 11,11%	Não aplicavel 7 38,89%				
Importância da rádio para a cidade:	Sim 11 61,11%	Não 0 0,00%	Não aplicavel 7 38,89%				
Motivo pelo qual a rádio é importante:	Informação 9 50,00%	União 0 0,00%	Entretenimento 2 11,11%	Não aplicavel 7 38,89%			
Auxílio por meio da rádio:	Sim 3 16,67%	Não 8 44,44%	Não aplicavel 7 38,89%				